



Pesquisa Perfil MEI

Julho de 2024

A pesquisa



OBJETIVO: Atualizar o perfil do Microempreendedor Individual (MEI).

METODOLOGIA: Pesquisa quantitativa, com técnica de entrevistas por telefone.

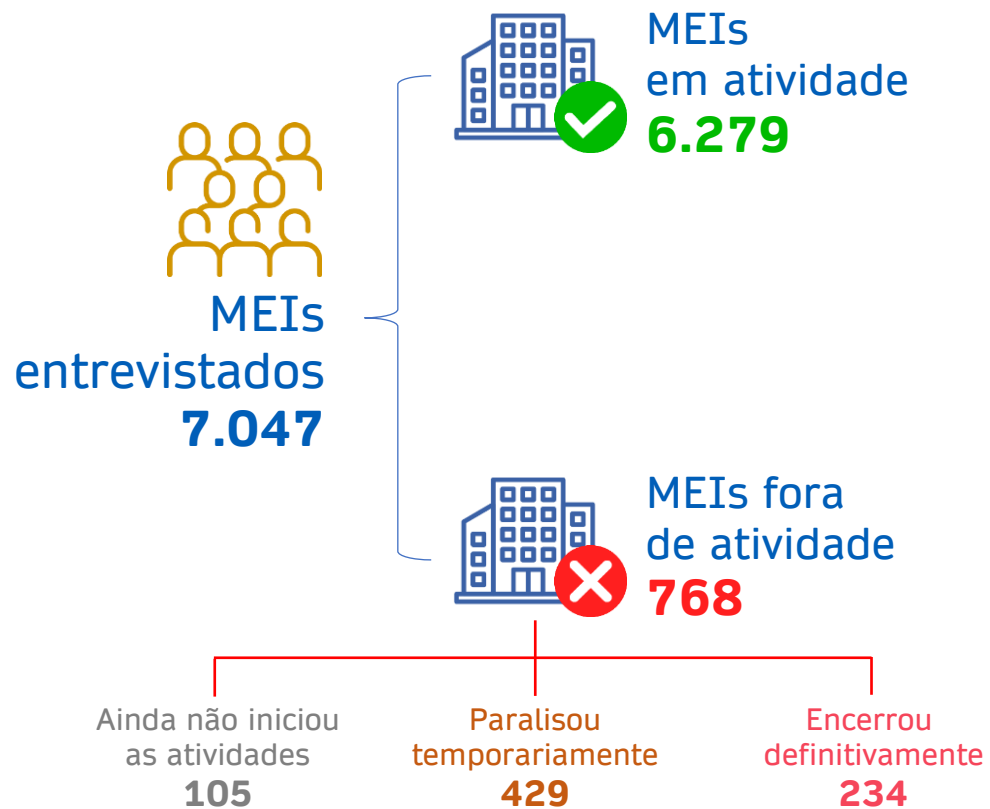
COLETA DOS DADOS: A coleta de dados foi realizada através de entrevistas por telefone (C.A.T.I.), entre 10 de junho de 2024 e 05 de julho de 2024.

AMOSTRA: Foram realizadas 7.047 entrevistas por telefone. O mailing foi fornecido pelo SEBRAE, contendo cerca de 214.000 contatos.

ERRO AMOSTRAL: O erro amostral é de 1,17% para resultados gerais. O intervalo de confiança é de 95%.

PONDERAÇÃO: Os dados foram ponderados por cotas de UF e setor.

A distribuição da amostra



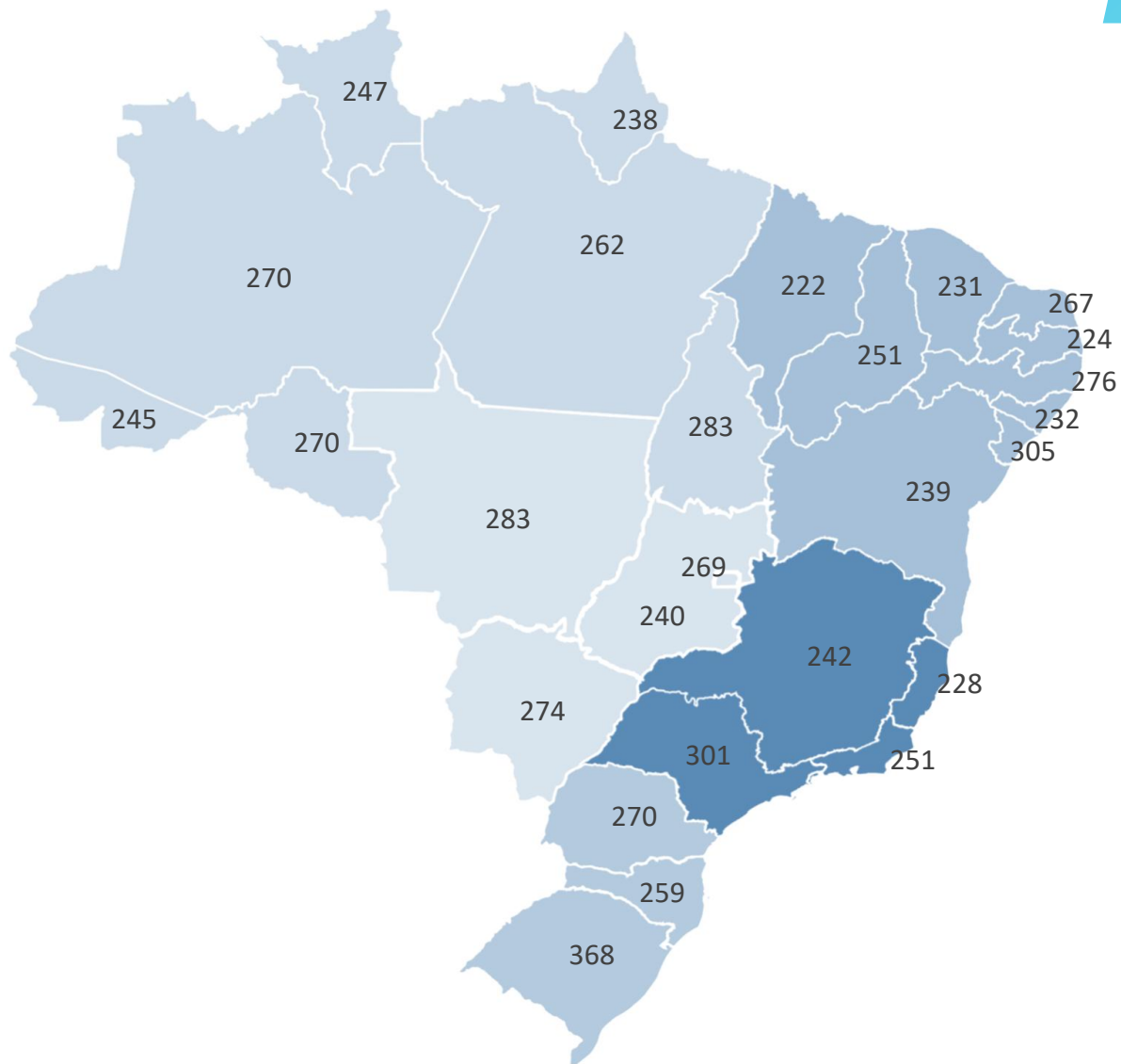
Setor

Comércio	Serviços	Indústria
2.224	3.466	1.357

Entrevistas por região

Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Norte	Nordeste
897	1.022	1.066	1.815	2.247

A distribuição da amostra

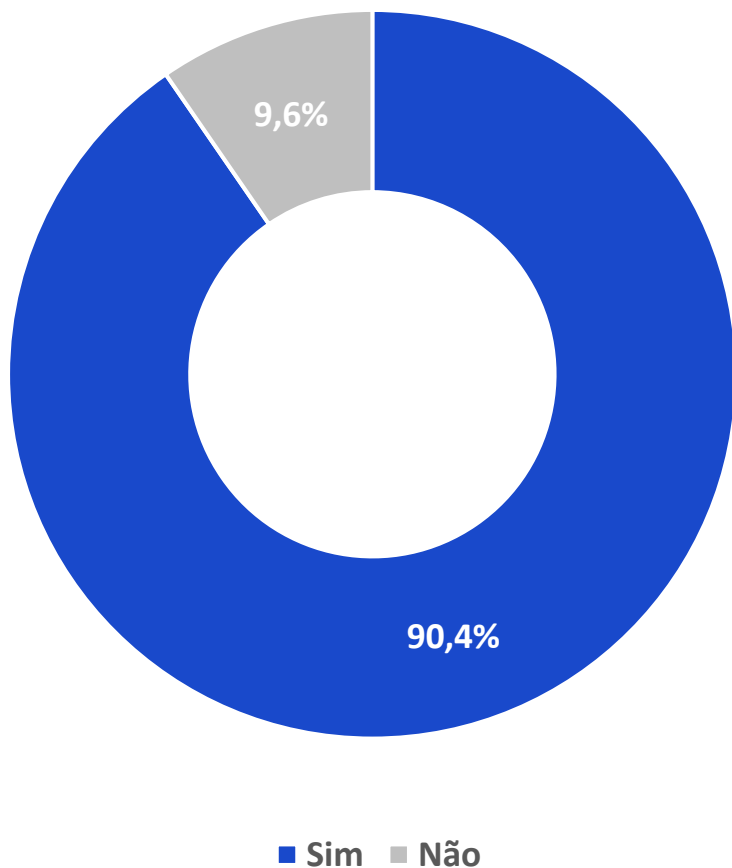




RESULTADOS

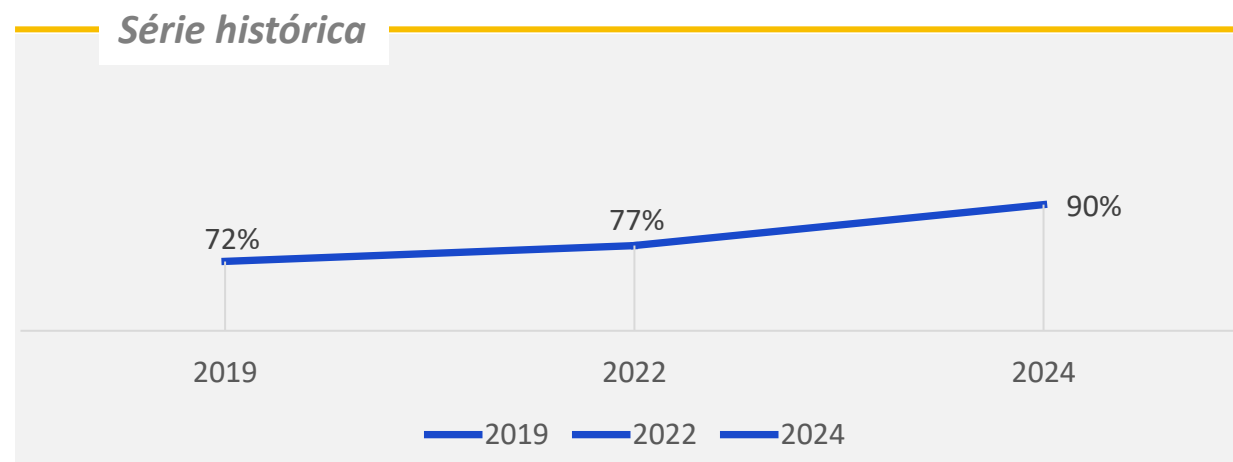
RESULTADOS

Status atual da empresa



90% dos MEIs pesquisados estão em atividade, operando normalmente.

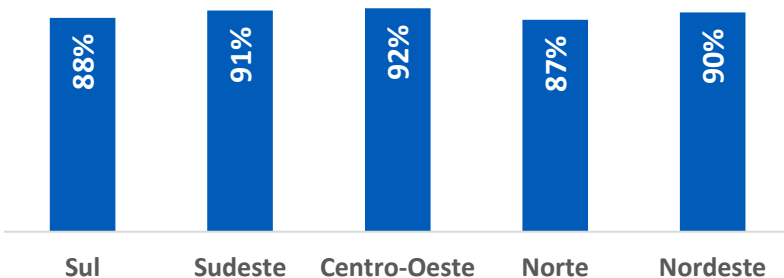
O percentual de empresas em atividade é maior em 2024 em comparação às edições anteriores da pesquisa, especialmente 2019, quando 72% dos MEIs pesquisados não estavam em operação.



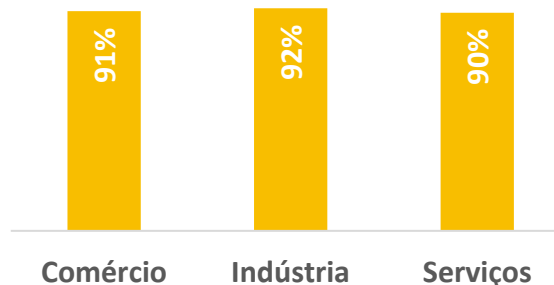
n=7047

Status atual da empresa % de empresas em atividade

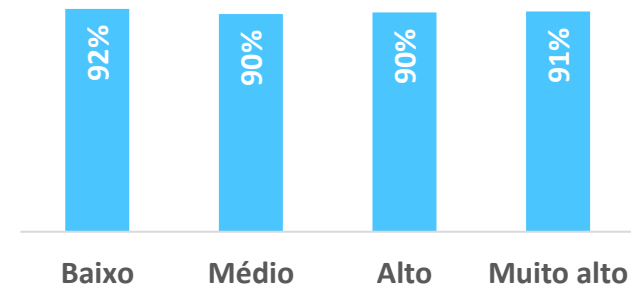
Resultados por REGIÃO



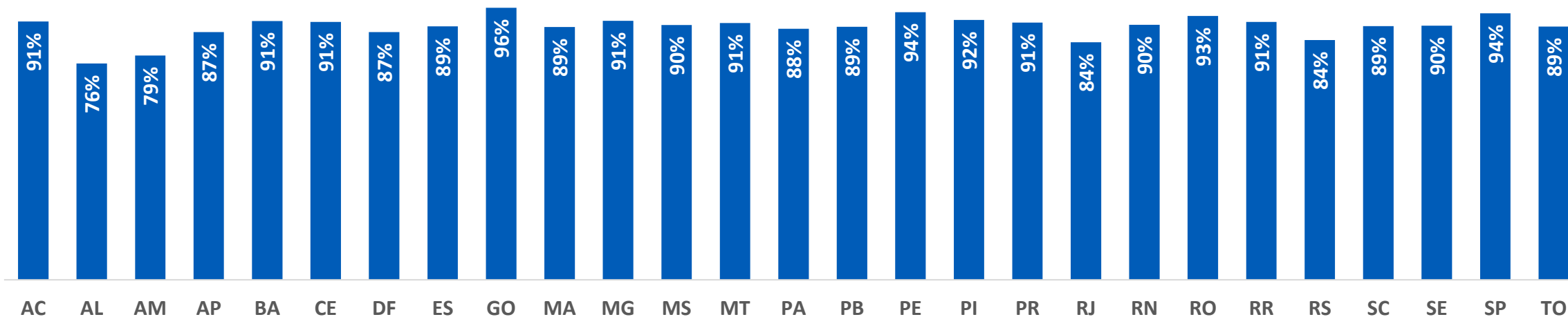
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM



Resultados por UF



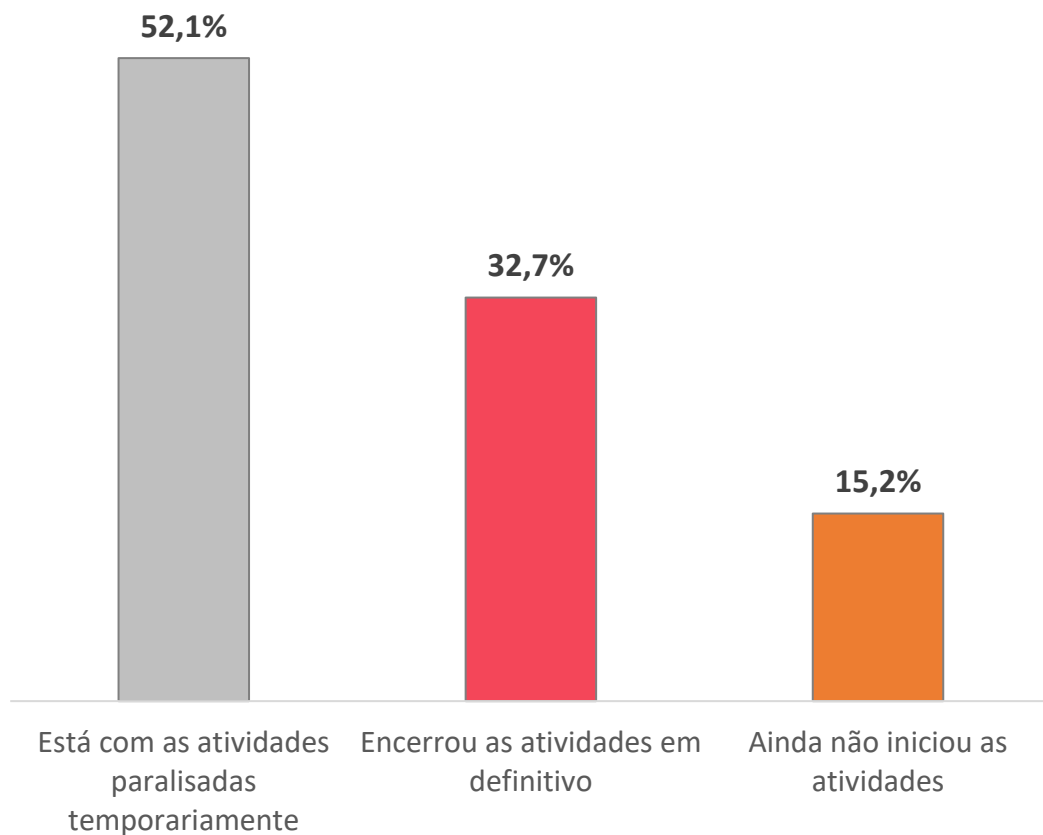
n=7047



RESULTADOS

Perfil MEIs INATIVOS 2024

EMPRESAS QUE NÃO ESTÃO EM ATIVIDADE



Dentre aqueles MEIs que não estavam em atividade no momento da pesquisa, cerca de metade estava com as atividades paralisadas temporariamente. Já 1/3 havia encerrado definitivamente suas atividades.

n=768

Motivo para o encerramento das atividades do MEI

Empresas que encerraram definitivamente suas atividades

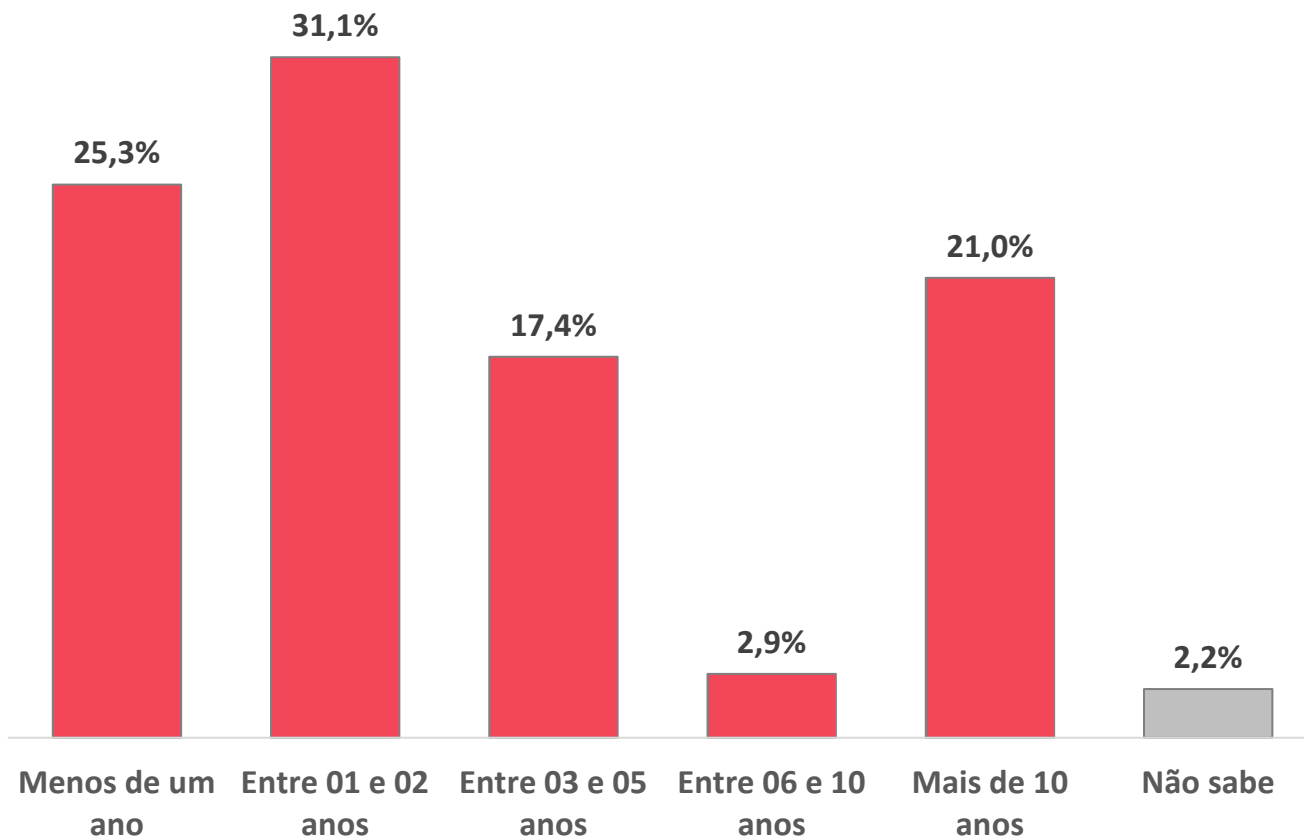


A falta de dinheiro para investir no negócio, juntamente com a falta de conhecimento acerca da atividade, foram os principais motivos citados para o encerramento das atividades de MEI.

n=234

Tempo de atividade como MEI

Empresas que encerraram definitivamente suas atividades

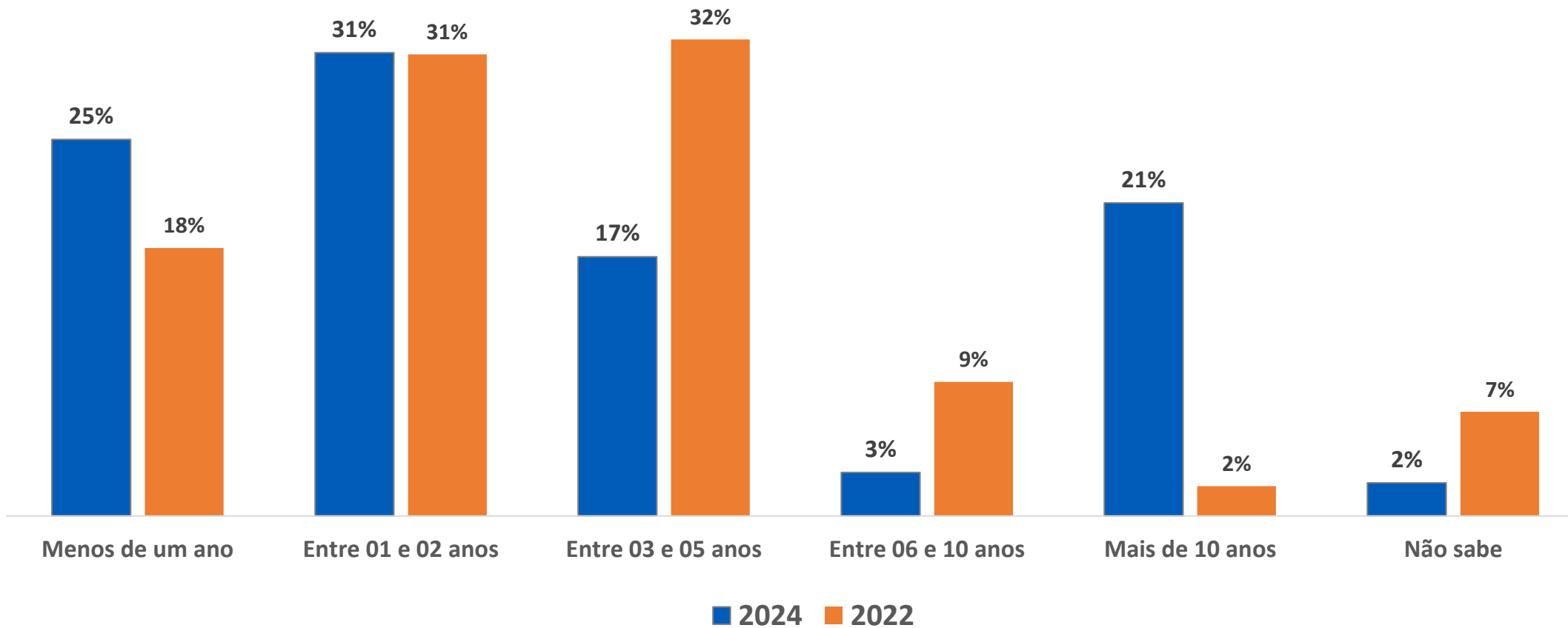


Mais de metade dos MEIs que encerraram definitivamente suas atividades, permaneceram em atividade por até 2 anos.

n=234

Tempo de atividade como MEI – SÉRIE HISTÓRICA

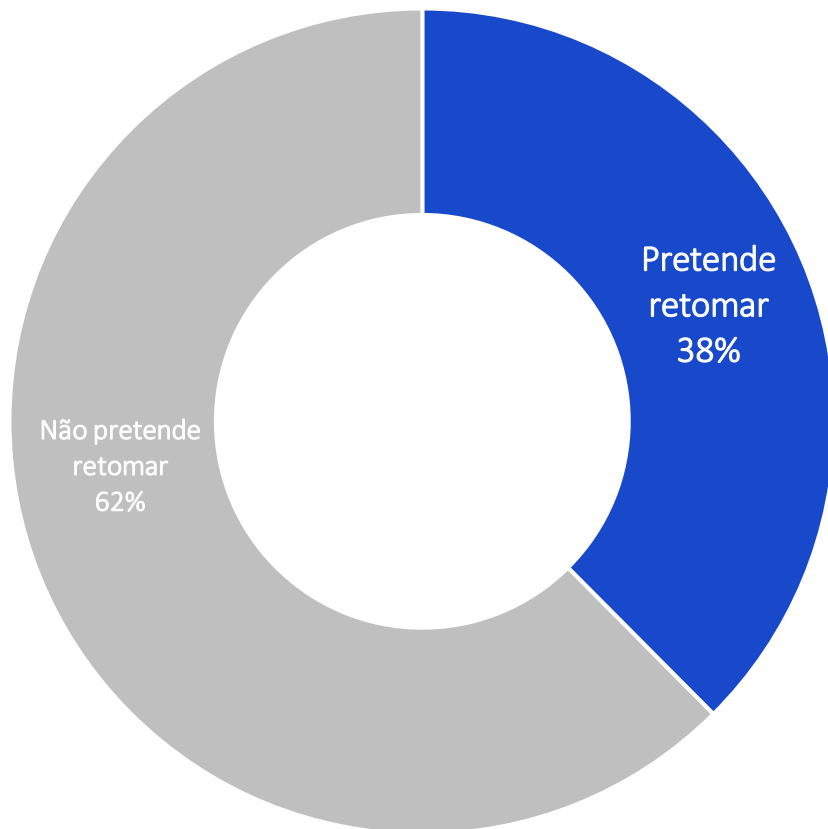
Empresas que encerraram definitivamente suas atividades



n=234

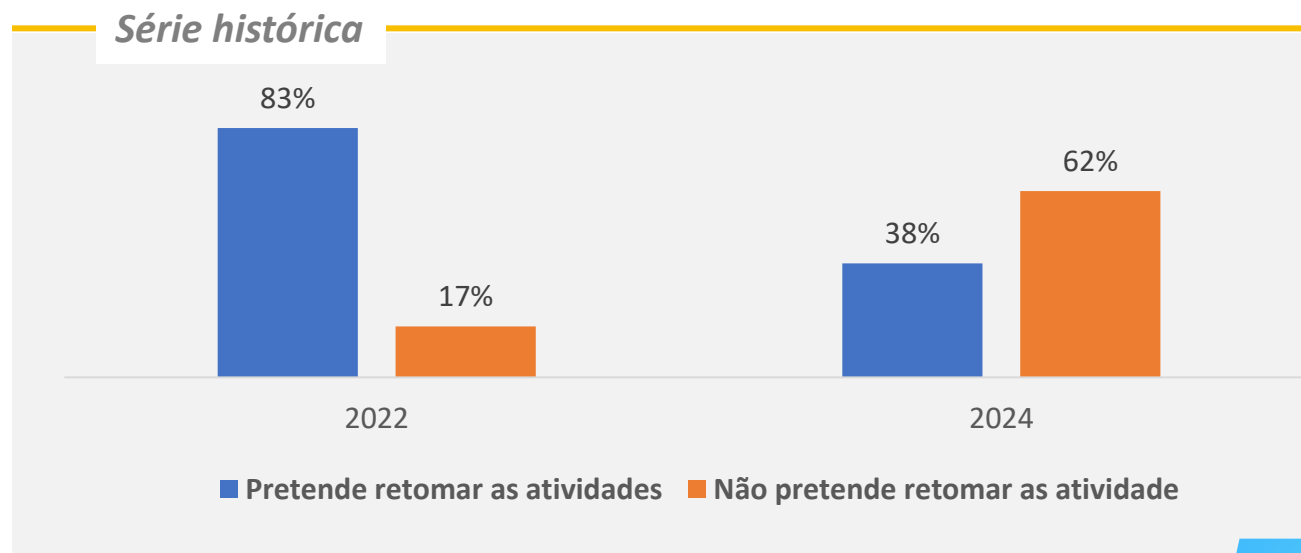
Retomada das atividades

Empresas que não estão em atividade



Quase 40% dos MEIs que não estavam em atividade no momento da pesquisa pretendem retomar o trabalho num futuro próximo.

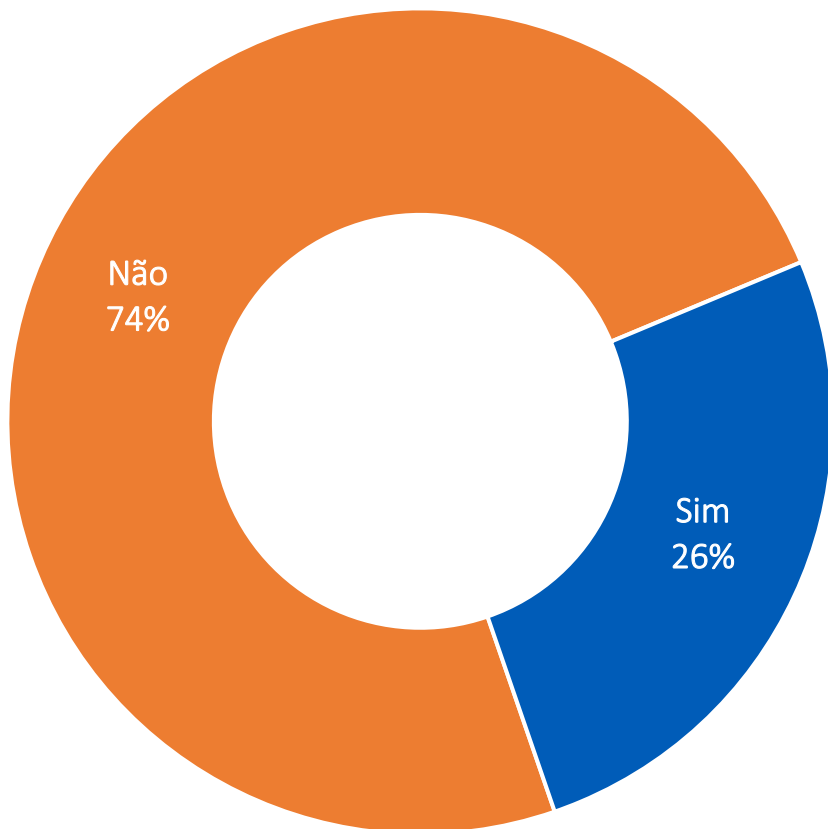
Em relação ao cenário de 2022, houve uma alteração na tendência: se antes a grande maioria pretendia retomar as atividades, atualmente apenas 38% pretendem voltar a atuar como MEIs.



n=234

Baixa no registro do MEI

Empresas que não estão em atividade



Apenas cerca de 1 em cada 4 MEIs deu baixa no seu CNPJ.

Dentre aqueles que realizaram o processo, a grande maioria (82%) considerou fácil, atribuindo notas 9 ou 10 para a facilidade de dar baixa no registro.

A nota média para a facilidade de dar baixa no registro do MEI foi de 9,1.

É fácil dar baixa no registro de MEI?



Difícil
(notas 0 a 6)
8%



Média facilidade
(notas 7 a 8)
10%

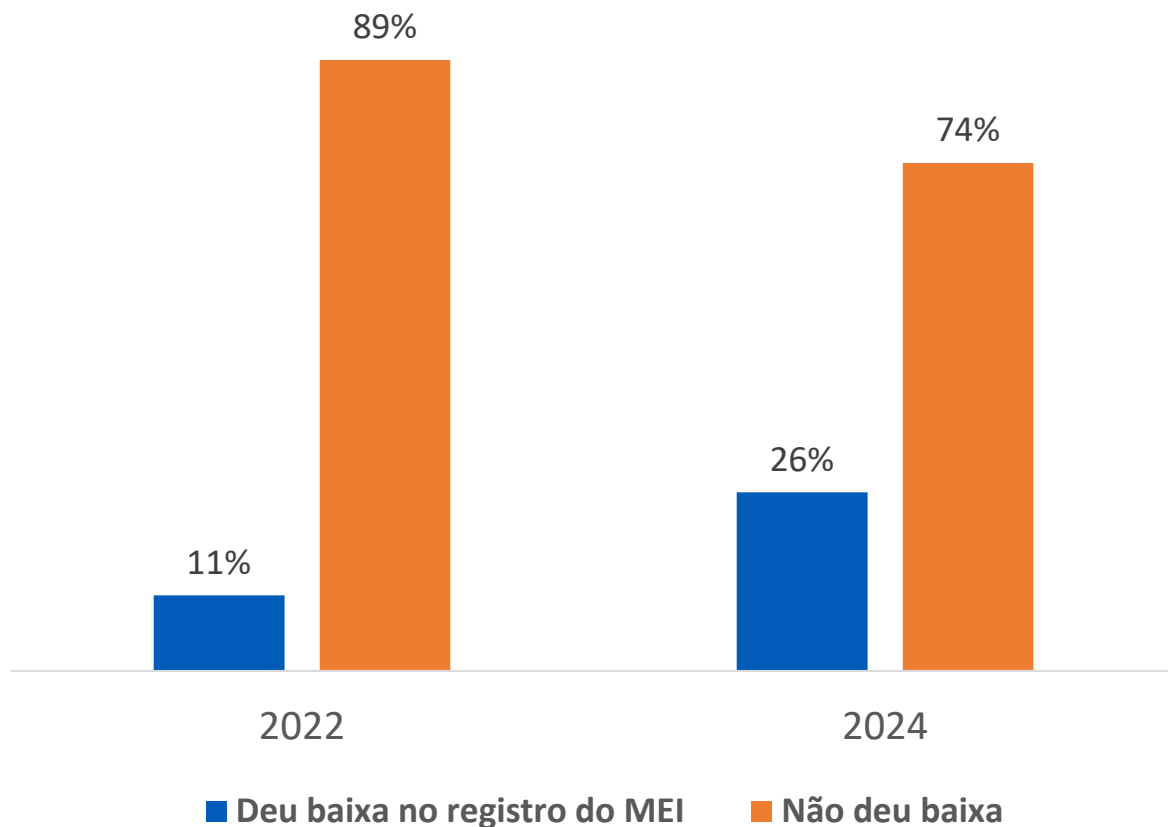


Muito fácil
(notas 9 a 10)
82%

n=234

Baixa no registro do MEI – SERIE HISTÓRICA

Empresas que não estão em atividade



Em relação ao estudo realizados em 2022, houve aumento na proporção de MEIs inativos que deram baixa no registro.

Observa-se também significativo aumento na percepção da facilidade para dar baixa no registro do MEI.

NOTA MÉDIA PARA A FACILIDADE DE DAR BAIXA NO REGISTRO DO MEI

2022

7,7

2024

9,1

n=234

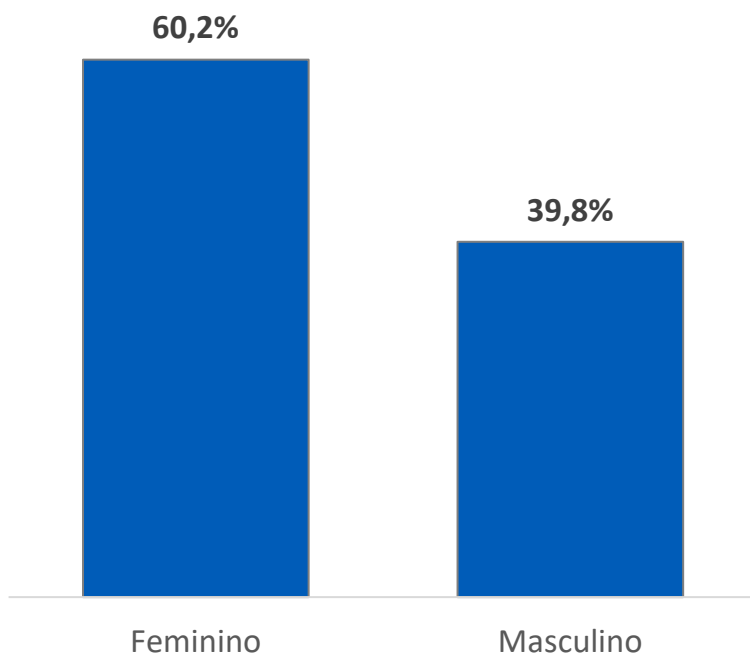


O perfil do MEI que encerrou seu negócio

Perfil MEIs INATIVOS 2024

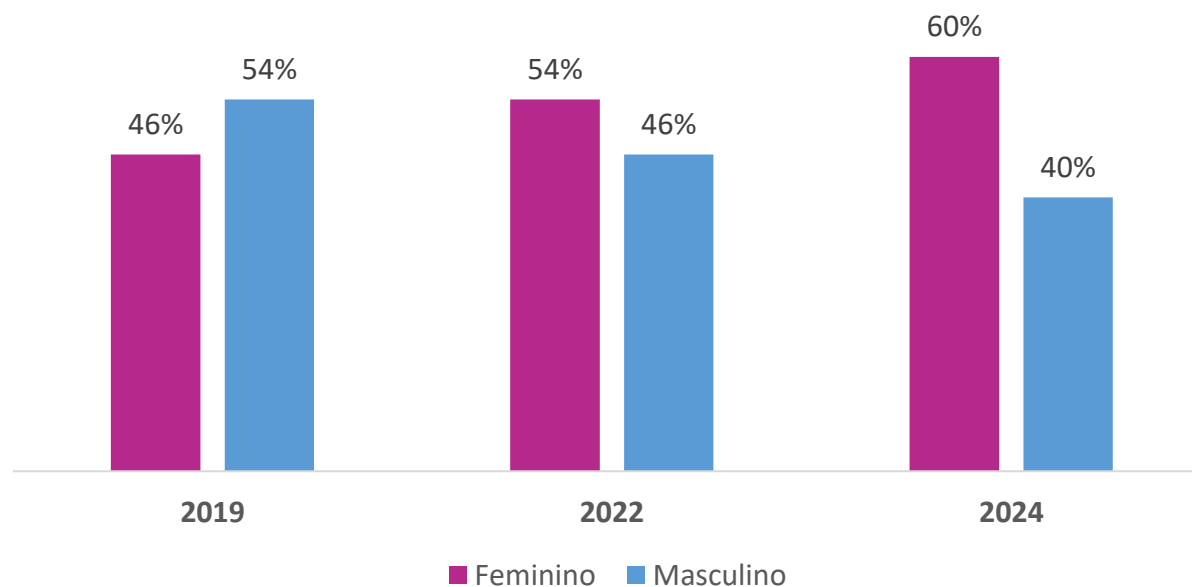
O perfil do MEI que encerrou seu negócio

Sexo



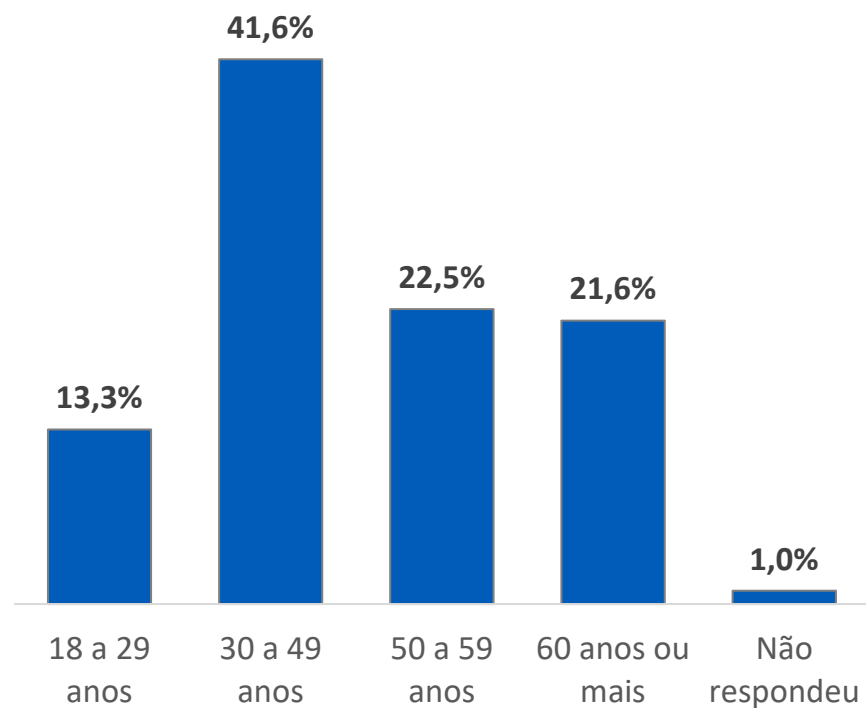
Série histórica

A proporção de mulheres entre os MEIs inativos vem aumentando ao longo da série histórica.



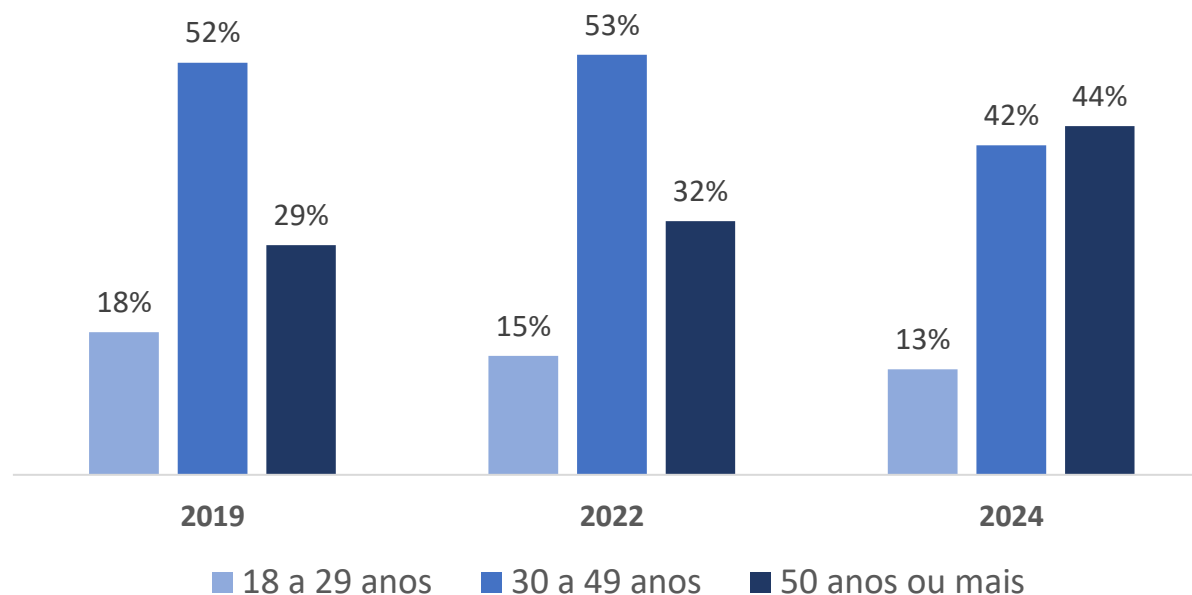
O perfil do MEI que encerrou seu negócio

Idade



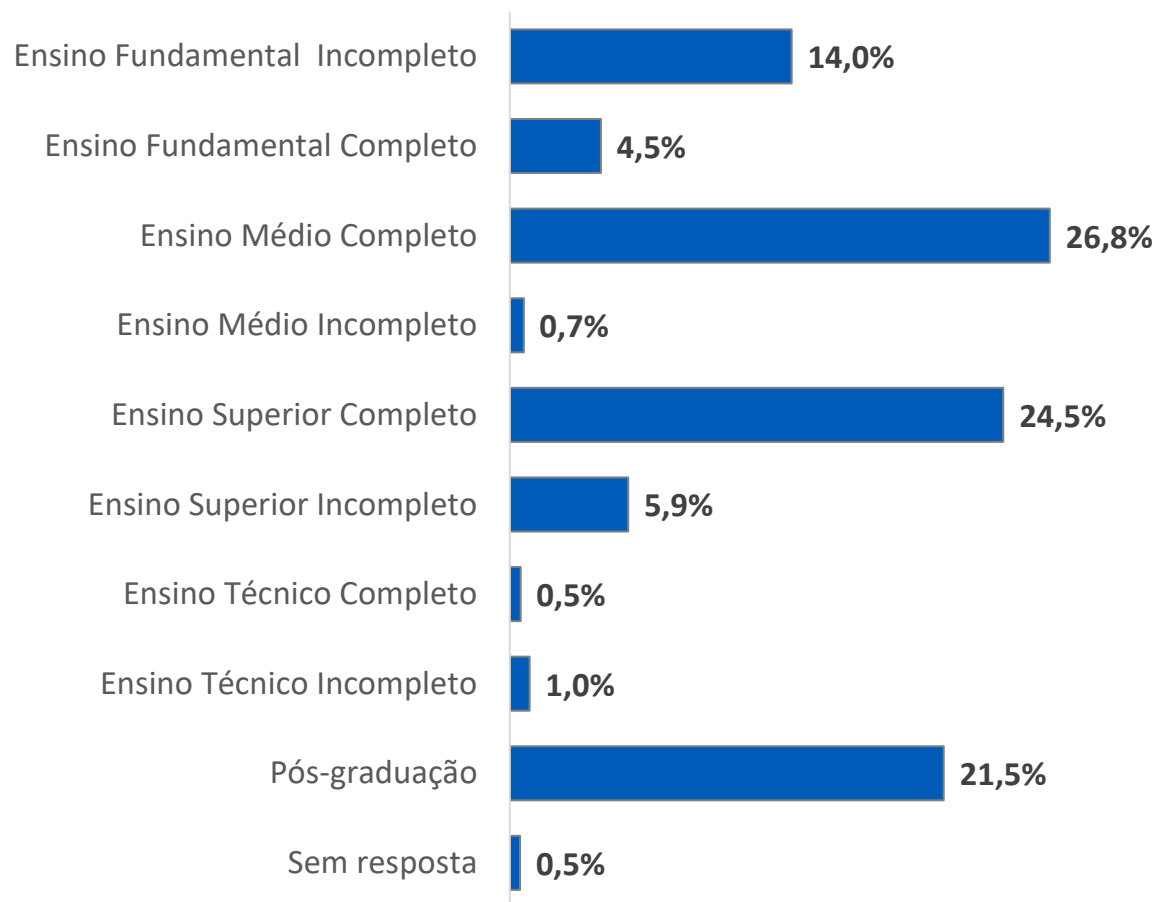
Série histórica

A proporção de MEIs com 50 anos ou mais entre os inativos tende a crescer ao longo da série histórica, com expressivo aumento em 2024.



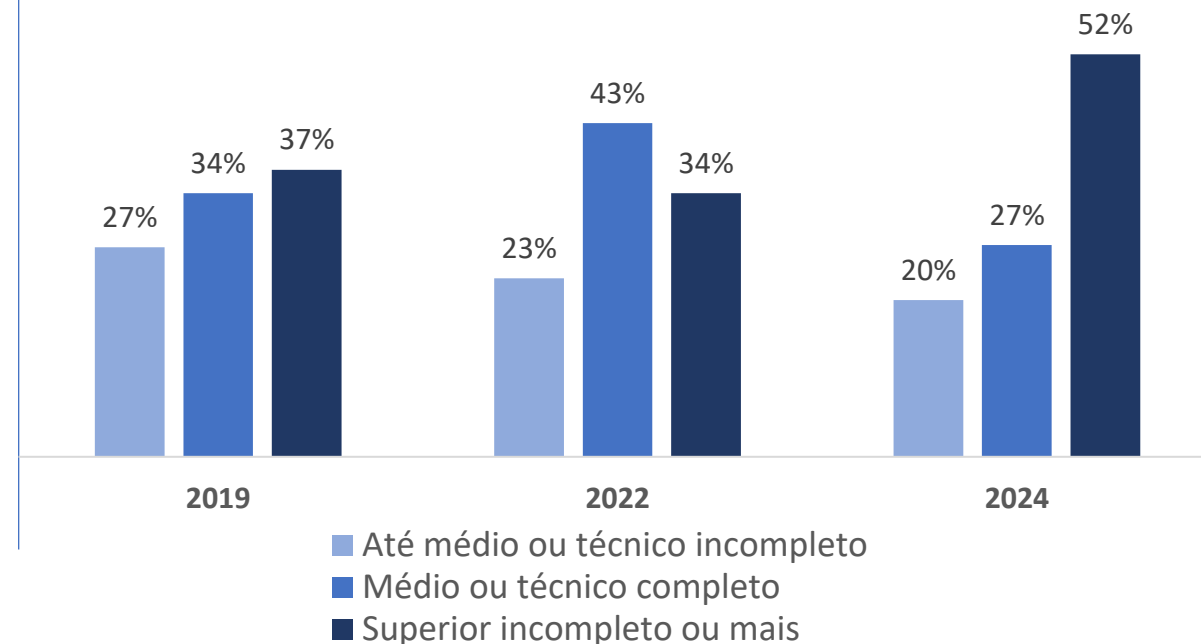
O perfil do MEI que encerrou seu negócio

Escolaridade



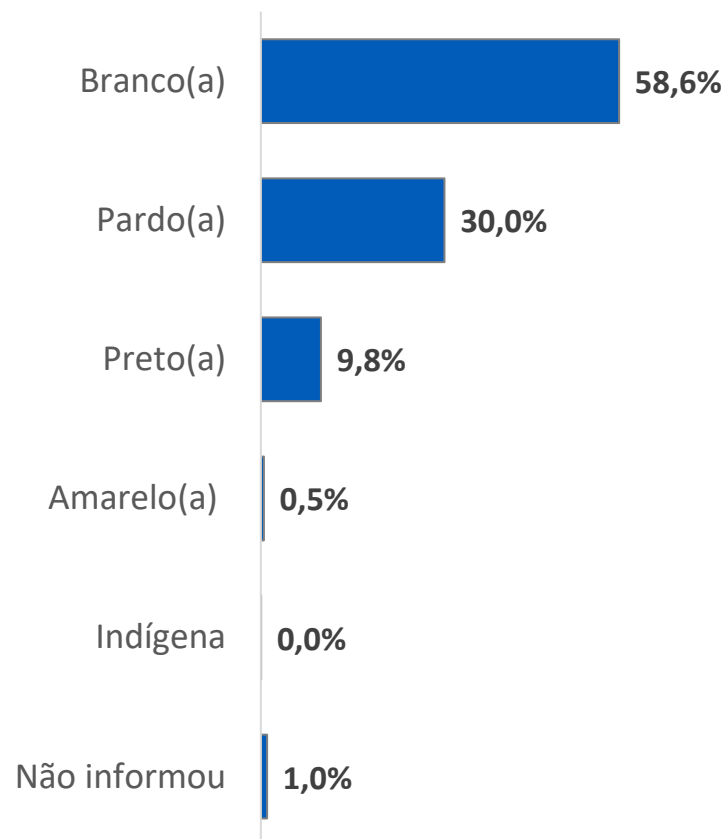
Série histórica

A proporção de MEIs com ensino superior incompleto ou mais aumentou expressivamente entre os inativos em 2024.



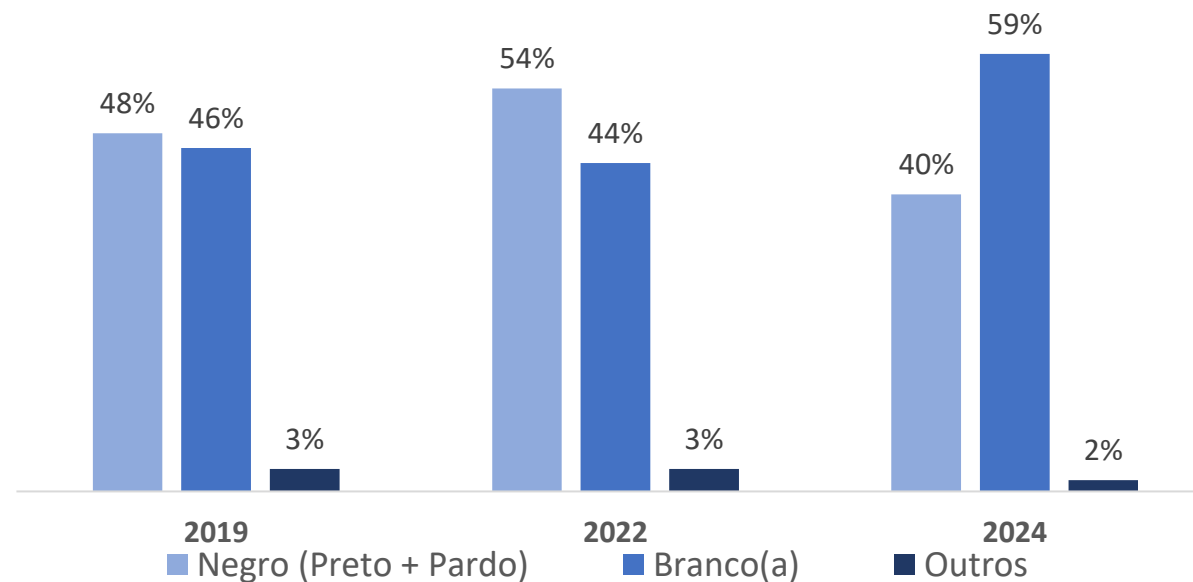
O perfil do MEI que encerrou seu negócio

Cor / raça



Série histórica

A proporção de MEIs autodeclarados brancos aumentou expressivamente entre os inativos em 2024.

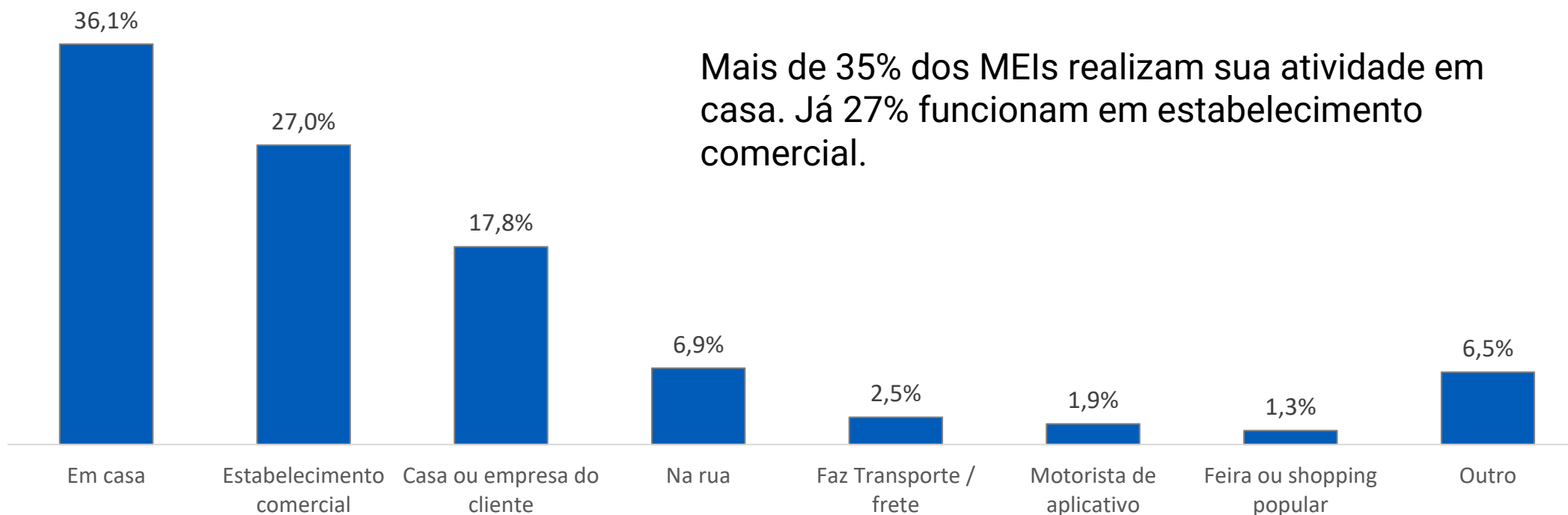




RESULTADOS

EMPRESAS EM ATIVIDADE

Local em que funciona o negócio



Mais de 35% dos MEIs realizam sua atividade em casa. Já 27% funcionam em estabelecimento comercial.

Histórico da pesquisa

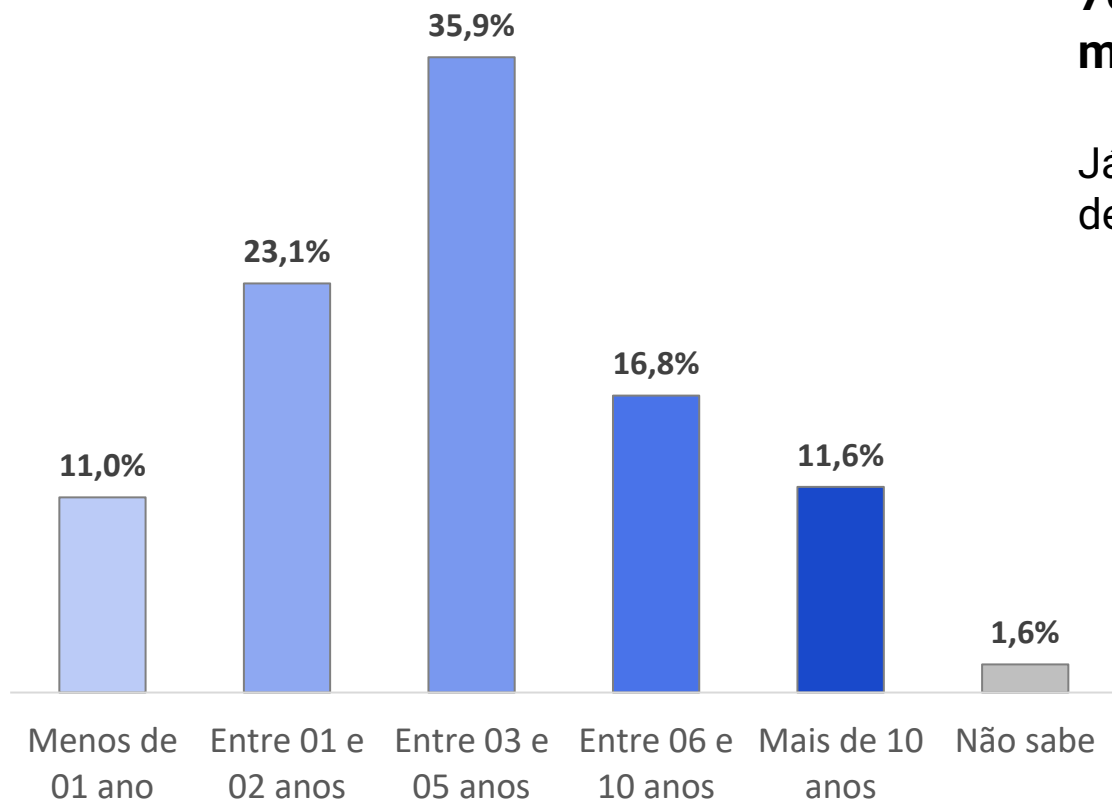


2022
2019

2022	38%	27%	16%	10%	-	-	1%	8%
2019	40%	28%	17%	11%	-	-	1%	3%

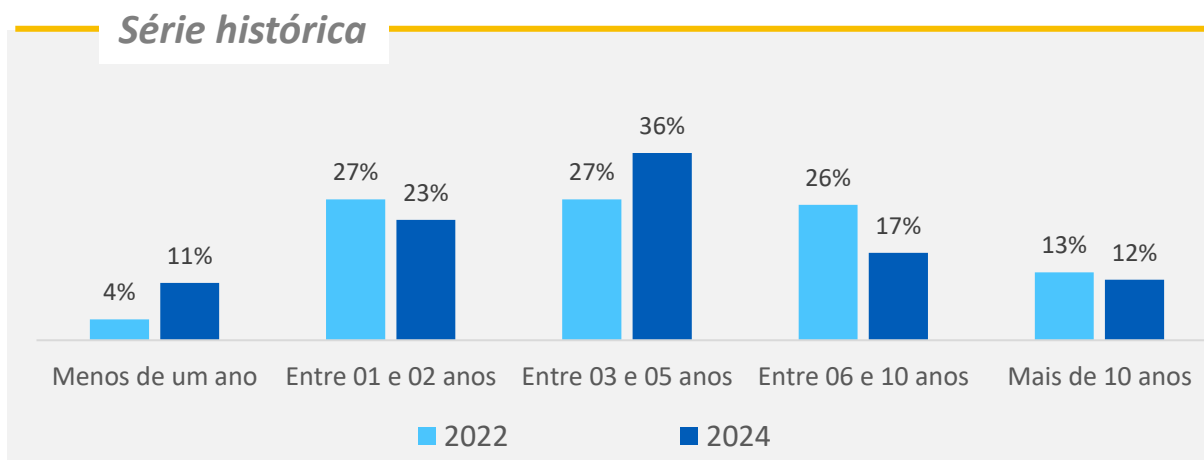
n=6279

Tempo de atividade do MEI



70% dos MEIs estão em atividade há pelo menos 5 anos.

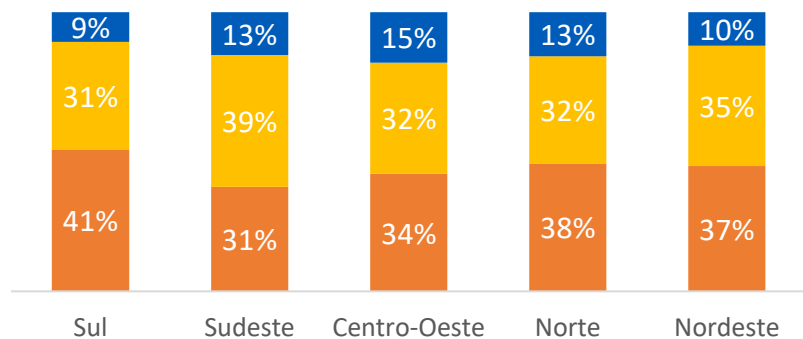
Já cerca de 12% dos negócios têm mais de 10 anos de anos de registro.



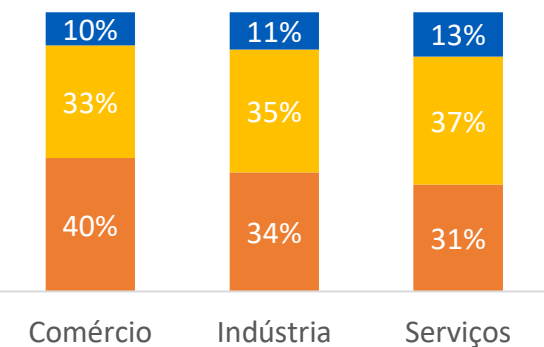
n=6279

Tempo de atividade do MEI

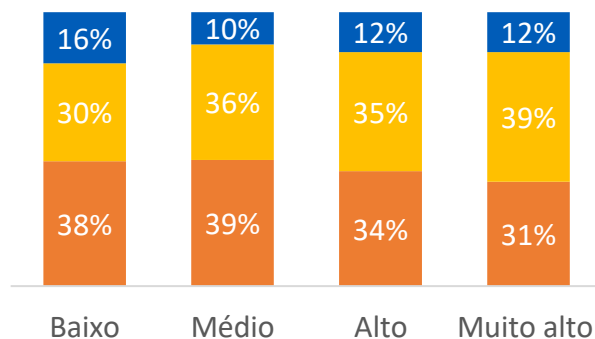
Resultados por REGIÃO



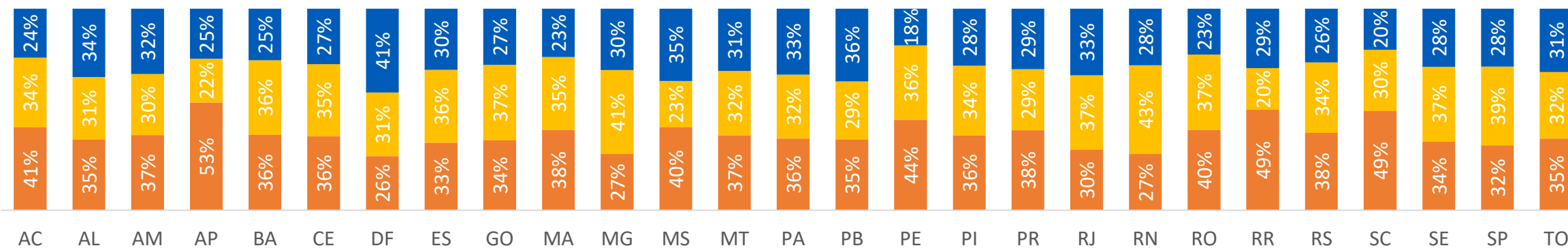
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM



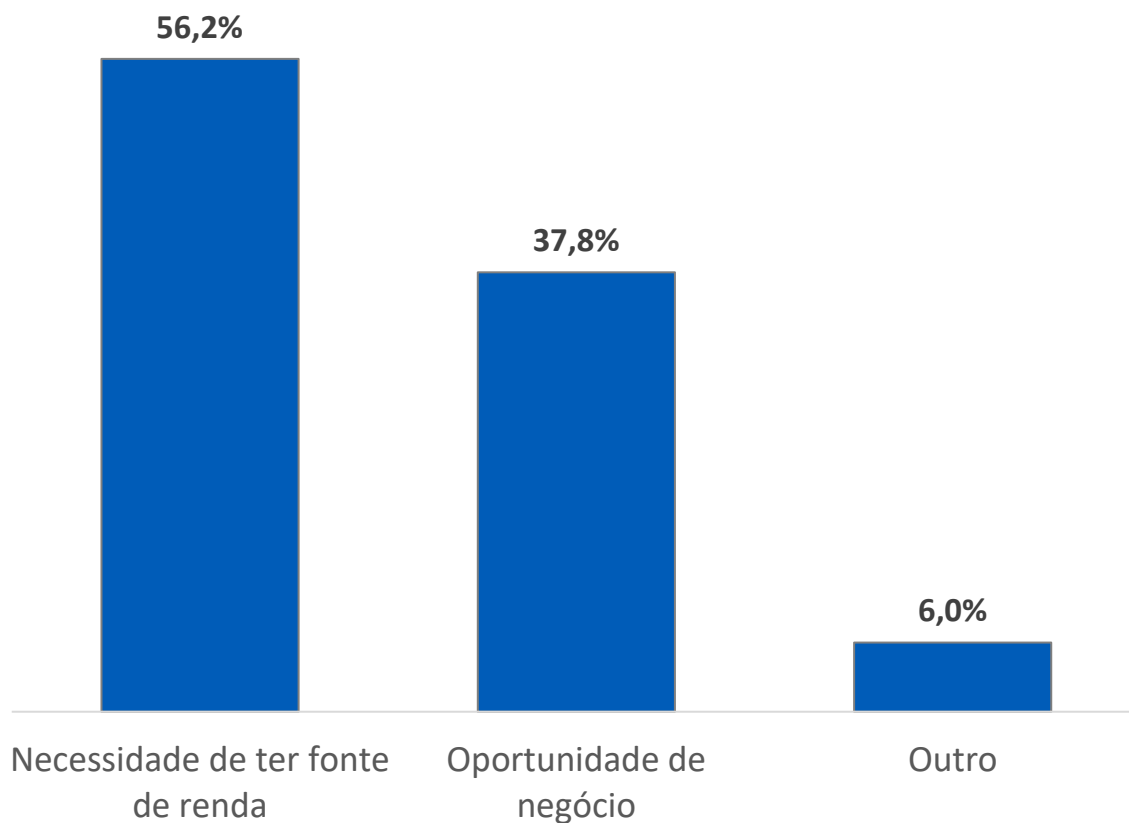
Resultados por UF



n=6279

■ Até 2 anos ■ Entre 03 e 05 anos ■ Mais de 5 anos

Motivação para ser empresário



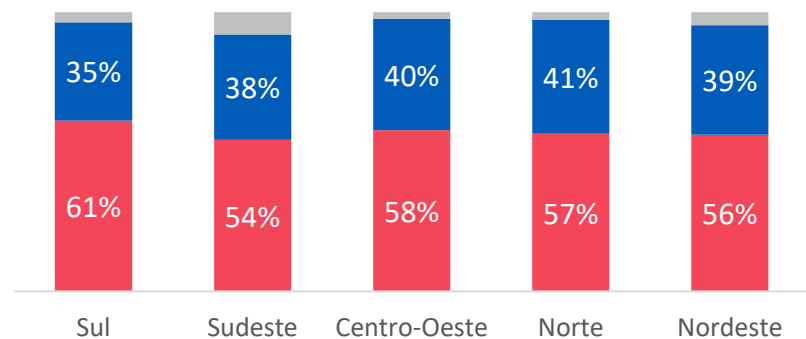
A necessidade de ter uma fonte de renda foi o motivo mais citado pelos MEIs como motivação para abrir a empresa.

Parcela expressiva – quase 40% - foram motivados por perceberem uma oportunidade de negócio.

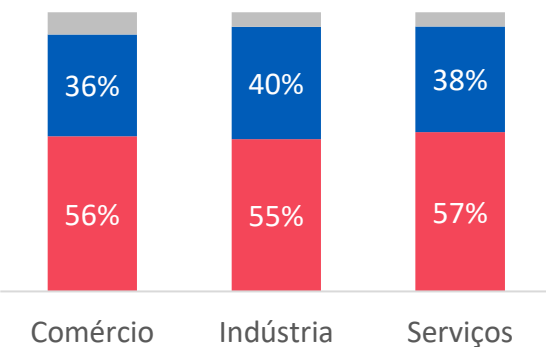
n=6279

Motivação para ser empresário

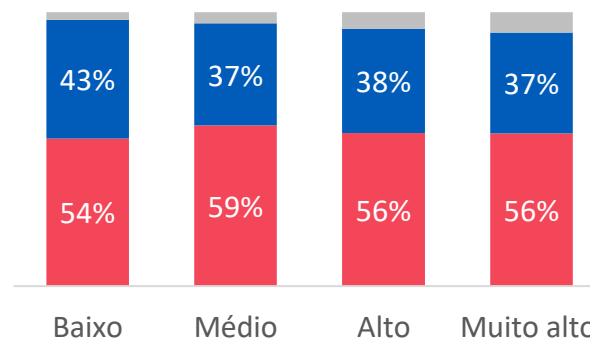
Resultados por REGIÃO



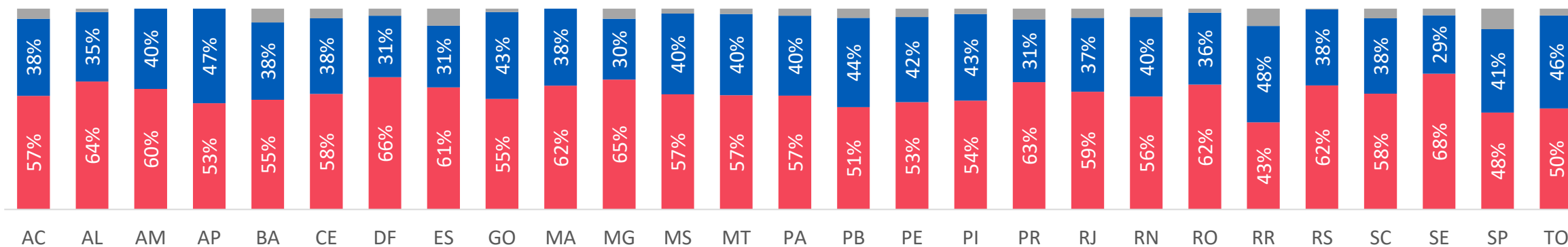
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM



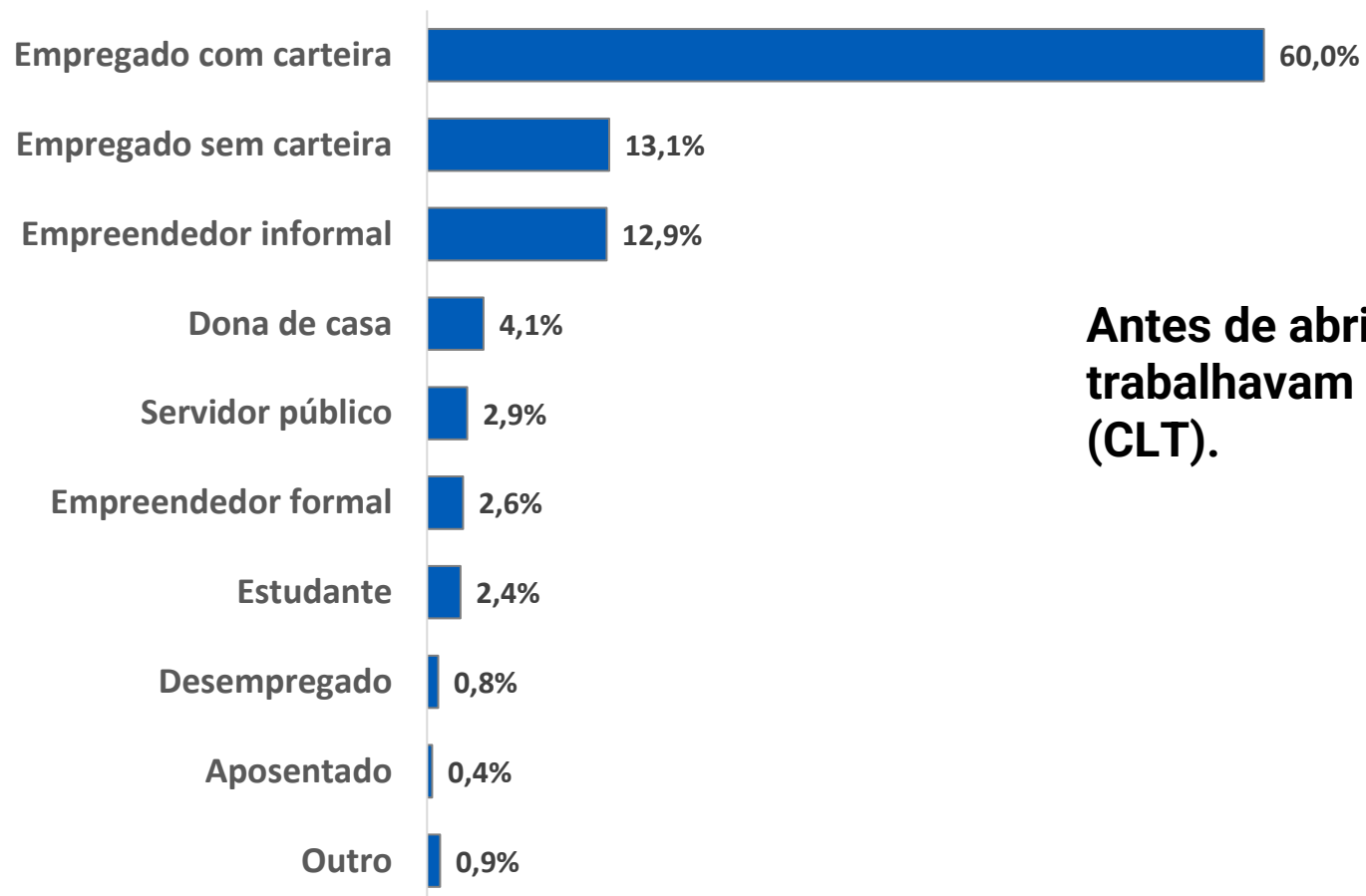
Resultados por UF



n=6279

■ Necessidade ■ Oportunidade ■ Outro

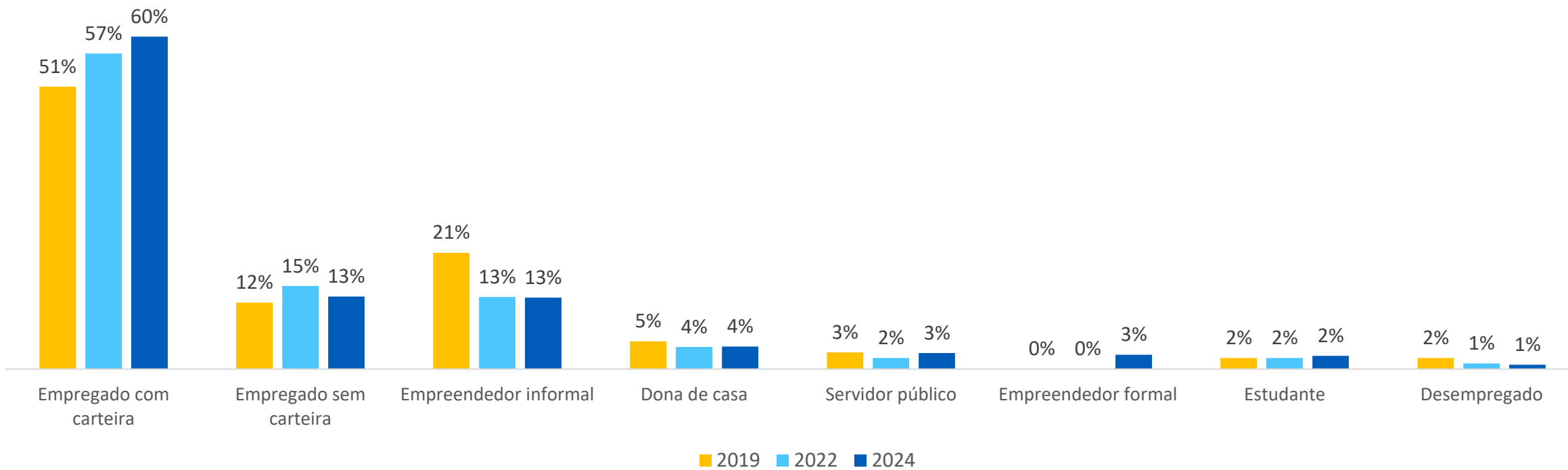
Ocupação antes de abrir o MEI



Antes de abrir o MEI, 60% entrevistados trabalhavam como empregados formalizados (CLT).

Ocupação antes de abrir a empresa

Série histórica



Ocupação antes de abrir a empresa

Por UF

	Empregado com carteira	Empregado sem carteira	Empreendedor informal	Dona de casa	Servidor público	Empreendedor formal	Estudante	Desempregado	Aposentado
AC	30%	22%	25%	8%	5%	2%	4%	2%	1%
AL	53%	11%	18%	3%	8%	2%	2%		
AM	54%	12%	21%	3%	2%	3%	1%	2%	1%
AP	39%	18%	27%	5%	1%	1%	7%	1%	
BA	64%	9%	13%	5%			4%	4%	
CE	51%	14%	17%	6%	5%		5%		
DF	44%	22%	15%	4%	2%	4%	7%	1%	1%
ES	56%	14%	16%	6%	4%	2%		1%	
GO	52%	15%	16%	6%	1%	3%	2%	3%	
MA	48%	22%	17%	5%	2%	1%	5%		
MG	51%	18%	16%	6%	1%	1%	4%		
MS	46%	21%	18%	8%	3%	2%	2%		
MT	49%	15%	15%	5%	7%	2%	5%		
PA	46%	15%	16%	9%	4%	3%	2%	1%	
PB	42%	22%	16%	6%	6%	5%	2%		
PE	52%	30%	8%		1%	3%	4%		
PI	52%	11%	15%	7%	8%	1%	4%	1%	
PR	57%	17%	14%	3%	1%	6%		1%	
RJ	53%	18%	9%	4%	6%		4%	1%	3%
RN	58%	16%	15%	5%	2%	2%	3%		
RO	45%	18%	21%	8%	4%	1%		2%	
RR	32%	25%	26%	6%	3%		4%	2%	
RS	63%	14%	8%	4%	3%	2%	2%	2%	1%
SC	56%	11%	20%		4%	3%	1%	1%	1%
SE	56%	13%	12%	3%	5%	5%	6%		
SP	75%	5%	10%	3%	3%	4%	1%		
TO	55%	16%	17%	3%	2%	4%	2%		

Ocupação antes de abrir a empresa

Resultados por REGIÃO

	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Norte	Nordeste
Empregado com carteira	59%	65%	49%	47%	55%
Empregado sem carteira	14%	11%	17%	16%	16%
Empreendedor informal	14%	11%	16%	19%	14%
Dona de casa	2%	4%	6%	6%	4%
Servidor público	3%	3%	3%	3%	3%
Empreendedor formal	4%	2%	3%	2%	2%
Estudante	1%	2%	4%	2%	4%
Desempregado	1%	0%	2%	1%	1%
Aposentado	1%	0%	0%	0%	0%

Resultados por SETOR

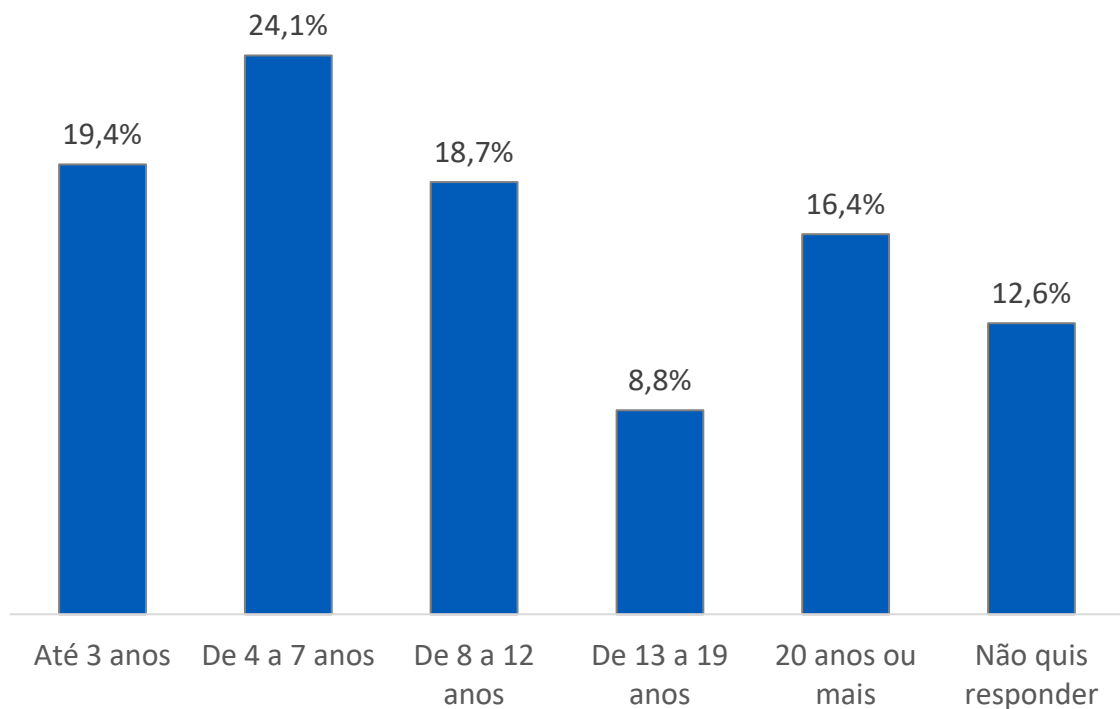
	Comércio	Indústria	Serviços
Empregado com carteira	56%	63%	61%
Empregado sem carteira	13%	18%	11%
Empreendedor informal	10%	12%	15%
Dona de casa	4%	3%	5%
Servidor público	5%	2%	2%
Empreendedor formal	6%	1%	1%
Estudante	3%	1%	3%
Desempregado	0%	1%	1%
Aposentado	0%	0%	1%

Resultados por IDHM

	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
Empregado com carteira	36%	49%	62%	65%
Empregado sem carteira	27%	19%	12%	10%
Empreendedor informal	15%	13%	12%	15%
Dona de casa	6%	7%	4%	3%
Servidor público	6%	2%	4%	0%
Empreendedor formal	4%	3%	3%	2%
Estudante	3%	4%	2%	3%
Desempregado	1%	1%	1%	0%
Aposentado	0%	0%	0%	1%

Tempo do negócio sem CNPJ

MEIs que eram empreendedores informais



Dentre aqueles que eram empreendedores informais antes de abrir o MEI, a média de tempo que permaneceu informal foi de 9,9 anos.

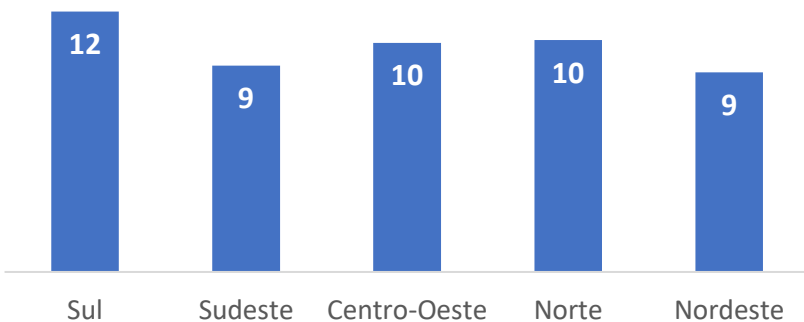
Série histórica



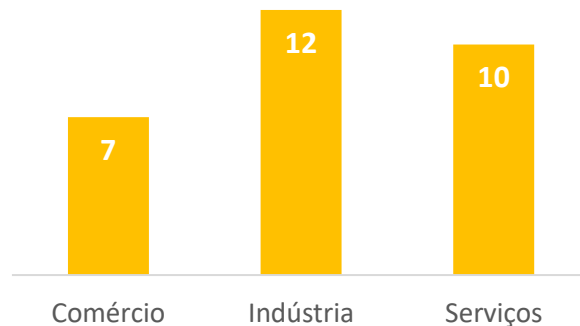
n=1.115

Tempo do negócio sem CNPJ – em média anos

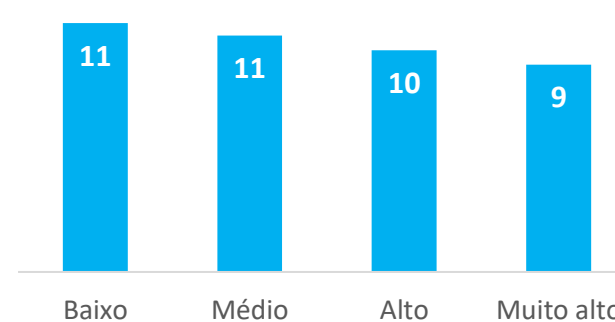
Resultados por REGIÃO



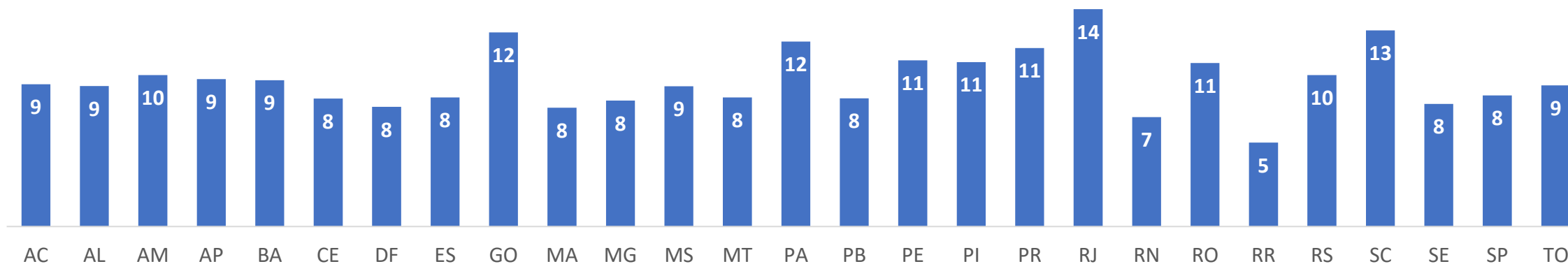
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM



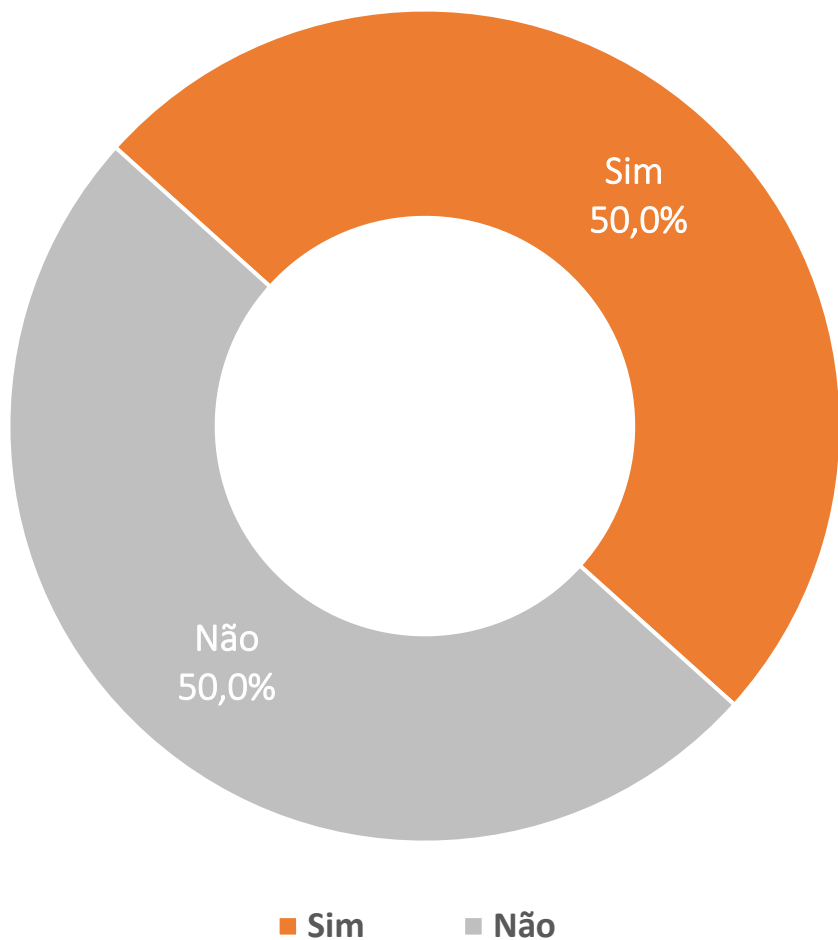
Resultados por UF



n=1.115

Continua na mesma atividade como MEI

MEIs que eram empregados formais



Metade dos MEIs que eram empregados formais antes de abrir a empresa, continuam fazendo a mesma atividade como microempreendedor individual. Em relação a série histórica, houve um aumento de 6p.p em relação a 2022 e 2019.

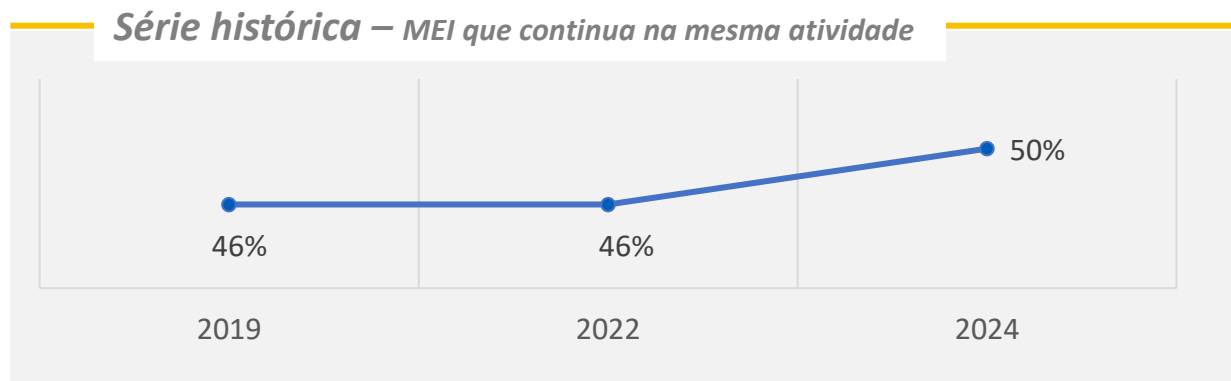
9%

Realiza a mesma atividade na empresa onde era empregado

91%

Não realiza a mesma atividade na empresa onde era empregado

Dentre os que continuam na mesma atividade, 9,2% realizam esta mesma função na empresa onde eram empregados, o que representa uma pejetização de 4,5%.

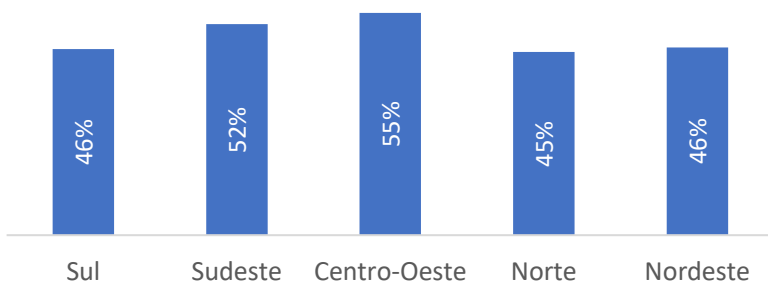


n=3.244

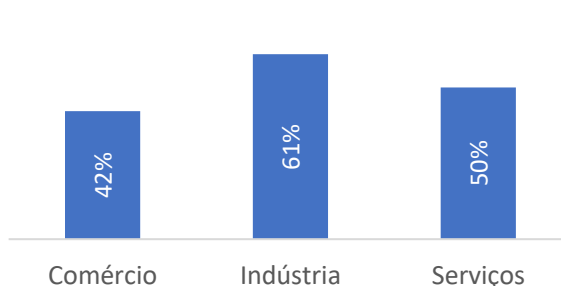
Continua na mesma atividade como MEI

MEIs que eram empregados formais

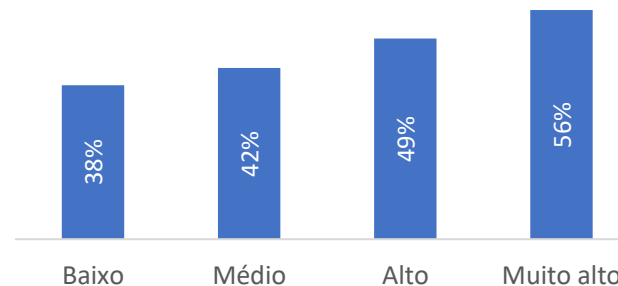
Resultados por REGIÃO



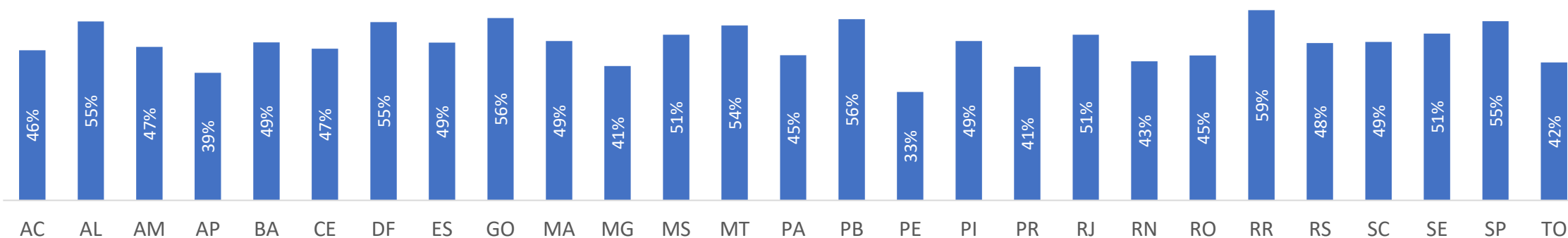
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM



Resultados por UF



■ Continua na mesma atividade

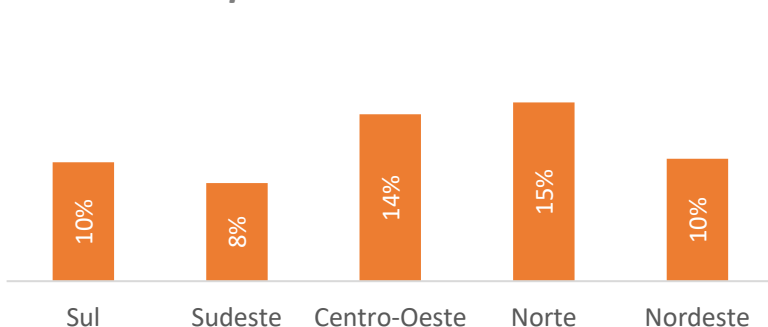
n=3.244

Realiza a mesma atividade na mesma empresa onde era empregado

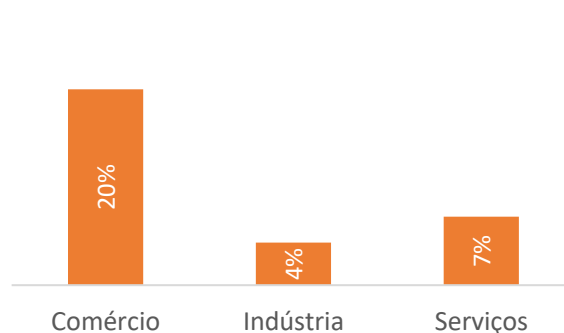
MEIs que eram empregados formais e continuam na mesma empresa como MEI



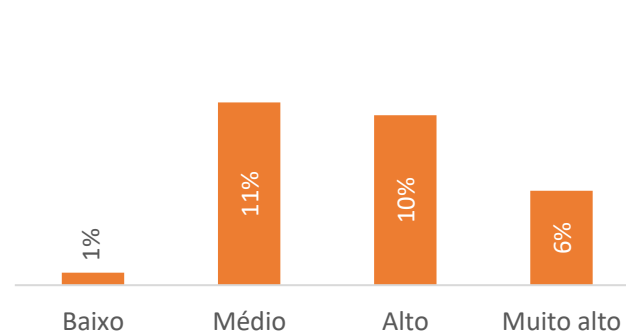
Resultados por REGIÃO



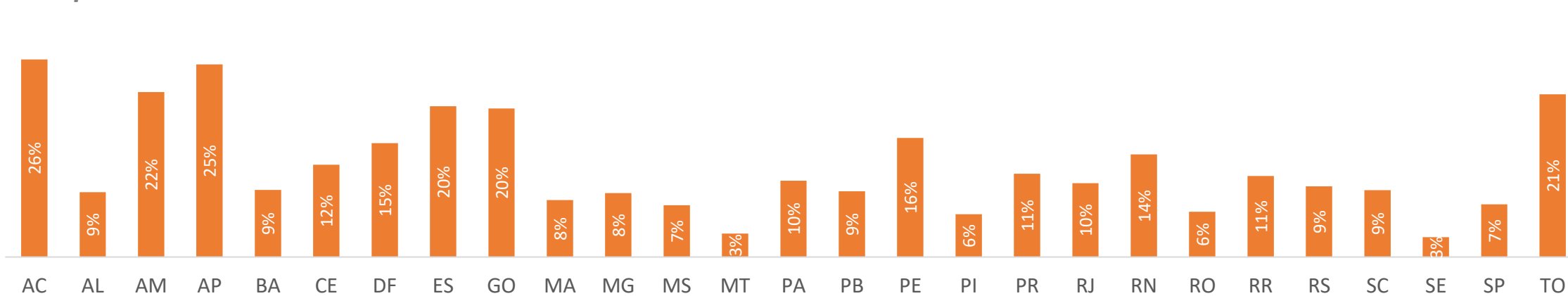
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM



Resultados por UF



■ Realiza essa atividade na mesma empresa

n=3.244

Atividade na mesma empresa onde era empregado

Pejotização 2019

A = 46%
mesma
Atividade
como MEI

➤

B = 13%
mesma
empresa onde
eram
empregados

➤

**A + B =
6,0% de
pejotização**

Pejotização 2022

A = 46%
mesma
Atividade
como MEI

➤

B = 12%
mesma
empresa onde
eram
empregados

➤

**A + B =
5,5% de
pejotização**

Pejotização 2024

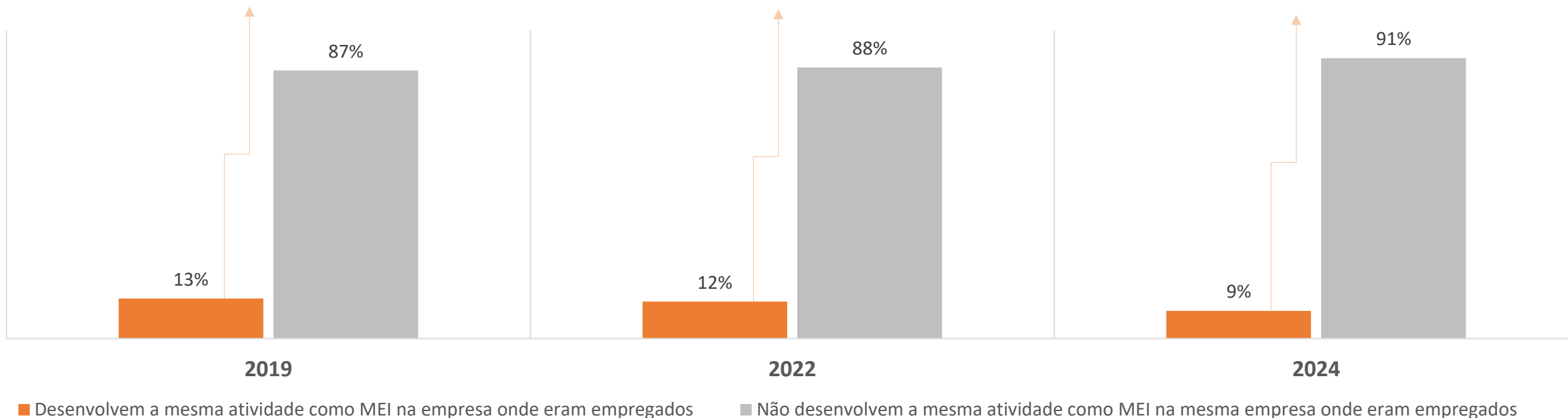
A = 50%
mesma
Atividade
como MEI

➤

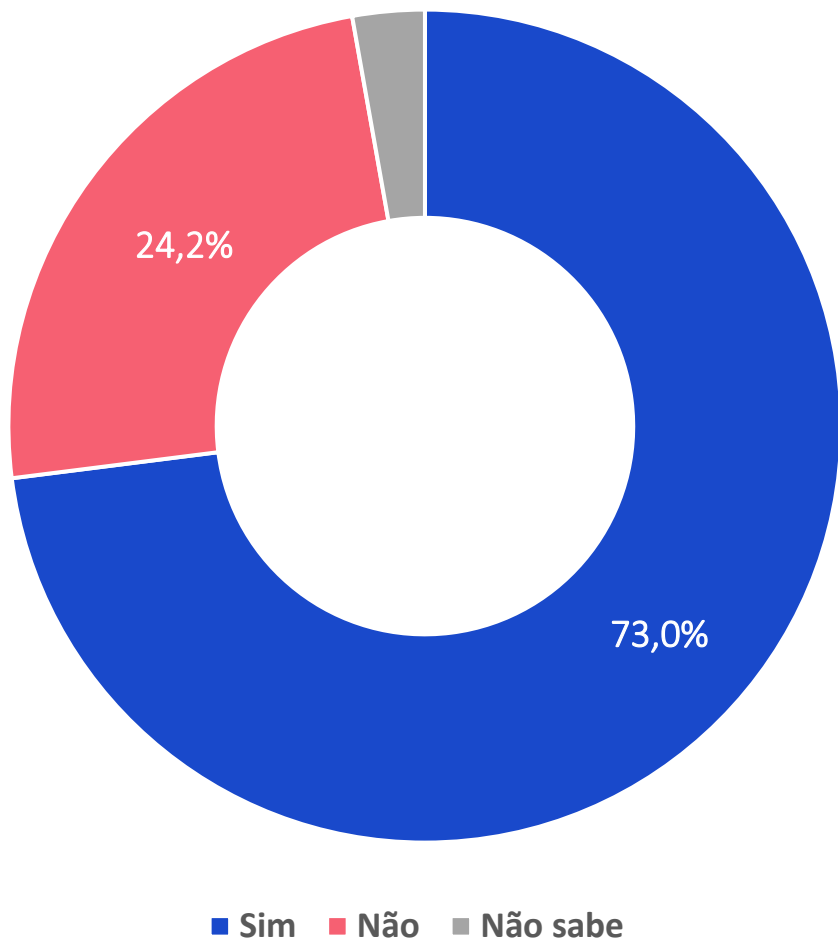
B = 9%
mesma
empresa onde
eram
empregados

➤

**A + B =
4,5% de
pejotização**

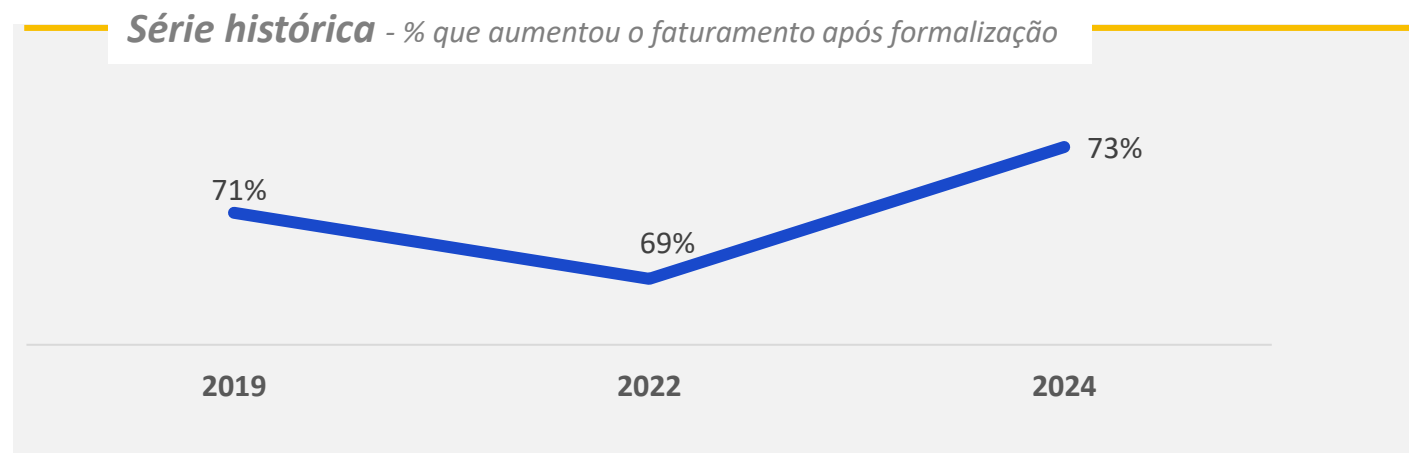


Abertura da empresa e faturamento



Para 73% dos entrevistados, a abertura do MEI representou ganhos financeiros.

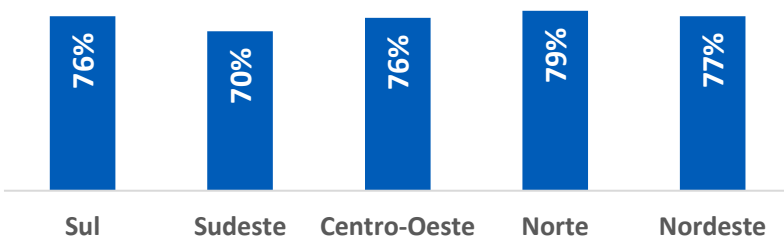
Em relação à série histórica, este é o resultado mais positivo. Em 2019 apenas 70% dos entrevistados avaliaram ganhar mais após abrir a empresa.



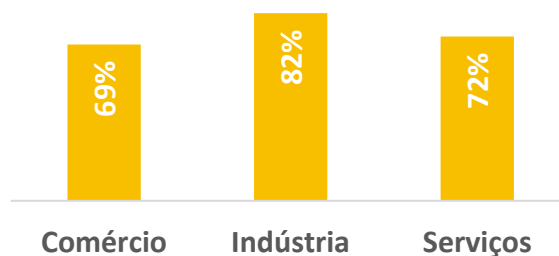
n=6279

Abertura da empresa e faturamento - % respostas "sim"

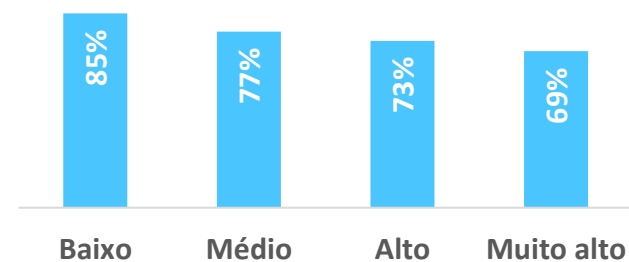
Resultados por REGIÃO



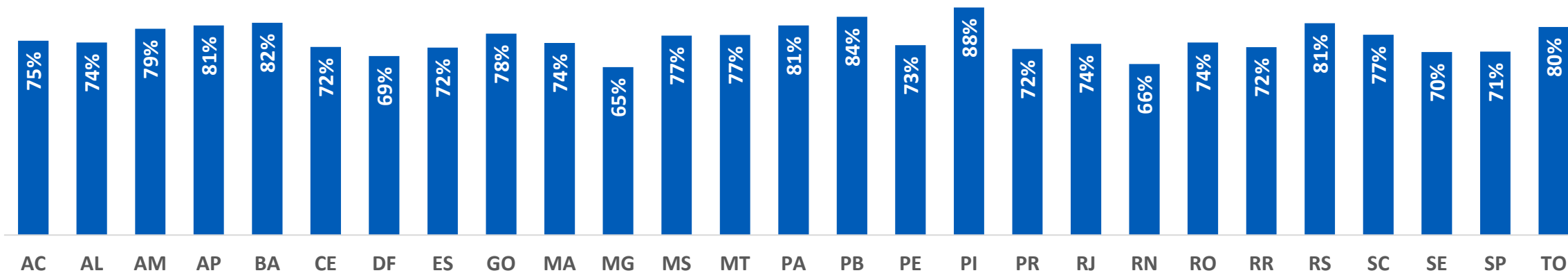
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM

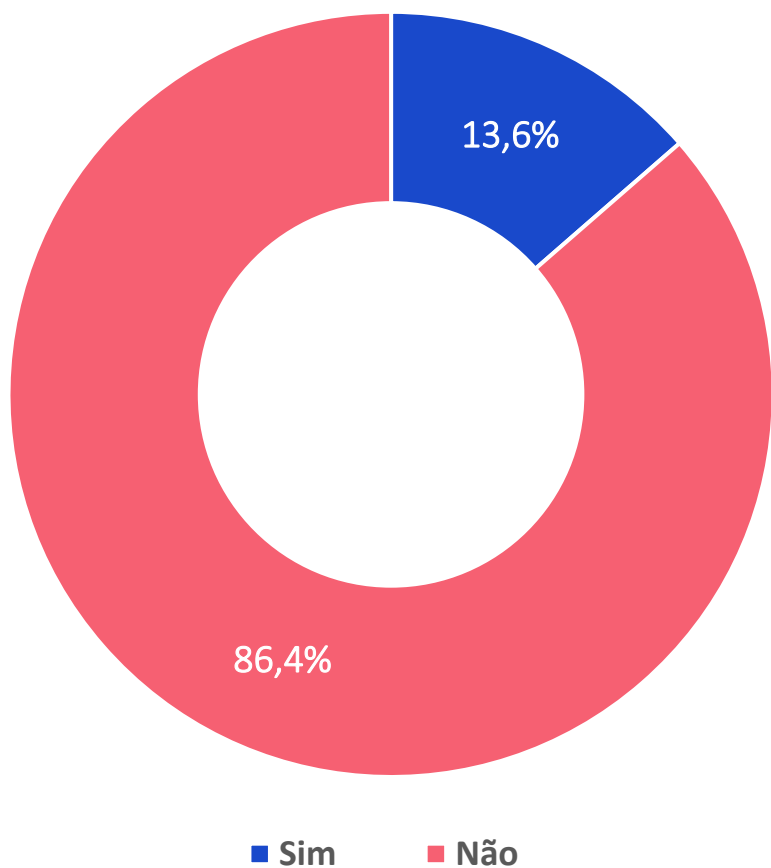


Resultados por UF



n=6279

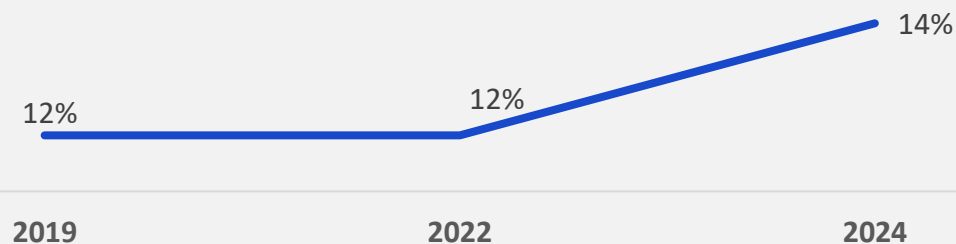
Venda para prefeituras ou governo



Menos de 15% dos empresários já venderam produtos ou serviços para prefeitura ou governo.

Este percentual representa um ligeiro crescimento de MEIs que vendem para prefeituras e governo, em relação às edições anteriores da pesquisa.

Série histórica - % que já vendeu para prefeituras ou governo



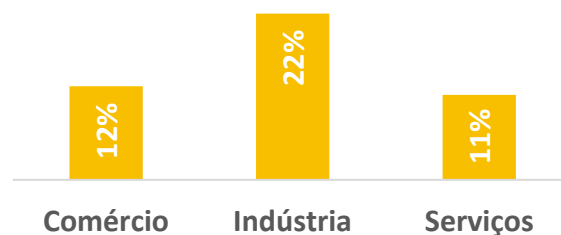
n=6279

Venda para prefeituras ou governo - % respostas "sim"

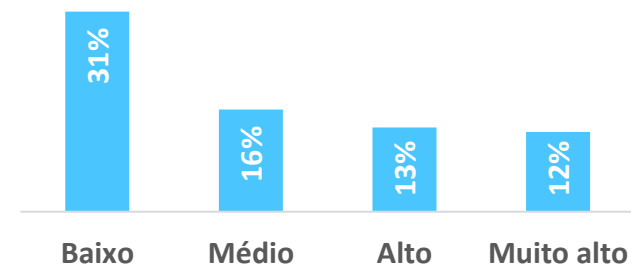
Resultados por REGIÃO



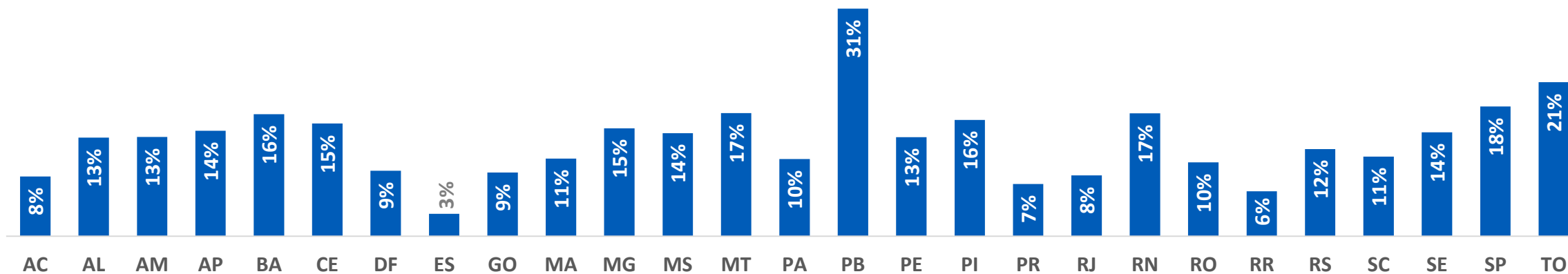
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM

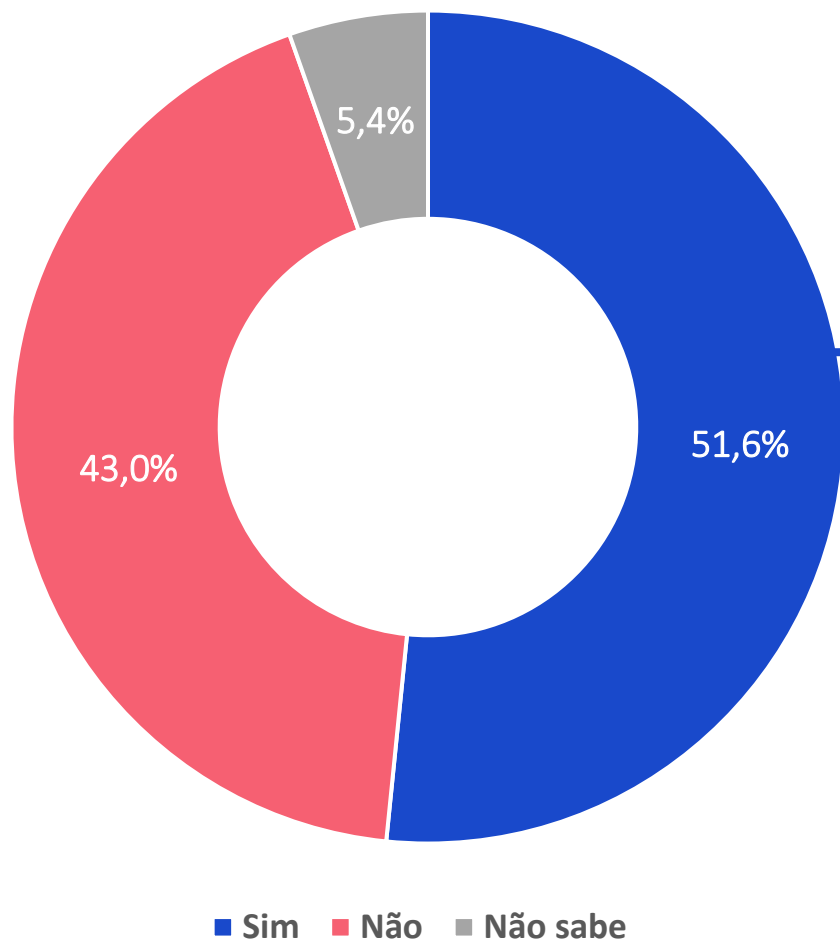


Resultados por UF



n=6279

Interesse em vender para o governo

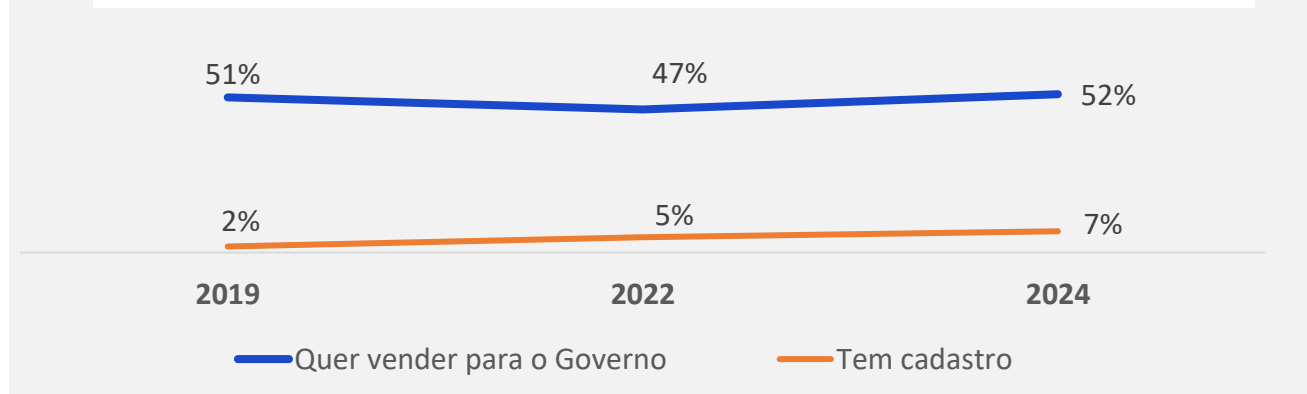


Daqueles MEIs que nunca venderam produtos ou serviços para prefeituras ou governo, mais de metade tem interesse em vender. No entanto, destas, apenas 7% possuem cadastro em sistemas de compras governamentais.

Já se cadastrou em algum sistema de compras governamentais?

Sim: 7,1% **Não: 92,5%** **Não sabe: 0,4%**

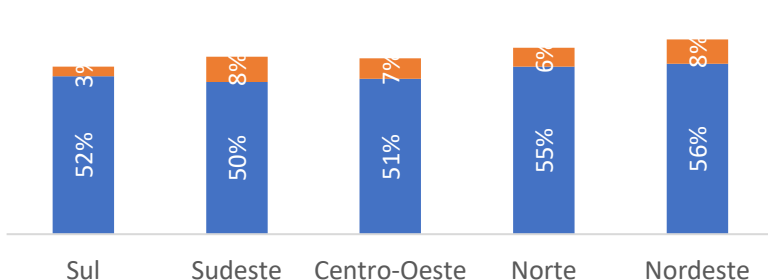
Série histórica - % tem interesse em vender para o governo e que tem cadastro



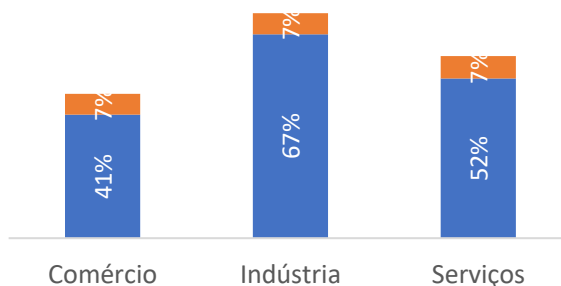
n=3675

Interesse em vender para o governo

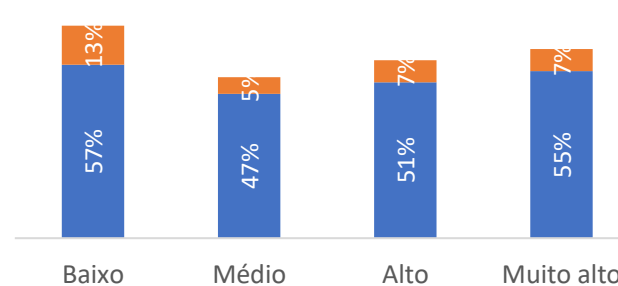
Resultados por REGIÃO



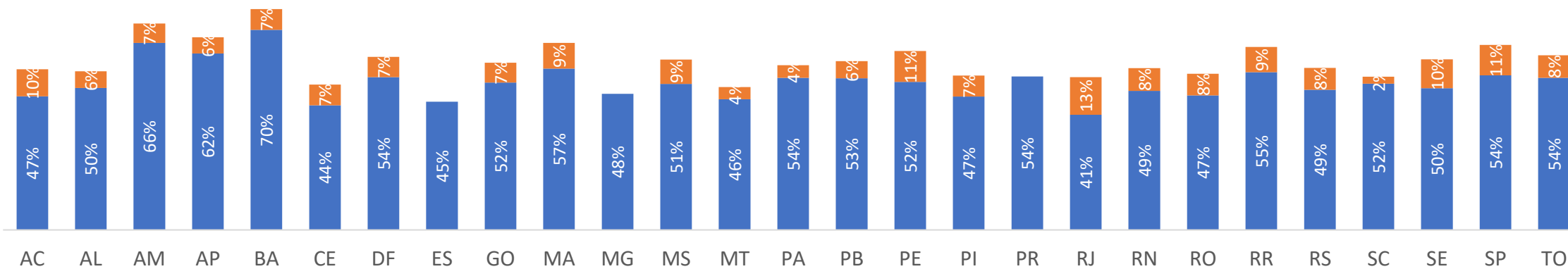
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM



Resultados por UF

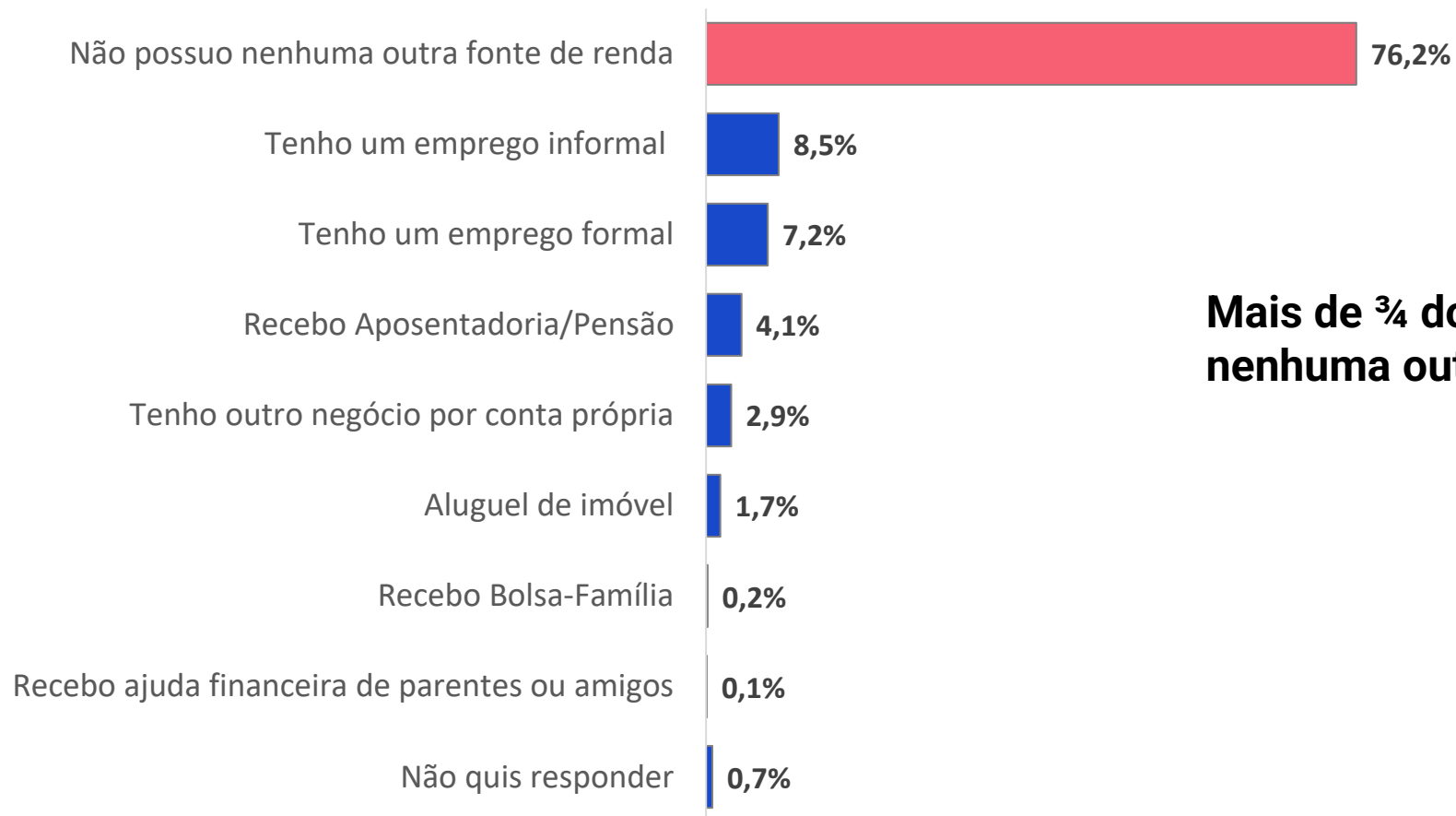


■ Tem interesse em vender para o governo

■ Possui cadastro em sistema de compras governamentais

n=3675

Outra fonte de renda



Mais de $\frac{3}{4}$ dos entrevistados não possuem nenhuma outra fonte de renda além o MEI.

n=6279

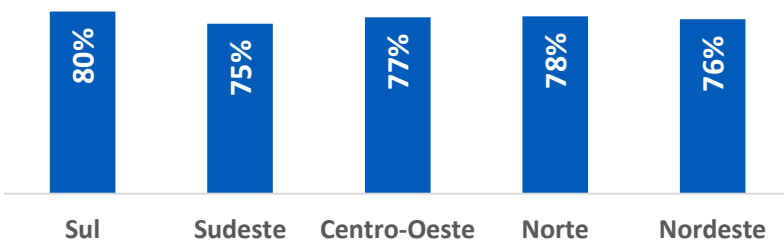
Outra fonte de renda

Série histórica

	2019	2022	2024
Não possuo nenhuma outra fonte de renda	76%	78%	76%
Tenho um emprego informal	6%	7%	9%
Tenho um emprego formal	7%	6%	7%
Recebo Aposentadoria/Pensão	4%	3%	4%
Tenho outro negócio por conta própria	4%	2%	3%
Aluguel de imóvel	3%	3%	2%
Recebo Bolsa-Família	-	-	0%
Recebo ajuda financeira de parentes ou amigos	-	-	0%

% que não possui outra renda além da empresa

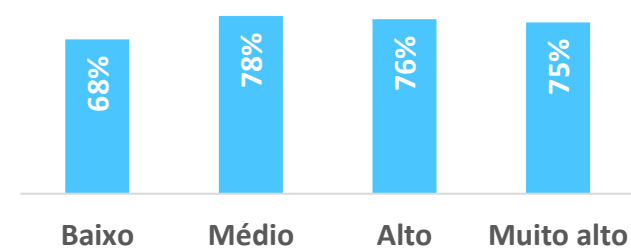
Resultados por REGIÃO



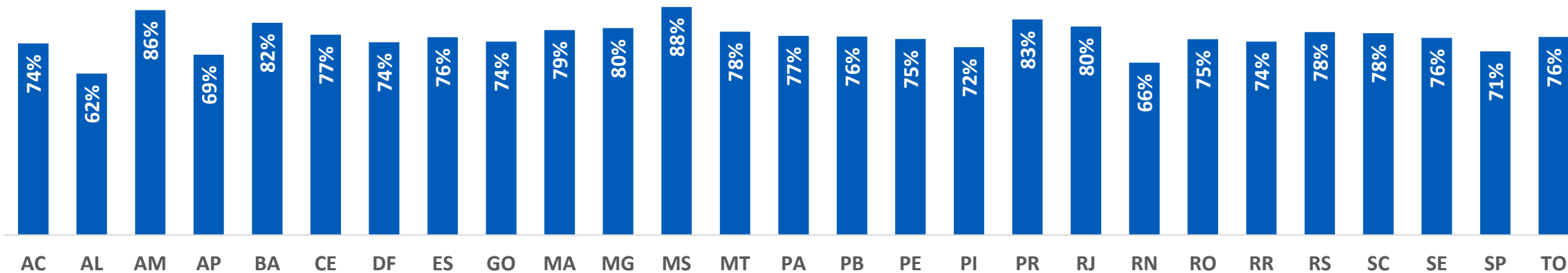
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM

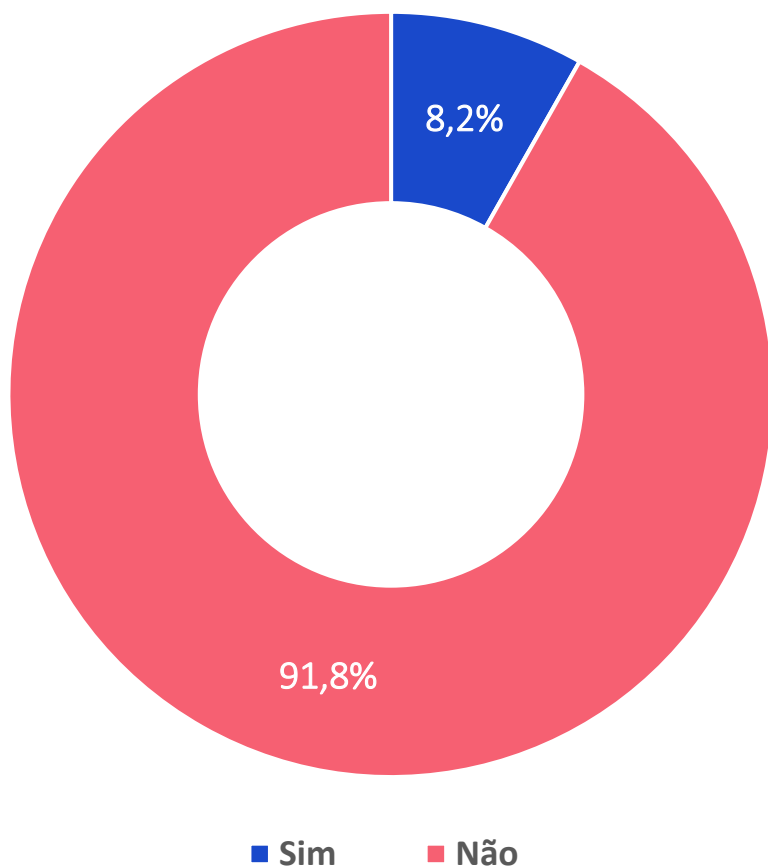


Resultados por UF



n=6279

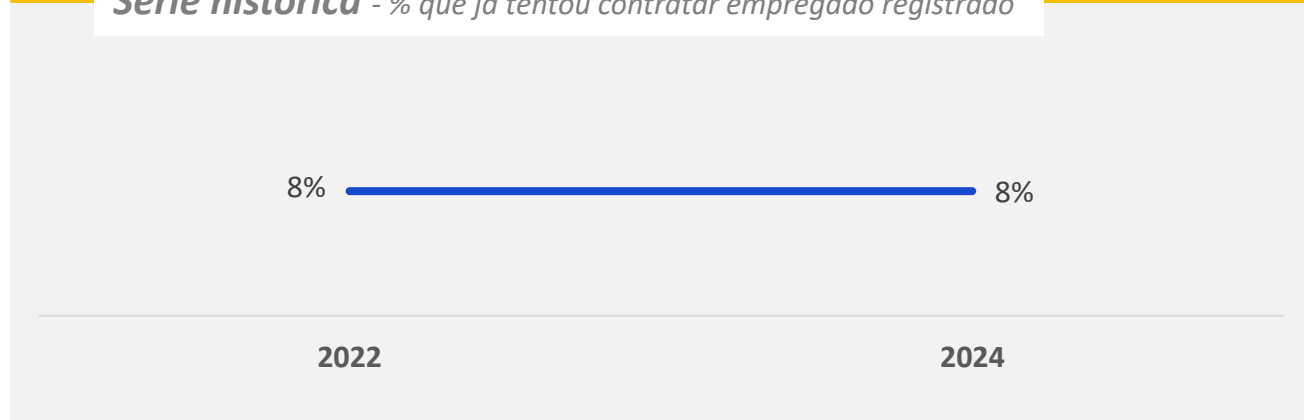
Contração de empregado formal



Apenas 8% dos MEIs já tentaram contratar um empregado com carteira assinada.

Este cenário é o mesmo registrado em 2022, quando também 8% dos MEIs haviam tentado contratar empregado formal.

Série histórica - % que já tentou contratar empregado registrado



n=6279

Contração de empregado formal - % de respostas "sim"

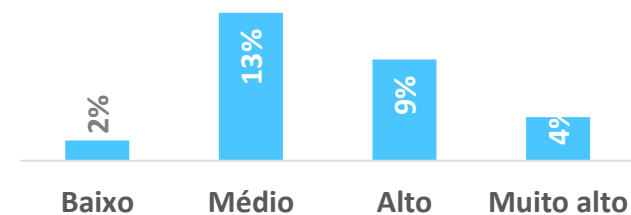
Resultados por REGIÃO



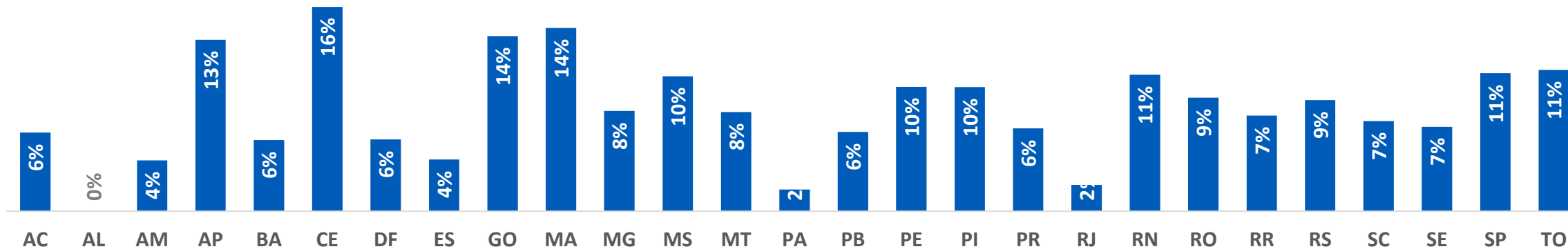
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM



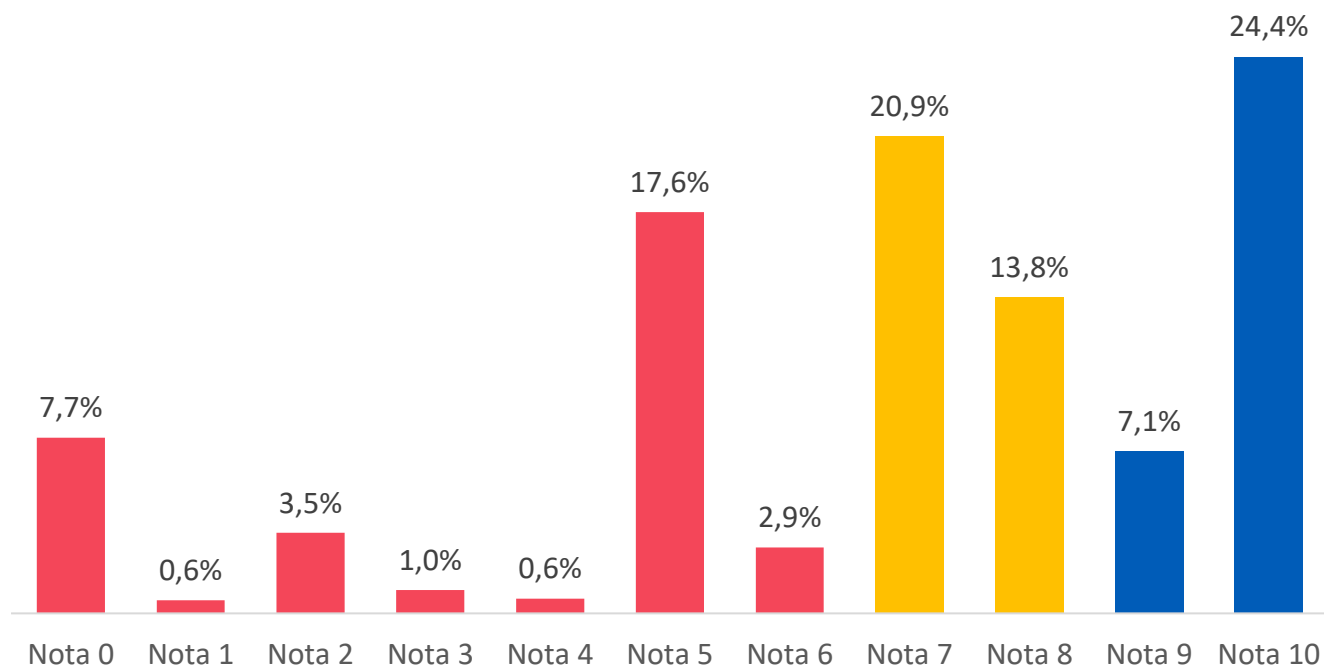
Resultados por UF



n=6279

Avaliação sobre processo de registro formal de empregado

MEIs que já tentaram contratar empregado com carteira assinada



Cerca de 1 em cada 3 MEIs atribuiu notas baixas (0 a 6) para a facilidade do processo de contratação de empregado com carteira assinada.

Já 31% atribuiu notas altas a este processo (9 e 10). **A nota média é de 6,8.**

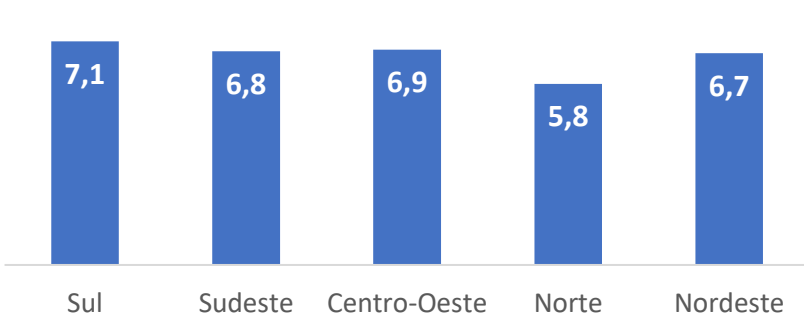
Em relação à pesquisa de 2022, houve ligeiro aumento da média, uma vez que o resultado então registrado foi 6,0.

n=481

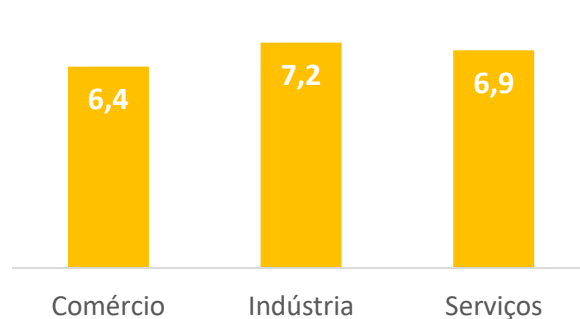
Avaliação sobre processo de registro de empregado – notas médias

MEIs que já tentaram contratar empregado com carteira assinada

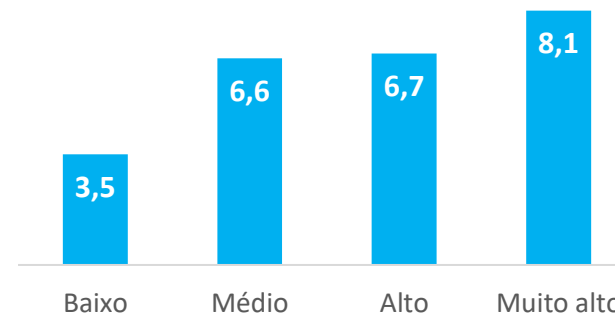
Resultados por REGIÃO



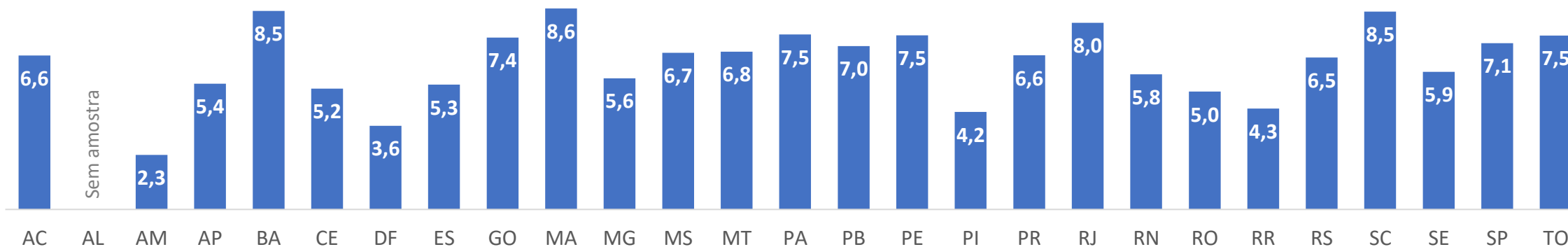
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM

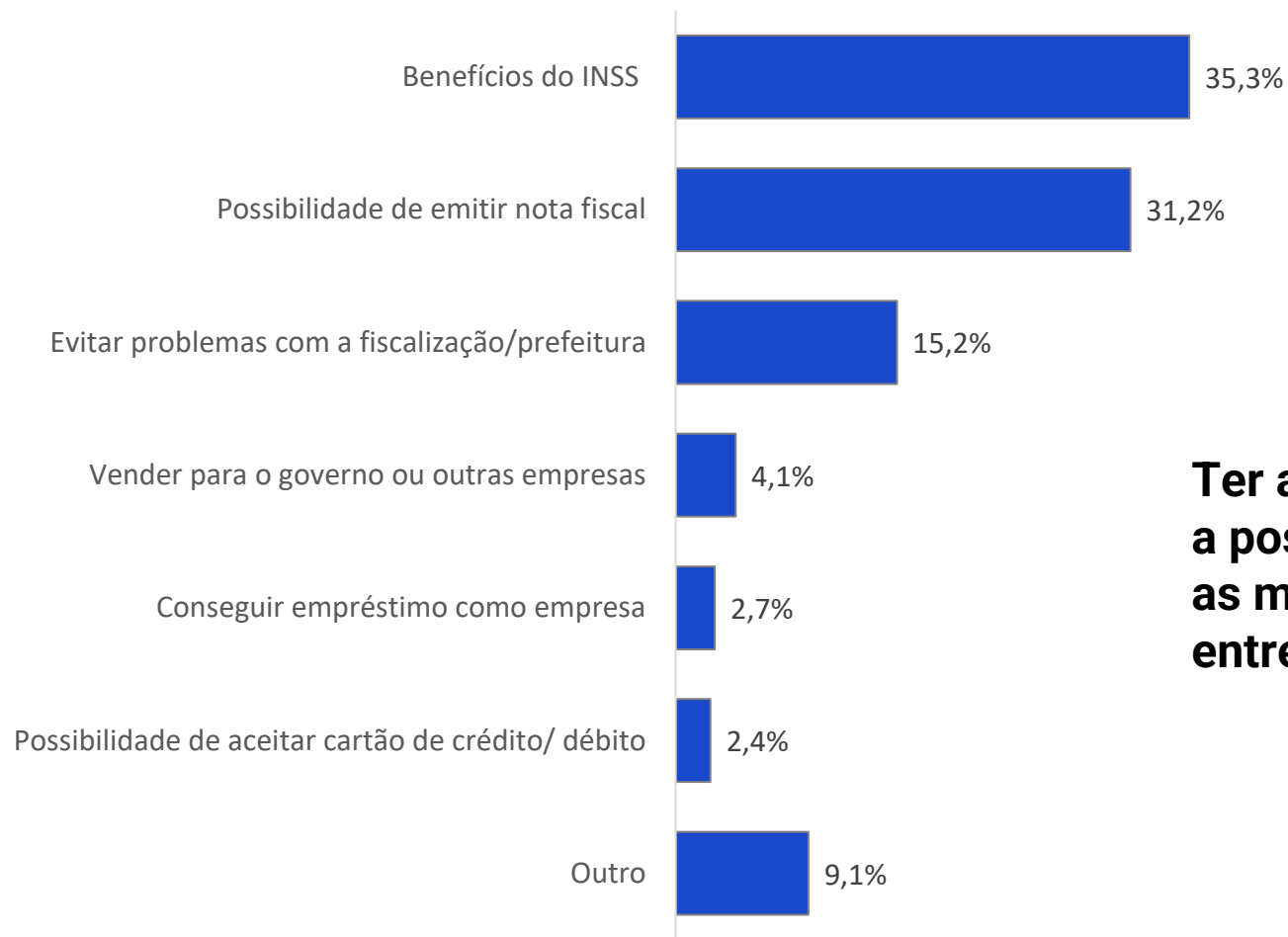


Resultados por UF



n=481

Motivo para formalizar a empresa

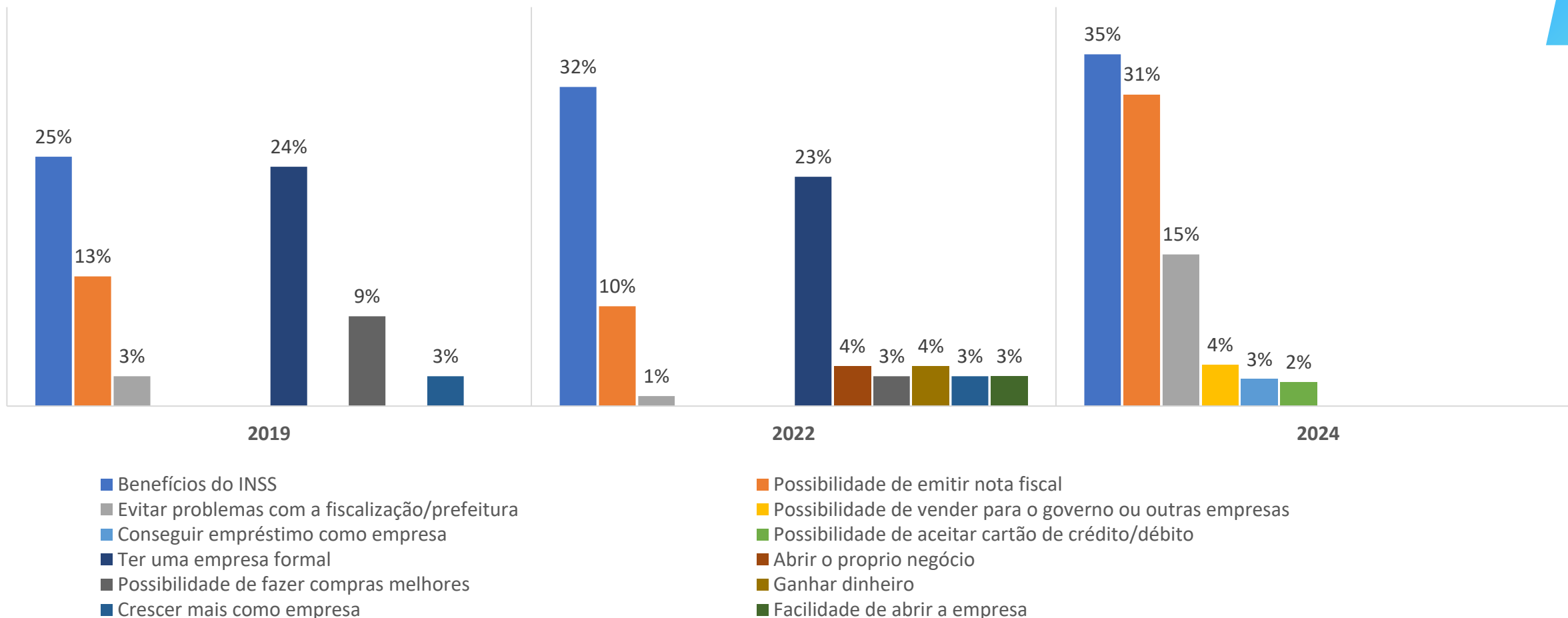


Ter acesso a benefícios do INSS, bem como a possibilidade de emitir nota fiscal, foram as motivações mais citadas pelos entrevistados para registrar o MEI.

n=6279

Motivo para formalizar a empresa

Série histórica



Motivo para formalizar a empresa

Por UF

	Benefícios do INSS	Possibilidade de emitir nota fiscal	Evitar problemas com a fiscalização/prefeitura	Possibilidade de vender para o governo ou outras empresas	Conseguir empréstimo como empresa	Possibilidade de aceitar cartão de crédito/débito
AC	39%	20%	16%	4%	8%	4%
AL	37%	27%	10%	3%	11%	
AM	40%	23%	17%	6%	9%	
AP	32%	15%	22%	5%	11%	7%
BA	40%	18%	20%	5%	5%	
CE	59%	13%	10%	5%	3%	5%
DF	41%	28%	12%	5%	1%	5%
ES	43%	25%	20%	1%	5%	
GO	31%	36%	14%	5%	2%	1%
MA	39%	26%	23%	5%	5%	
MG	39%	26%	19%	3%	2%	1%
MS	37%	26%	14%	3%	7%	5%
MT	20%	39%	21%	6%	6%	1%
PA	33%	30%	21%	2%	3%	4%
PB	28%	27%	20%	6%	6%	4%
PE	36%	28%	13%	7%	4%	5%
PI	39%	24%	15%	6%	7%	5%
PR	43%	34%	15%	1%		
RJ	43%	28%	11%		3%	7%
RN	40%	24%	17%	4%	5%	3%
RO	45%	24%	13%	3%	4%	5%
RR	30%	12%	27%	7%	8%	2%
RS	38%	28%	21%	3%	5%	4%
SC	27%	43%	13%	2%	1%	1%
SE	50%	20%	12%	8%	4%	3%
SP	27%	38%	13%	6%	1%	2%
TO	37%	27%	16%	7%	7%	2%

n=6279

Motivo para formalizar a empresa

Resultados por REGIÃO

	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Norte	Nordeste
Benefícios do INSS	37%	33%	31%	37%	42%
Emitir nota fiscal	35%	33%	34%	26%	22%
Evitar problemas com fiscalização	16%	14%	15%	19%	16%
Vender para o governo ou empresas	2%	4%	5%	4%	6%
Conseguir empréstimo como empresa	2%	2%	3%	6%	5%
Aceitar cartão de crédito/débito	2%	3%	2%	3%	3%

Resultados por SETOR

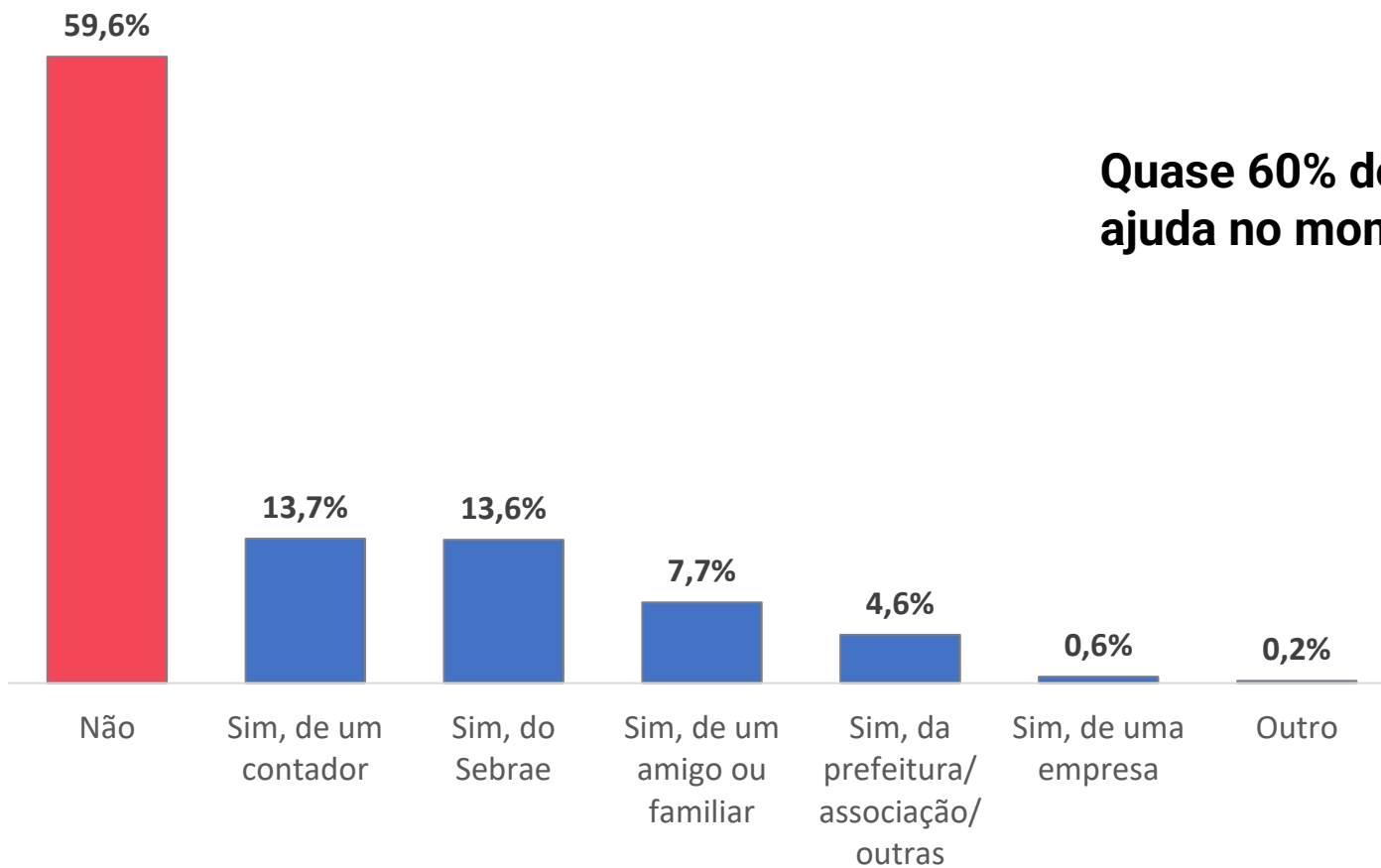
	Comércio	Indústria	Serviços
Benefícios do INSS	36%	30%	37%
Emitir nota fiscal	22%	37%	34%
Evitar problemas com fiscalização	23%	16%	11%
Vender para o governo ou empresas	2%	6%	5%
Conseguir empréstimo como empresa	3%	3%	2%
Aceitar cartão de crédito/débito	5%	1%	2%

Resultados por IDHM

	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
Benefícios do INSS	37%	41%	36%	30%
Emitir nota fiscal	24%	20%	33%	33%
Evitar problemas com fiscalização	14%	21%	14%	14%
Vender para o governo ou empresas	5%	3%	4%	5%
Conseguir empréstimo como empresa	12%	5%	2%	2%
Aceitar cartão de crédito/débito	2%	1%	3%	2%

n=6279

Ajuda para registrar o MEI



Quase 60% dos MEIs não recebeu nenhuma ajuda no momento de realizar o registro.

n=6911

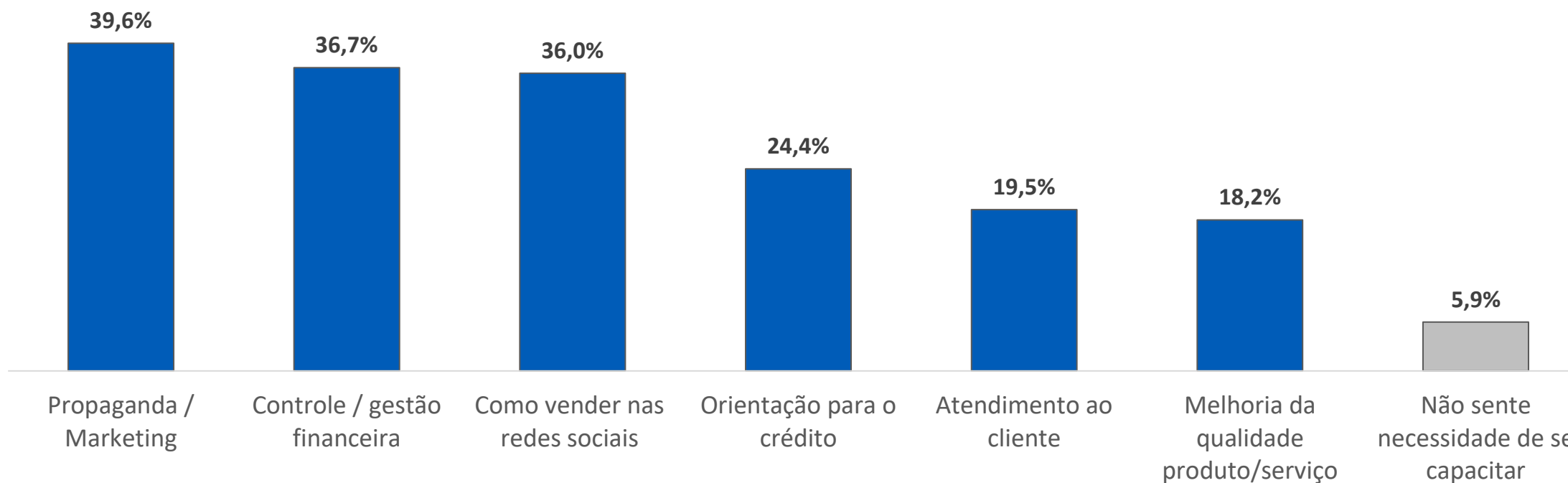
Ajuda para registrar o MEI

Série histórica

	2019	2022	2024
Não recebeu ajuda	51%	53%	60%
Sim, de um contador	17%	11%	14%
Sim, do Sebrae	14%	20%	14%
Sim, de um amigo ou familiar	11%	10%	8%
Sim, da prefeitura/associação/outras instituições	5%	5%	5%
Sim, de uma empresa	1%	1%	1%

Necessidade de capacitação ou consultoria

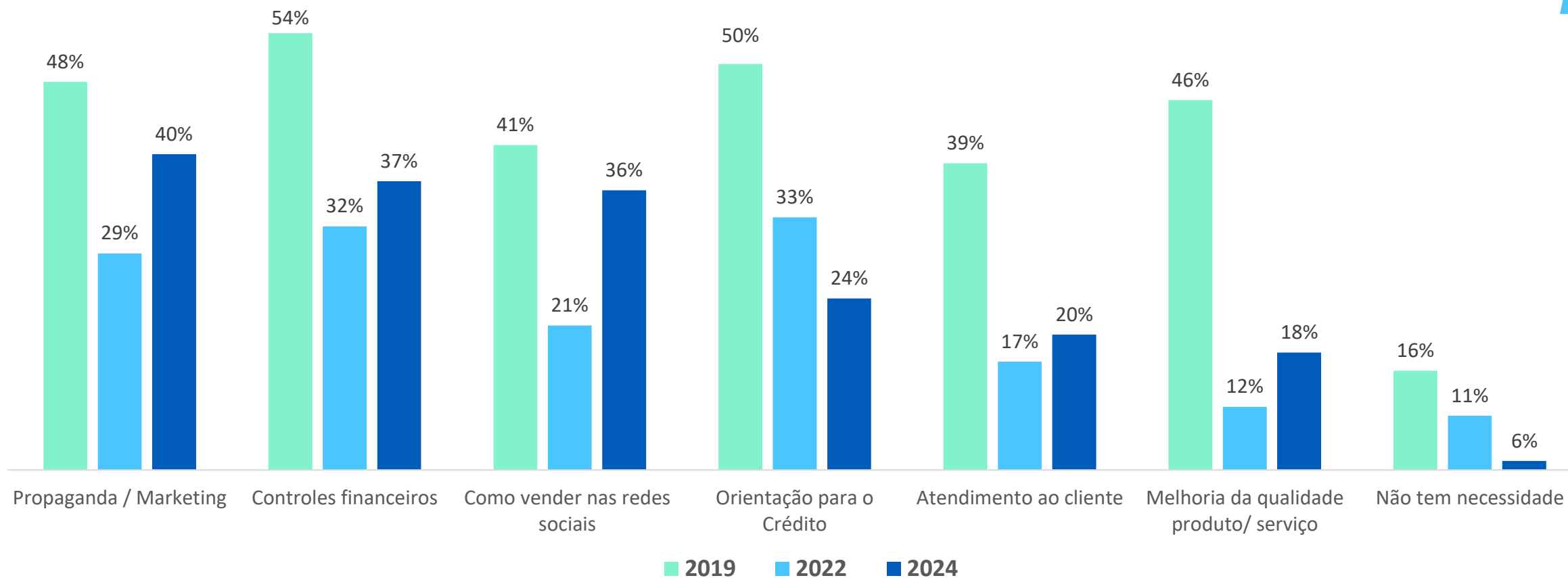
As áreas de propaganda e marketing, bem como a gestão financeira do negócio e estratégia de vendas nas redes sociais, são as com maior demanda de capacitação ou consultoria por parte dos MEIs.



n=6279

Necessidade de capacitação ou consultoria

Série histórica



Necessidade de capacitação ou consultoria

Por UF

	Propaganda / Marketing	Controles financeiros	Como vender nas redes sociais	Orientação para o Crédito	Atendimento ao cliente	Melhoria da qualidade produto/serviço	Não tem necessidade
AC	22%	36%	24%	25%	26%	15%	9%
AL	31%	36%	26%	23%	27%	9%	3%
AM	28%	33%	31%	32%	10%	17%	5%
AP	29%	35%	27%	35%	18%	22%	10%
BA	40%	34%	39%	31%	22%	16%	11%
CE	31%	29%	19%	23%	14%	11%	6%
DF	26%	29%	31%	27%	23%	14%	8%
ES	30%	37%	29%	30%	17%	20%	10%
GO	35%	35%	33%	30%	29%	23%	10%
MA	36%	36%	28%	35%	21%	12%	5%
MG	38%	39%	35%	21%	24%	20%	7%
MS	25%	26%	25%	22%	20%	13%	7%
MT	29%	36%	25%	21%	21%	16%	7%
PA	34%	33%	27%	31%	18%	14%	6%
PB	30%	34%	17%	29%	11%	10%	12%
PE	29%	28%	21%	28%	20%	17%	13%
PI	34%	44%	29%	17%	23%	19%	7%
PR	27%	31%	30%	25%	22%	17%	7%
RJ	42%	32%	26%	22%	9%	13%	9%
RN	32%	30%	35%	28%	20%	16%	3%
RO	29%	37%	25%	23%	24%	14%	7%
RR	32%	26%	37%	42%	13%	22%	6%
RS	37%	40%	34%	20%	19%	18%	7%
SC	34%	36%	35%	18%	16%	10%	4%
SE	36%	28%	32%	25%	16%	11%	8%
SP	52%	42%	50%	25%	20%	23%	1%
TO	25%	31%	26%	32%	17%	16%	7%

n=6279

Necessidade de capacitação ou consultoria

Resultados por REGIÃO

	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Norte	Nordeste
Propaganda /Marketing	32%	46%	31%	30%	34%
Controles financeiros	35%	39%	33%	33%	32%
Como vender nas redes sociais	33%	41%	30%	27%	28%
Orientação para o Crédito	22%	24%	26%	30%	28%
Atendimento ao cliente	20%	19%	25%	17%	19%
Melhoria da qualidade produto/serviço	15%	21%	18%	16%	15%
Não tem necessidade	6%	4%	9%	6%	9%

Resultados por SETOR

	Comércio	Indústria	Serviços
Propaganda /Marketing	42%	36%	39%
Controles financeiros	37%	35%	37%
Como vender nas redes sociais	37%	33%	36%
Orientação para o Crédito	26%	21%	25%
Atendimento ao cliente	18%	16%	22%
Melhoria da qualidade produto/serviço	17%	17%	19%
Não tem necessidade	6%	5%	6%

Resultados por IDHM

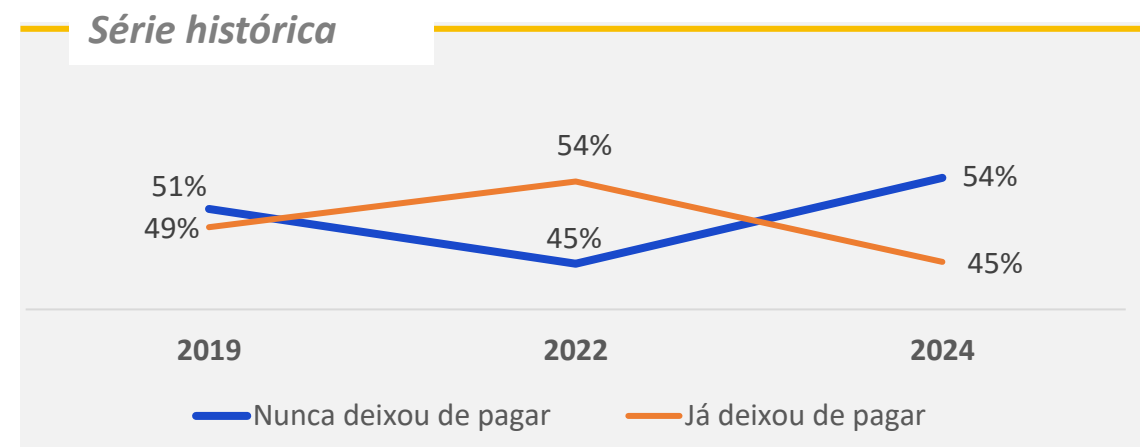
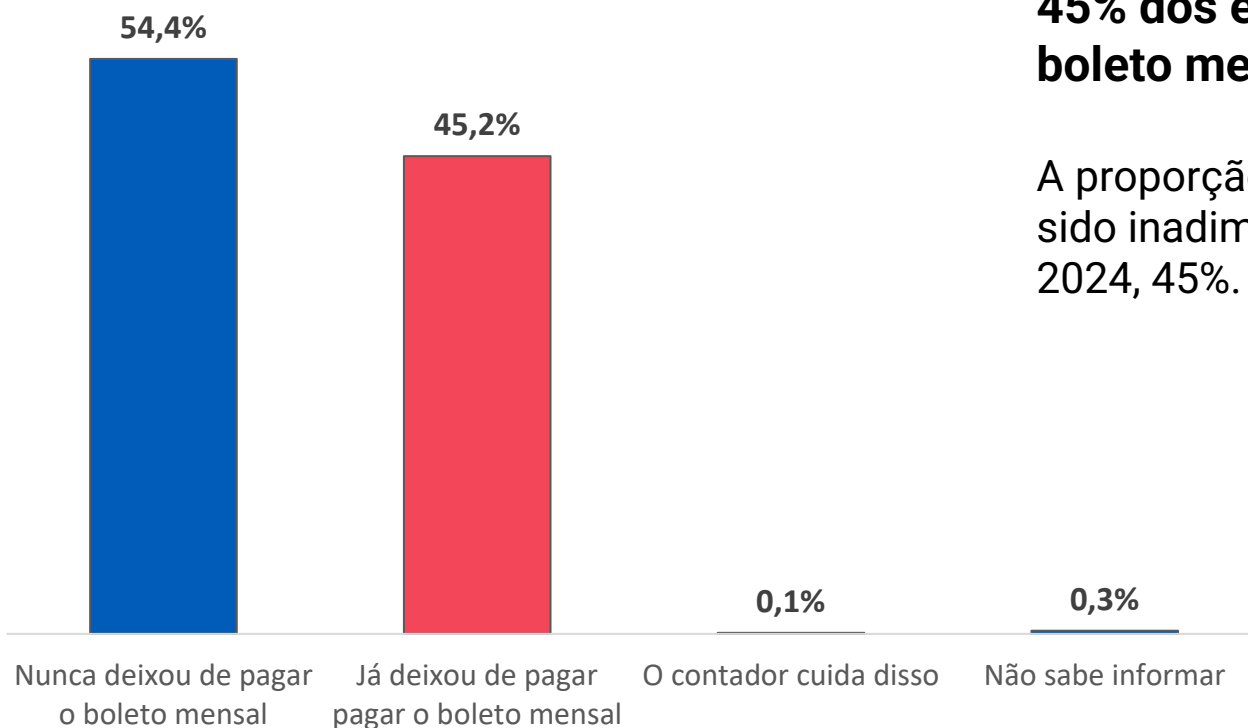
	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
Propaganda /Marketing	28%	33%	40%	45%
Controles financeiros	31%	33%	37%	38%
Como vender nas redes sociais	29%	32%	35%	42%
Orientação para o Crédito	37%	27%	24%	23%
Atendimento ao cliente	18%	18%	20%	19%
Melhoria da qualidade produto/serviço	13%	18%	19%	18%
Não tem necessidade	9%	8%	7%	2%

n=6279

Pagamento do boleto mensal do MEI

45% dos entrevistados já deixaram de pagar algum boleto mensal do MEI.

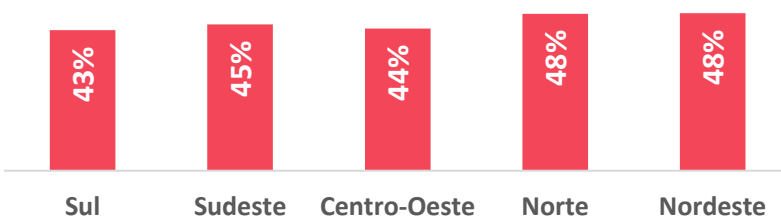
A proporção de MEIs que em algum momento já haviam sido inadimplentes caiu em 2024: em 2022 eram 54%. Em 2024, 45%.



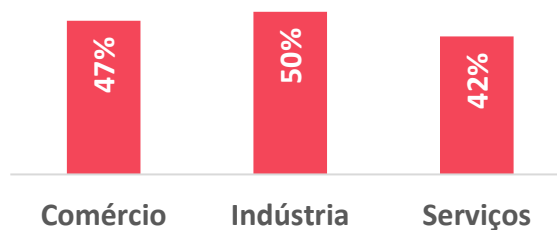
n=6279

Pagamento do boleto mensal do MEI - % que já deixou de pagar

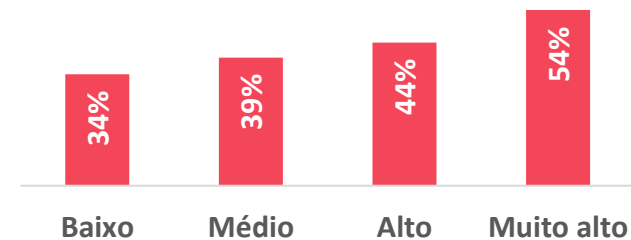
Resultados por REGIÃO



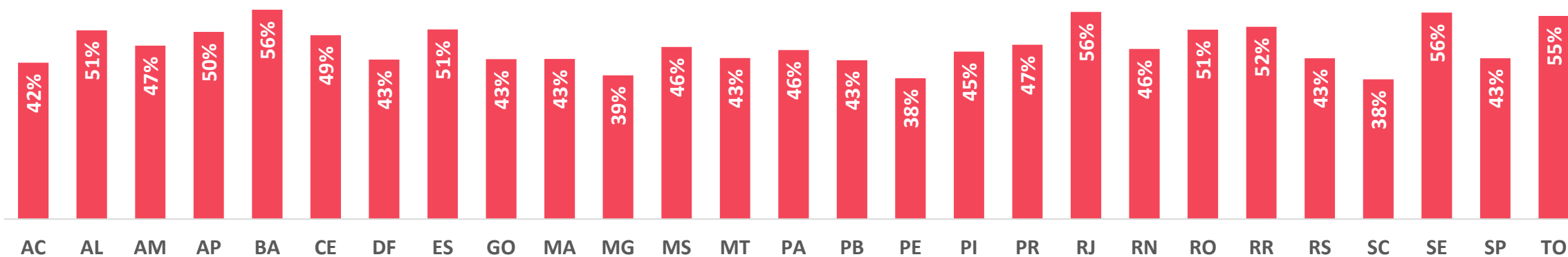
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM

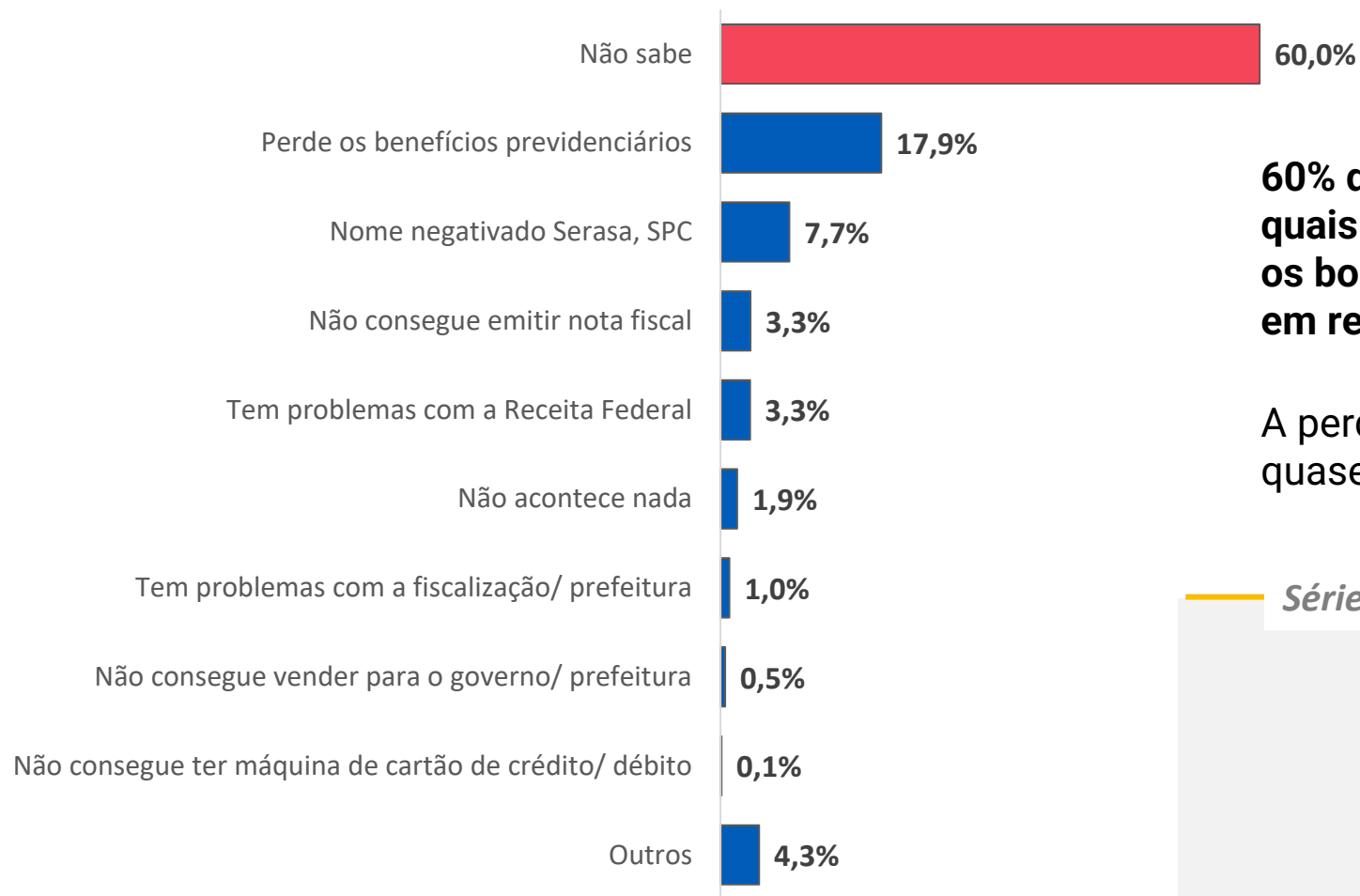


Resultados por UF



n=6279

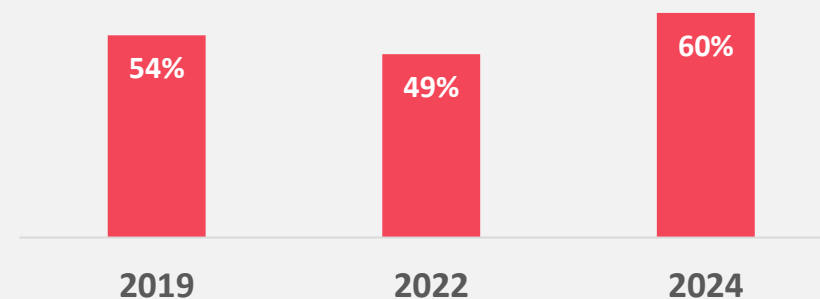
Consequências do não pagamento do boleto MEI



60% dos entrevistados disseram que não sabem quais as consequências de não estar em dia com os boletos do MEI. Esta parcela sofreu aumento em relação às edições anteriores da pesquisa.

A perda de benefícios previdenciários foi citada por quase 20% dos entrevistados.

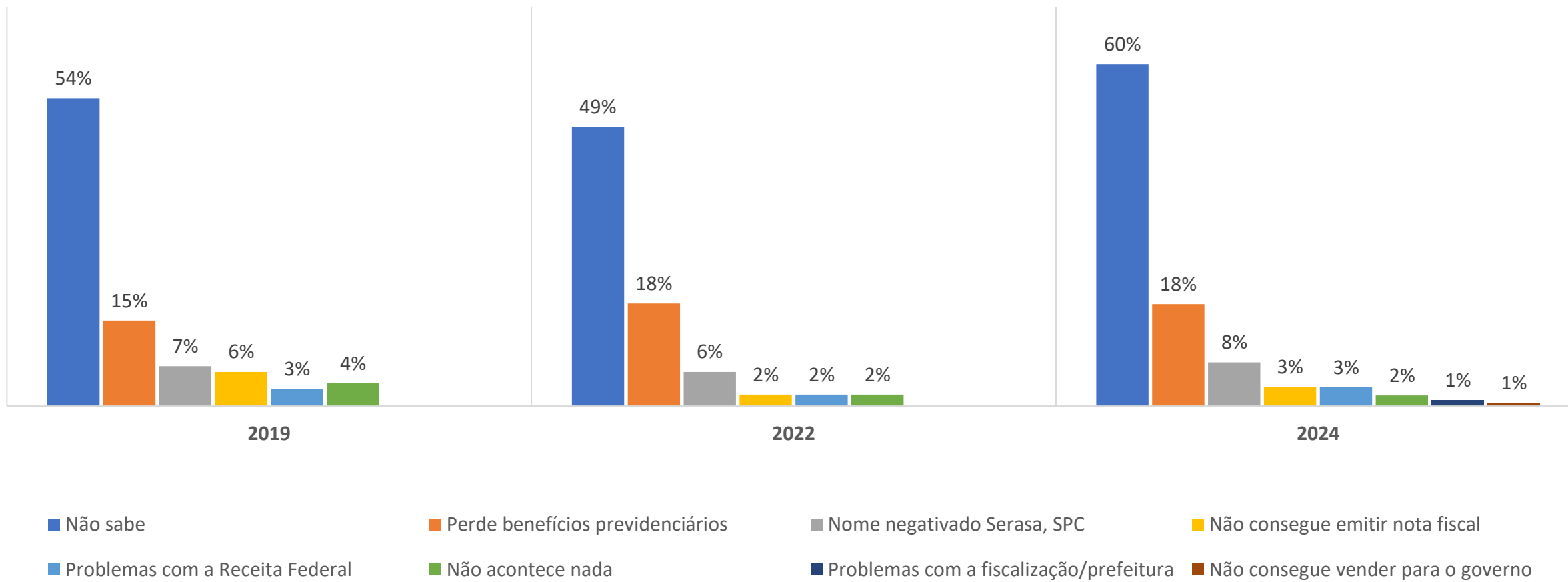
Série histórica - % de não sabe



n=6279

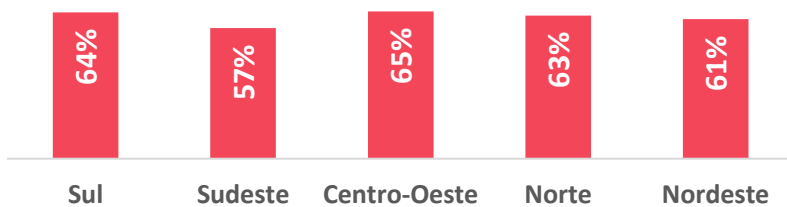
Consequências do não pagamento do boleto MEI

Série histórica



Consequências do não pagamento do boleto - % de "não sei"

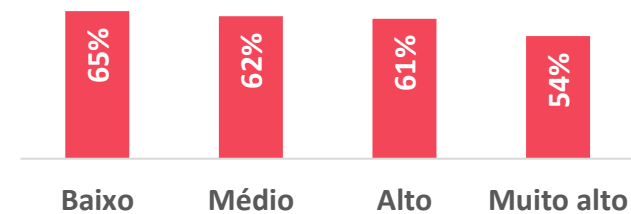
Resultados por REGIÃO



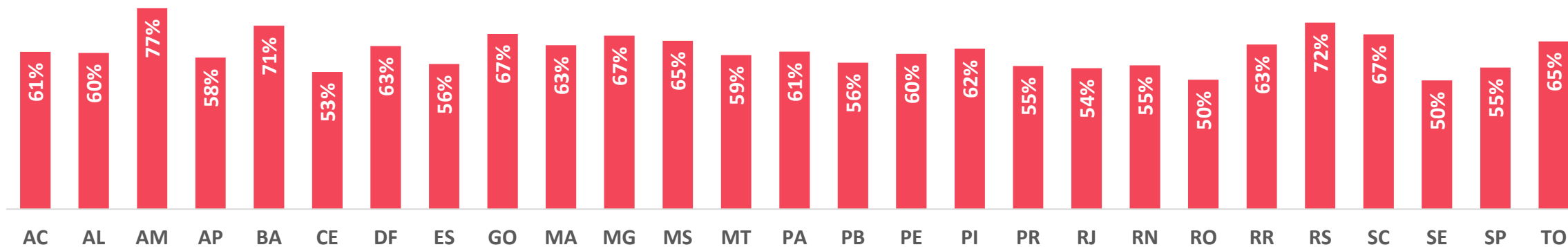
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM

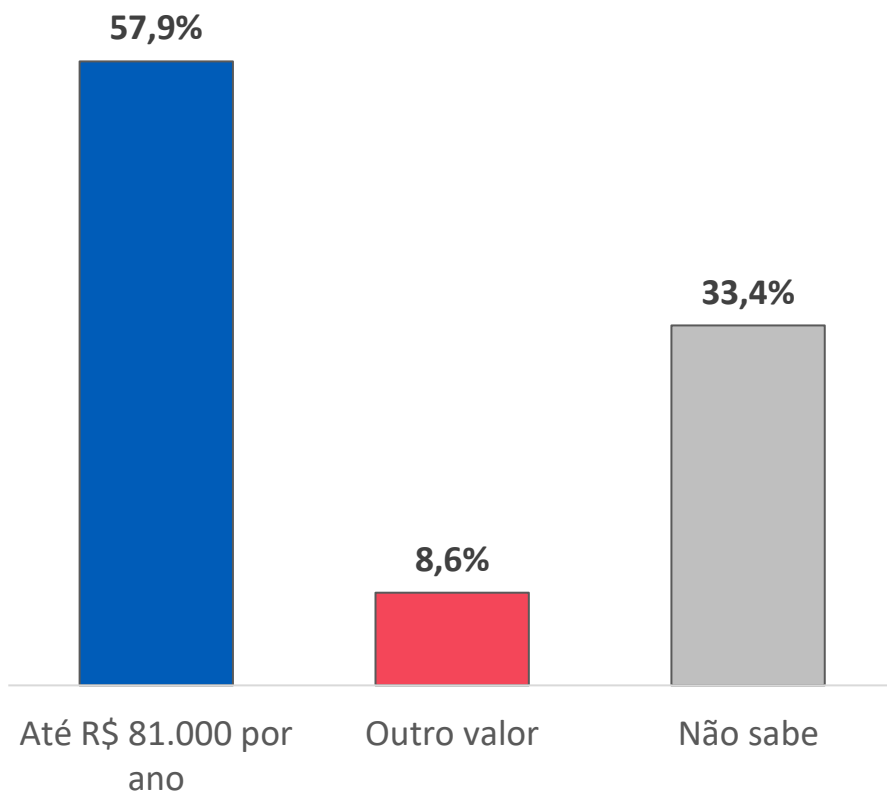


Resultados por UF



n=6279

Conhecimento acerca do limite do faturamento



Quase 60% dos entrevistados conhece o limite de faturamento anual de R\$81.000,00. Por outro lado, 1/3 dos entrevistados afirmou não saber o limite de faturamento.

O percentual de MEIs que conhecem o limite de faturamento anual aumentou 3p.p. entre 2022 e 2024.

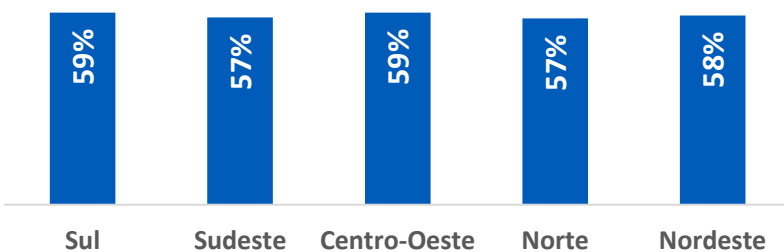
Serie histórica - % que conhece o limite de faturamento



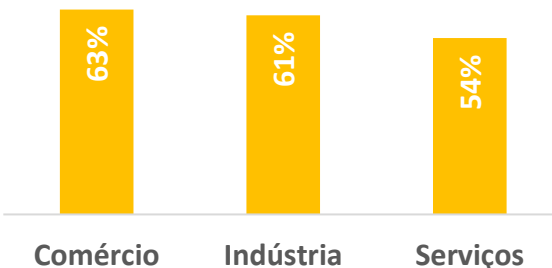
n=6279

Conhecimento acerca do limite do faturamento

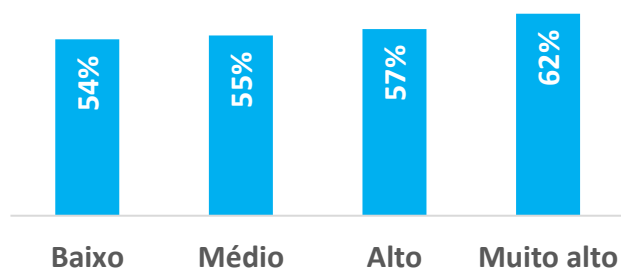
Resultados por REGIÃO



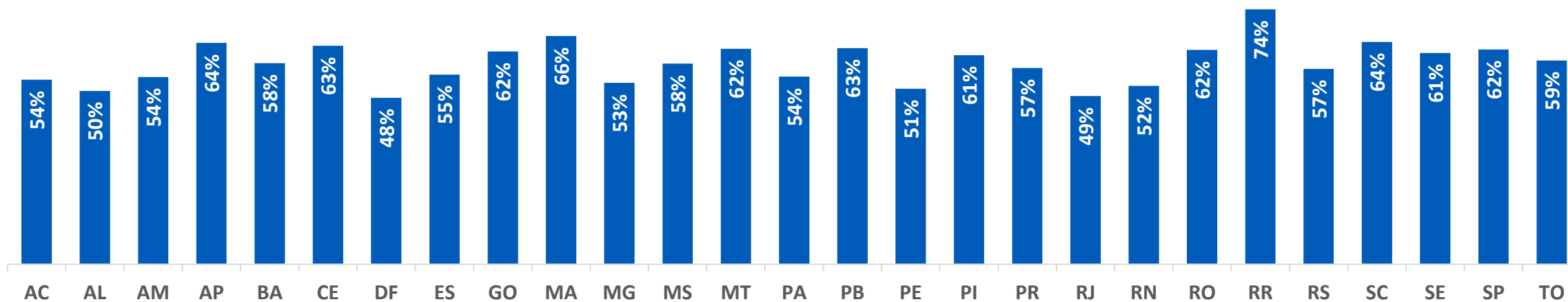
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM

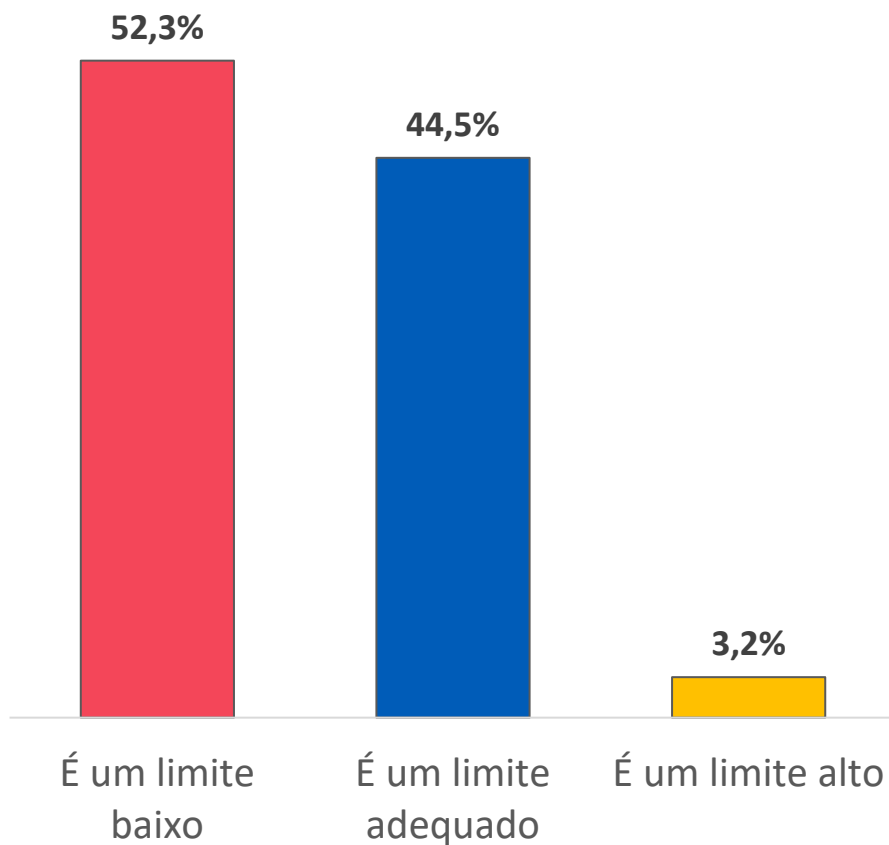


Resultados por UF



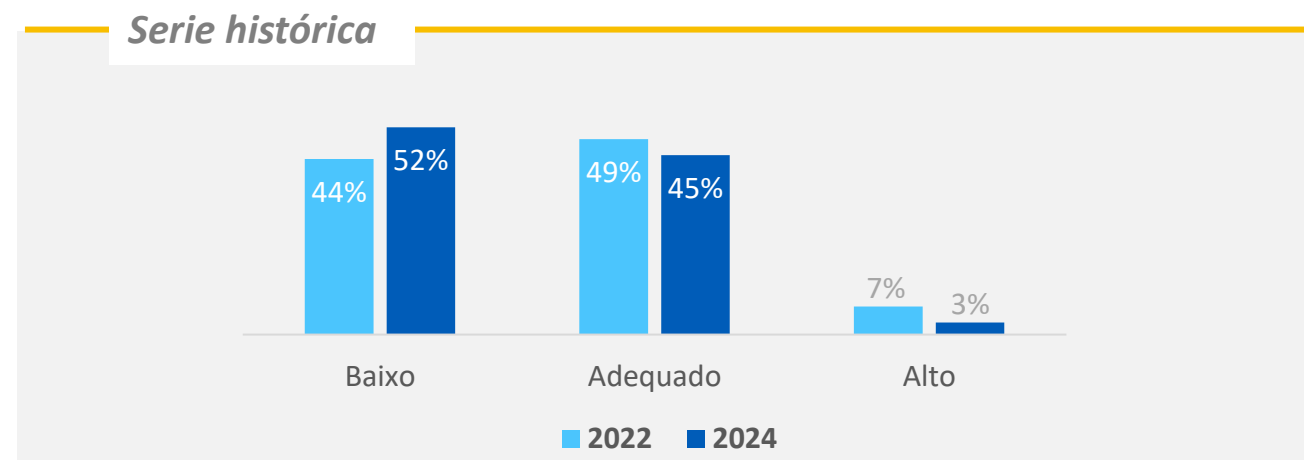
n=6279

Opinião sobre o limite de faturamento



Quase 45% dos entrevistados avalia que o limite de faturamento anual do MEI é adequado. No entanto, mais de metade dos entrevistados acredita que este limite é um limite baixo.

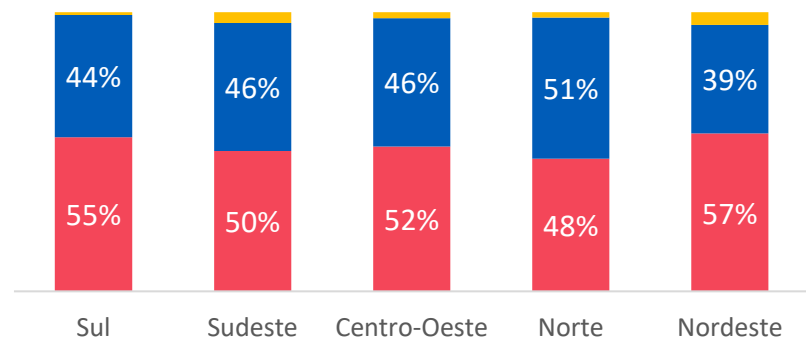
Na série histórica observa-se um aumento no percentual de MEIs que consideram o limite de faturamento anual como sendo baixo: de 44% em 2022, para 52% em 2024.



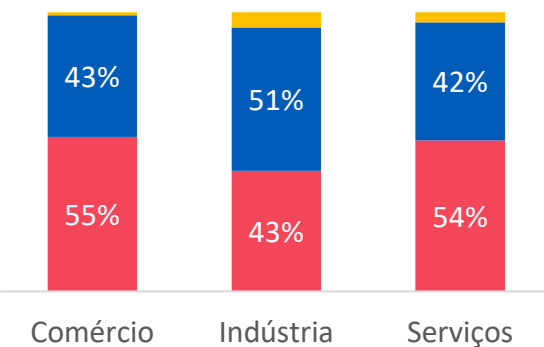
n=6279

Opinião sobre o limite de faturamento

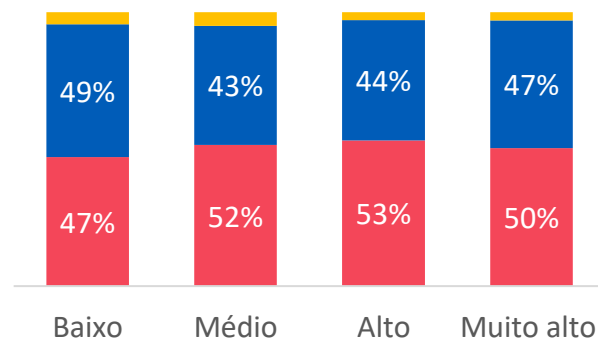
Resultados por REGIÃO



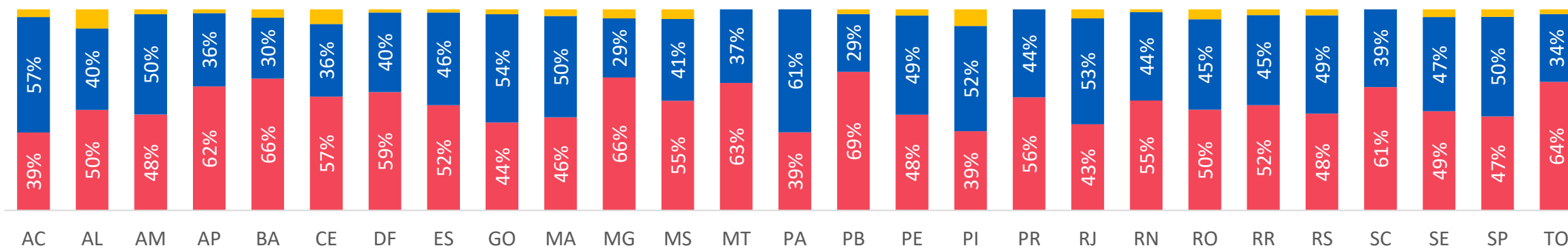
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM



Resultados por UF



n=6279

■ É um limite baixo

■ É um limite adequado

■ É um limite alto

Recomendação do registro do MEI

NPS: 79



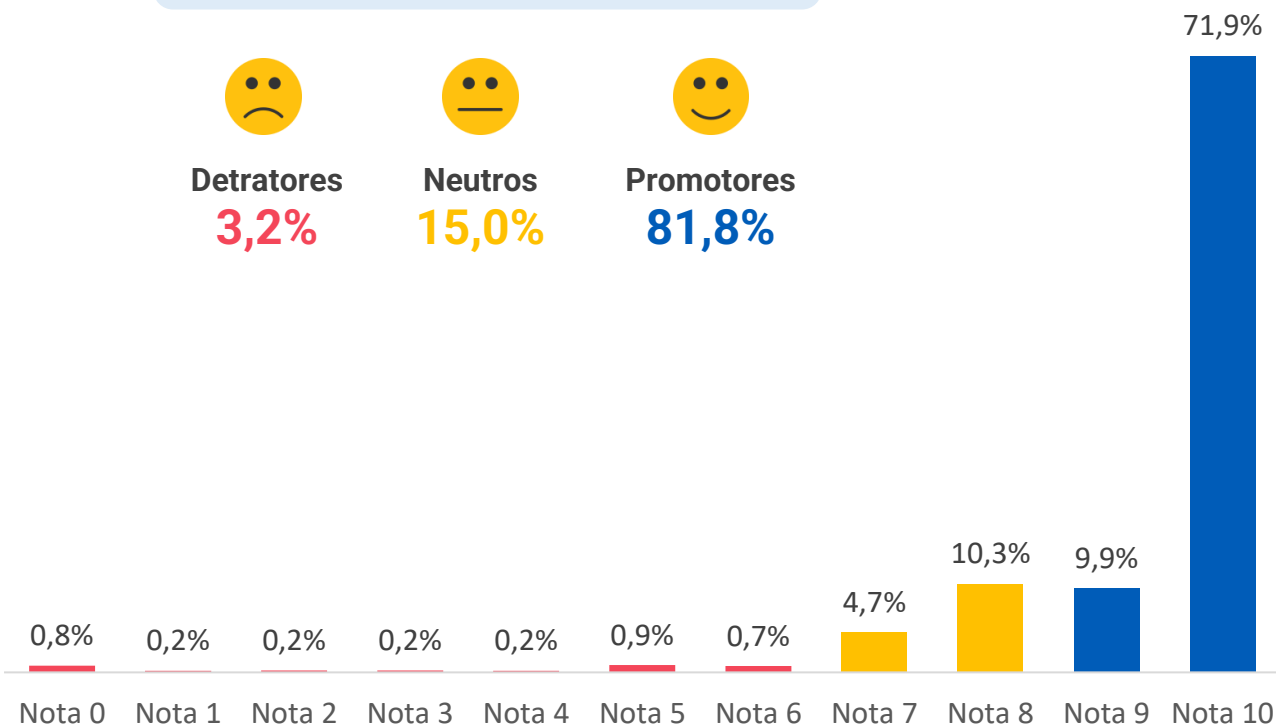
Detratores
3,2%



Neutros
15,0%



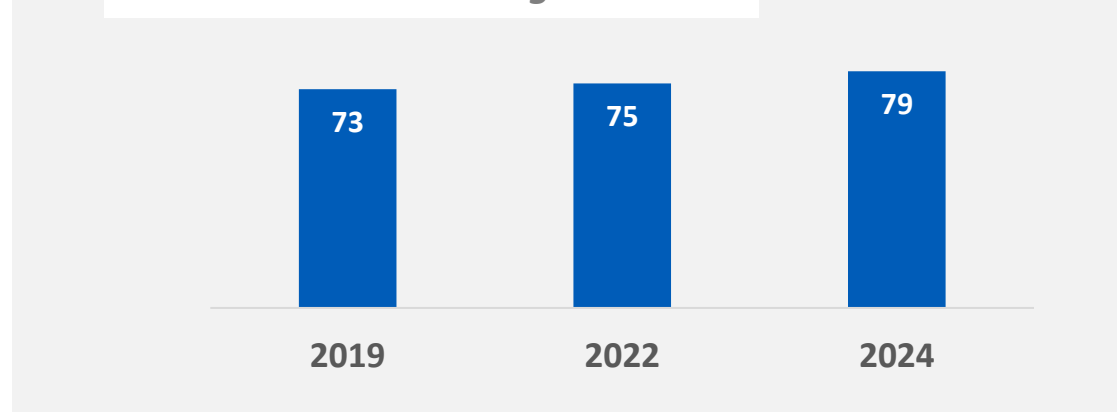
Promotores
81,8%



Mais de 80% dos entrevistados são promotores do registro do MEI.

Na série histórica, observa-se um crescimento do NPS do registro do MEI, chegando em a 79 em 2024.

Série histórica – NPS registro MEI

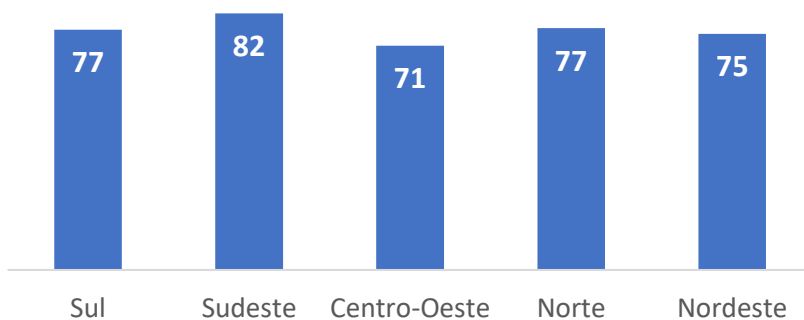


n=6279

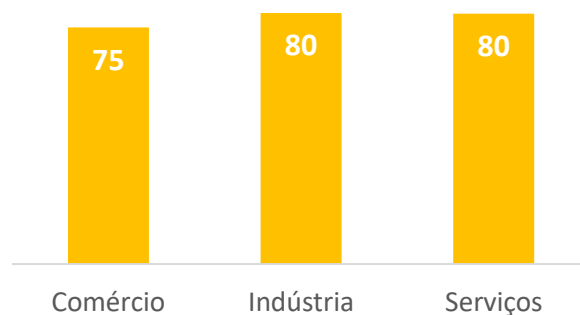
P32. Dê uma nota de 0 a 10 para o quanto o(a) Sr.(a) recomendaria o registro como MEI para alguém que tenha um negócio informal (sem CNPJ), onde 0 significa "com certeza não recomendaria" e 10 significa "com certeza recomendaria"

Recomendação do registro do MEI

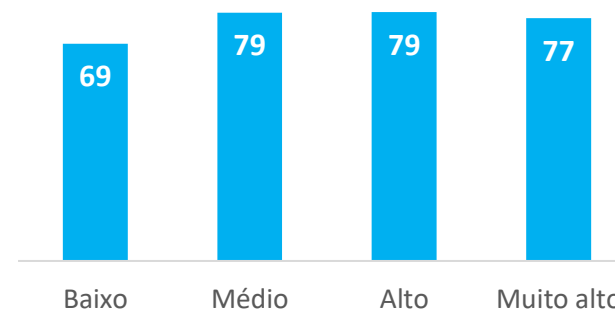
Resultados por REGIÃO



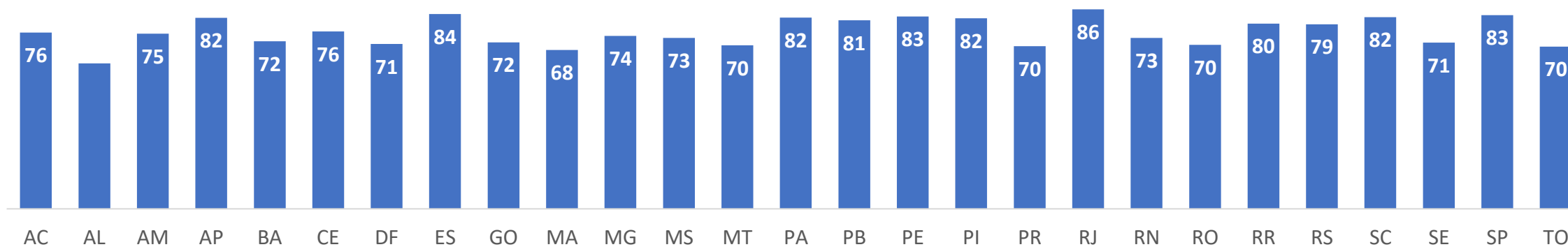
Resultados por SETOR



Resultados por IDHM



Resultados por UF



n=6279

P32. Dê uma nota de 0 a 10 para o quanto o(a) Sr.(a) recomendaria o registro como MEI para alguém que tenha um negócio informal (sem CNPJ), onde 0 significa "com certeza não recomendaria" e 10 significa "com certeza recomendaria"



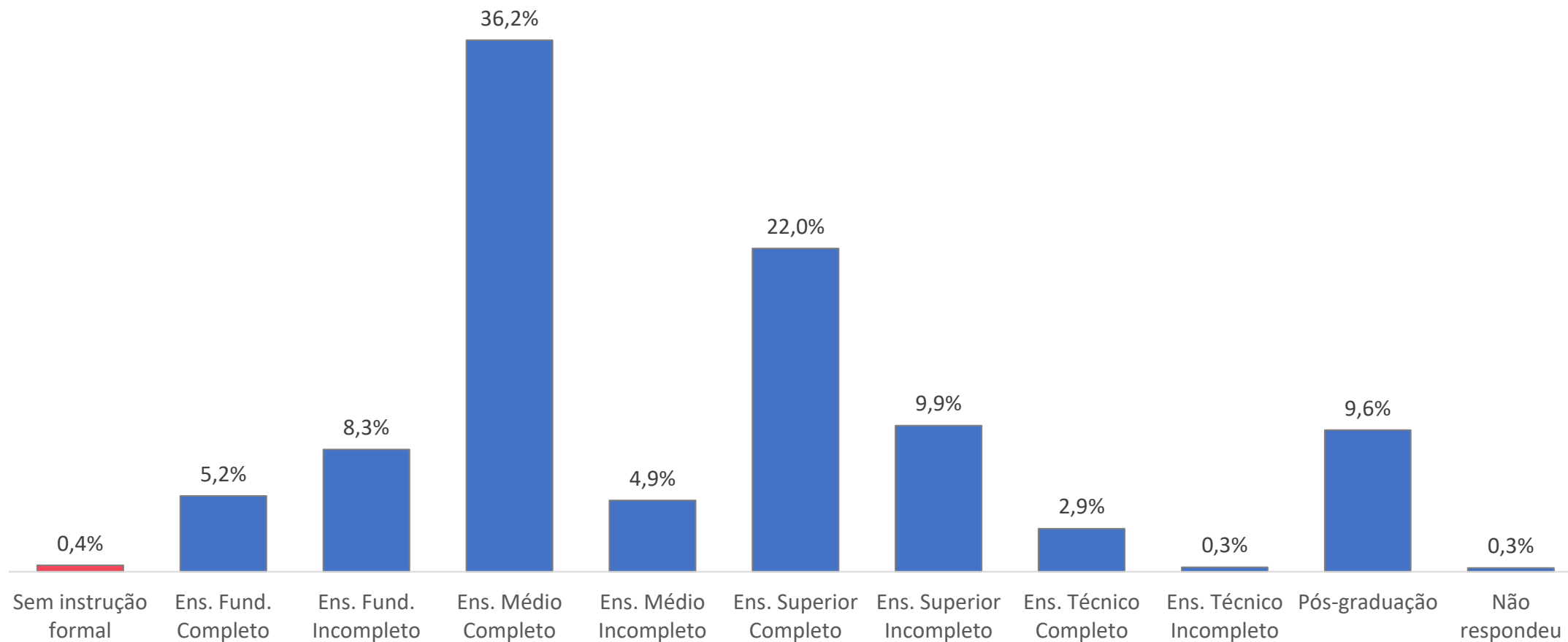
O perfil do MEI em atividade

Perfil MEI 2024

O perfil do MEI em atividade

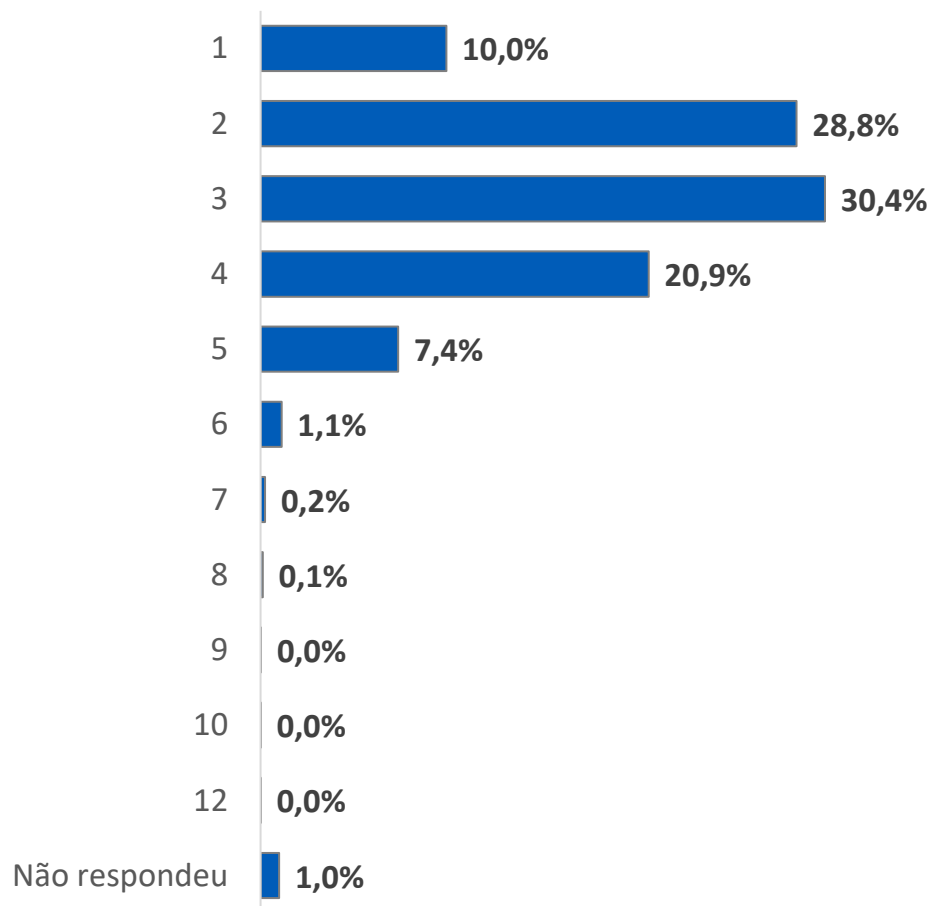


Escolaridade



O perfil do MEI em atividade

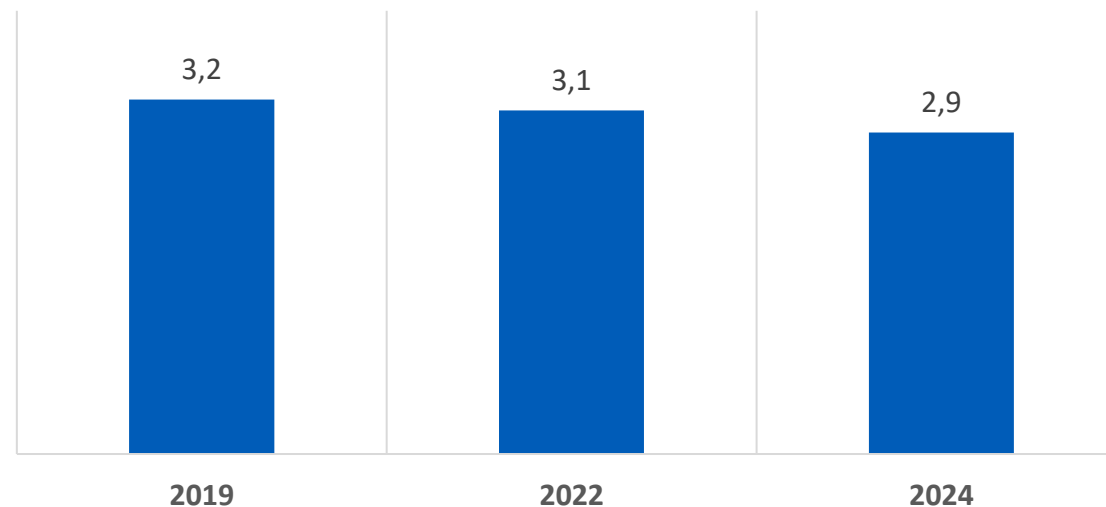
Nº pessoas na residência



Número médio de pessoas na residência:

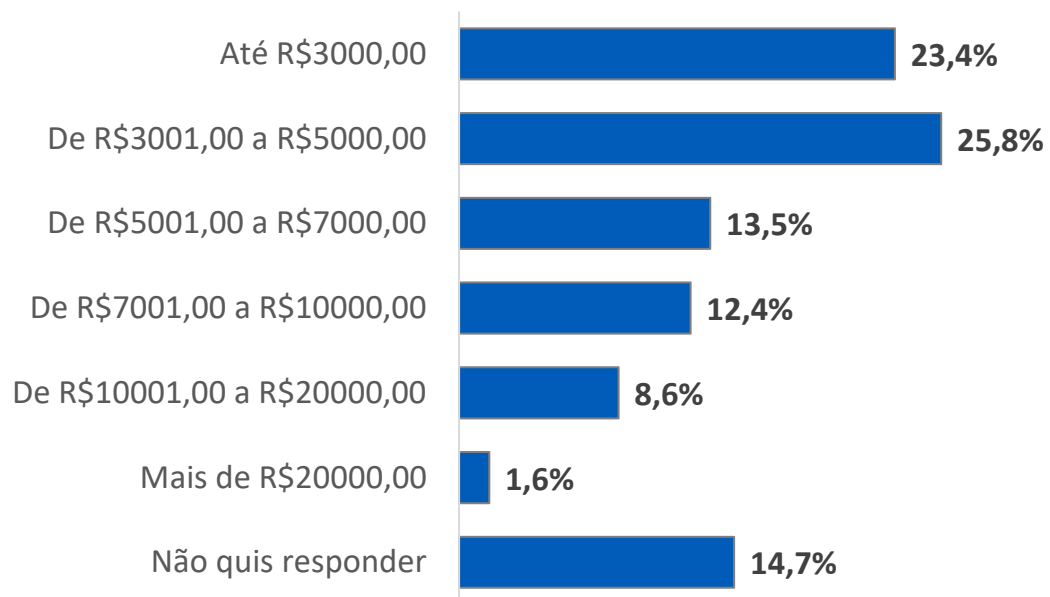
2,9

Série histórica – média de pessoas na residência



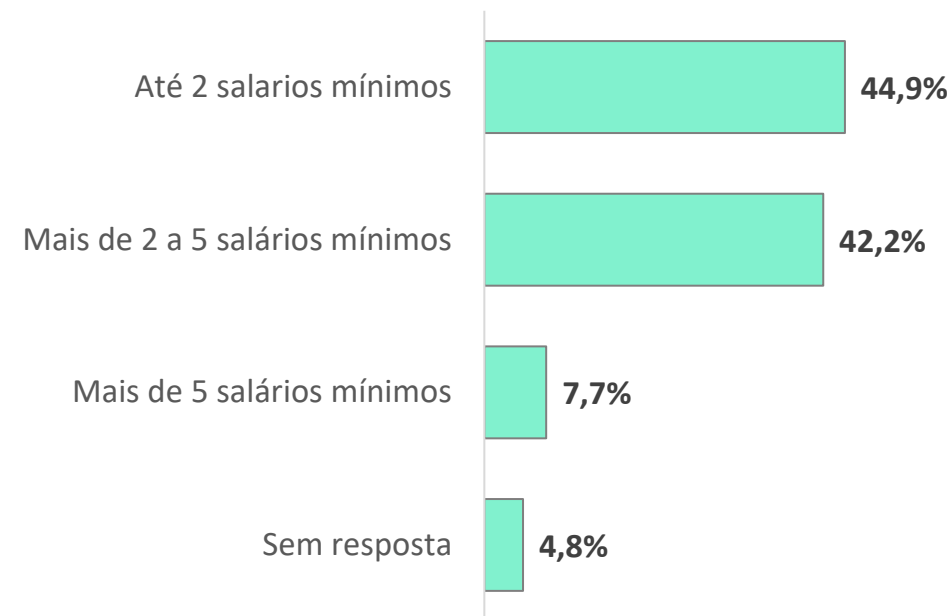
O perfil do MEI em atividade

Renda familiar



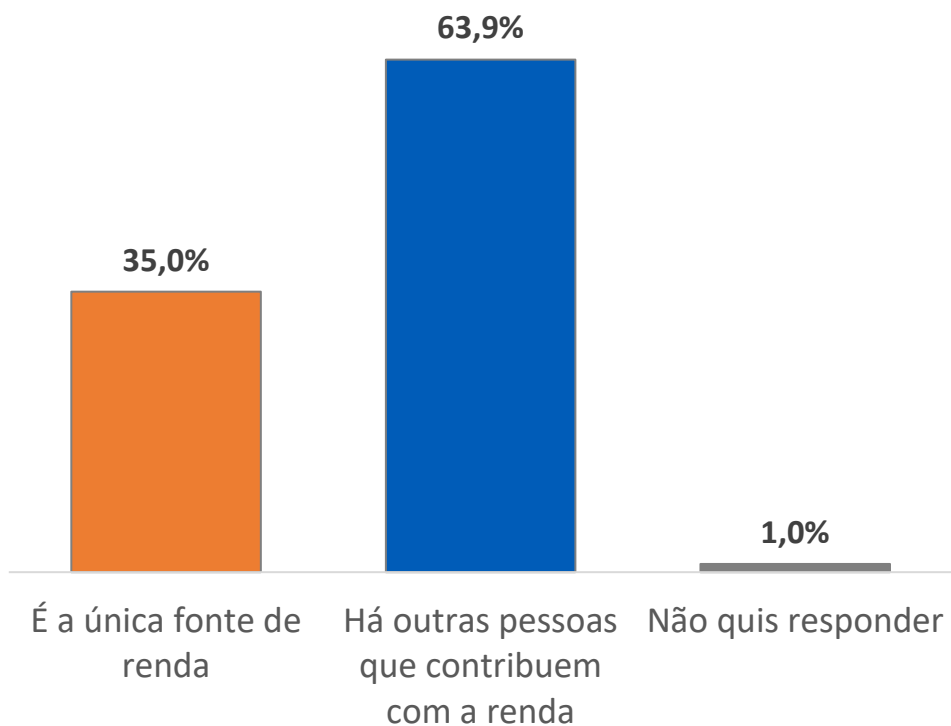
Renda familiar média: R\$ 6.715,63

Renda pessoal

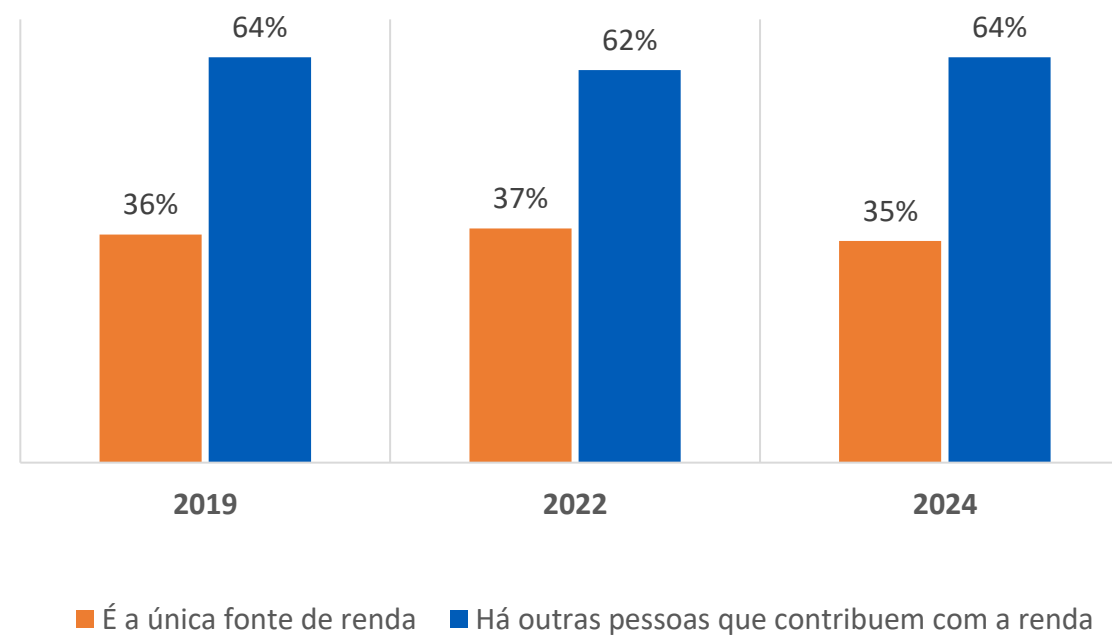


O perfil do MEI em atividade

MEI como fonte de renda da família



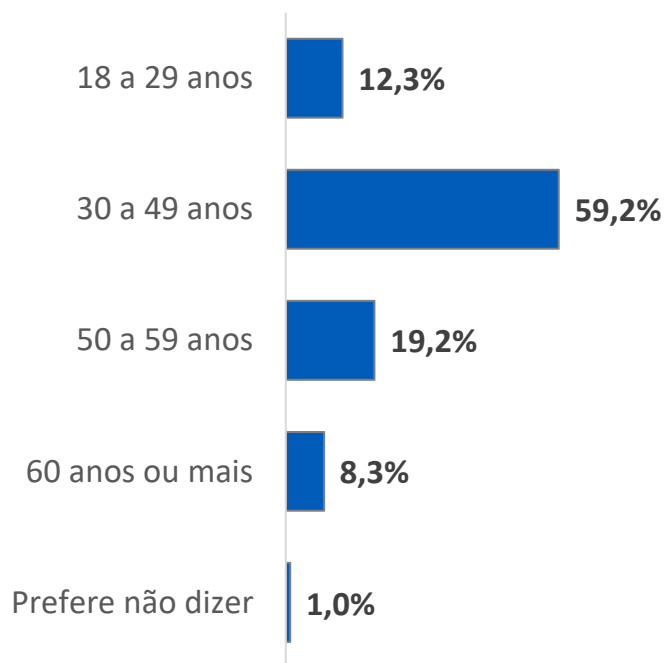
Série histórica



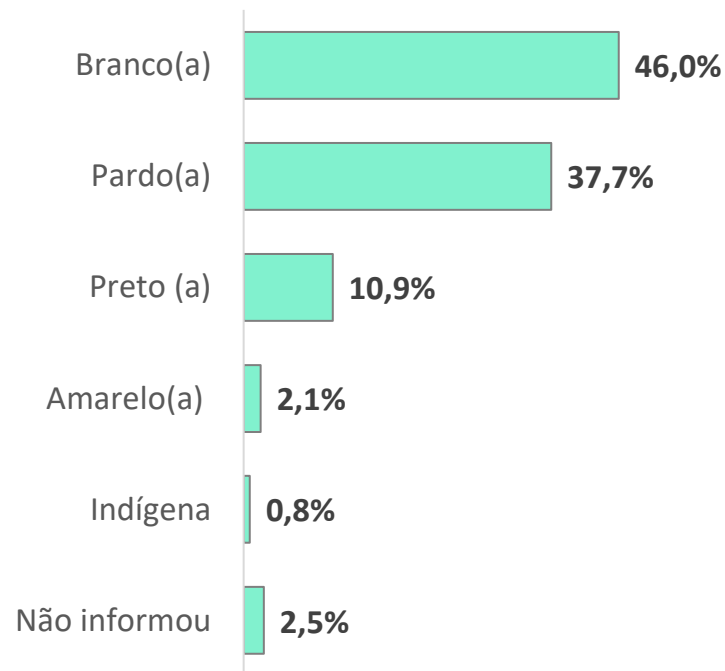
P35. Na sua casa, o(a) Sr(a) é a única fonte de renda da sua família, ou há outras pessoas que contribuem na renda da casa?

O perfil do MEI em atividade

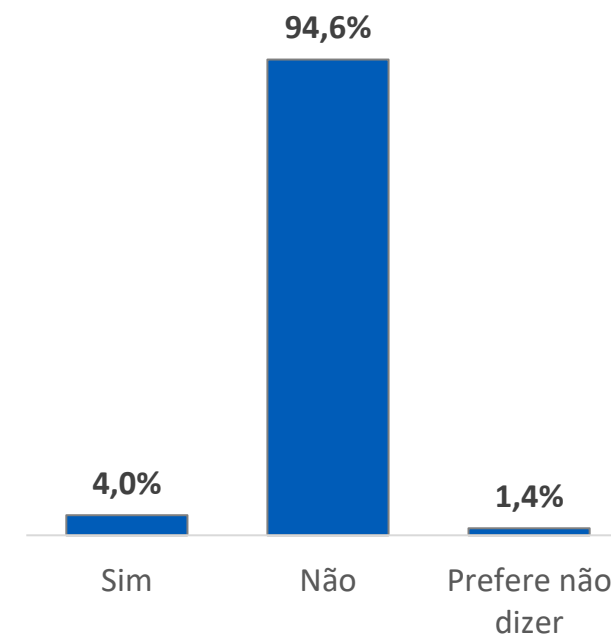
Idade



Cor / raça

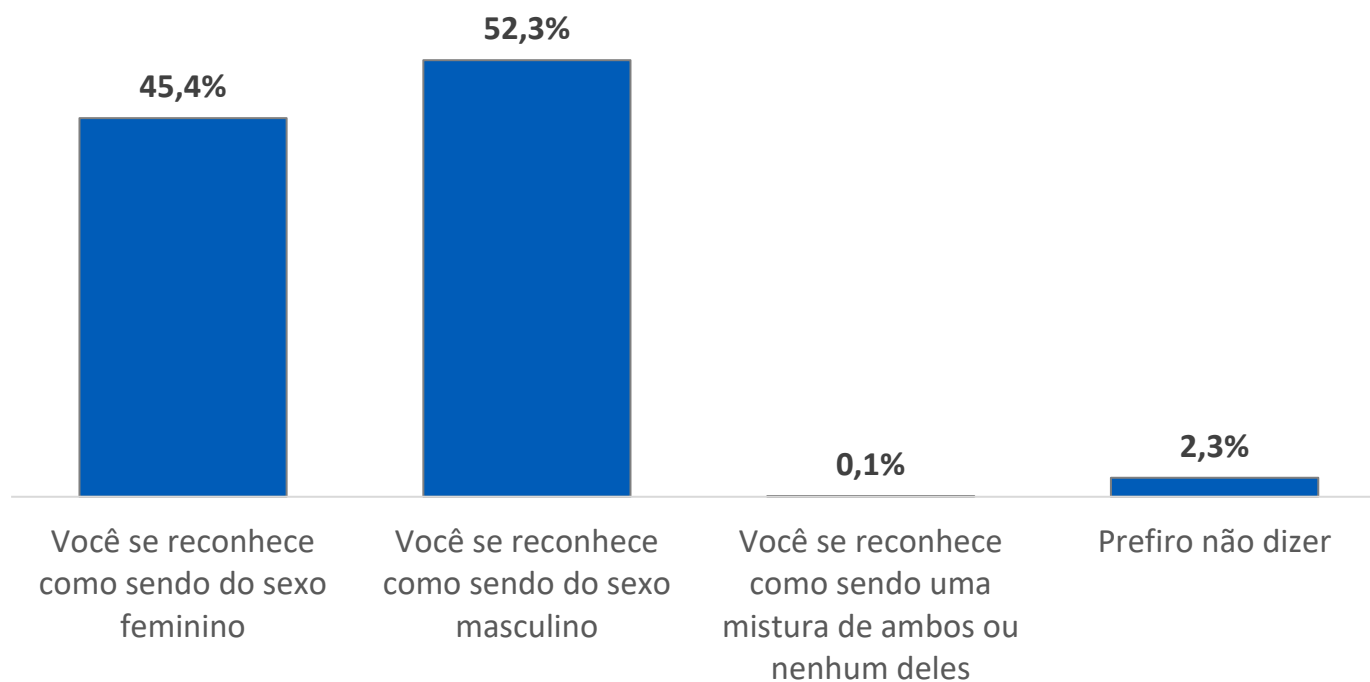


Deficiência física, auditiva ou de mobilidade

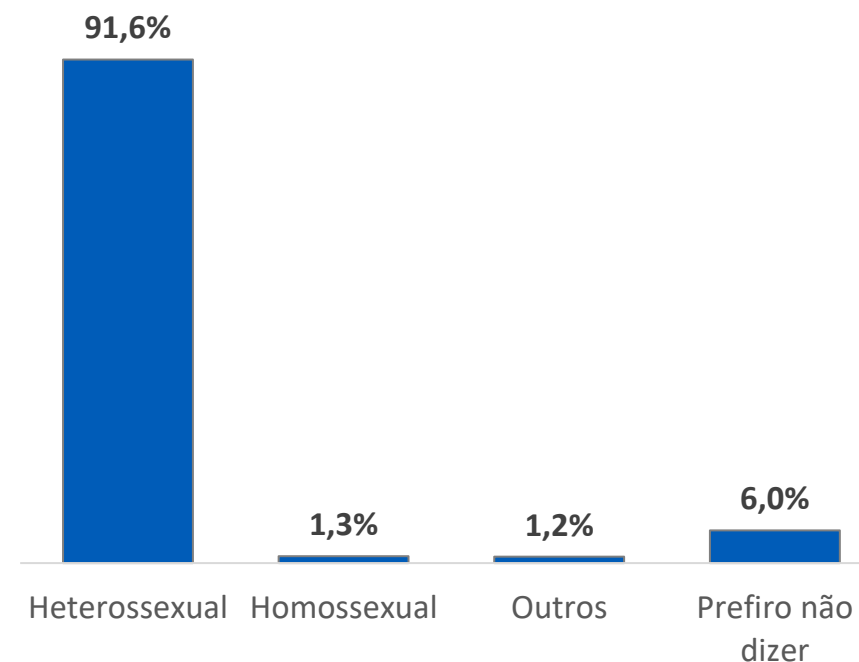


O perfil do MEI em atividade

Gênero



Orientação sexual





Considerações finais

Perfil MEI 2024

Considerações finais



No momento da pesquisa, **90%** dos MEIs contatados estavam **operando normalmente**. Esse percentual é superior ao registrado nas edições anteriores: em 2019, 72% das empresas estavam em atividade; em 2022, 77% estavam em atividade.



Dentre os microempreendedores individuais que não estavam em atividade, **33% haviam encerrado definitivamente** sua atividade. Já 52% estavam paralisados temporariamente.



Dentre aqueles que encerraram suas atividades definitivamente, apenas 26% já deram baixa no registro do MEI. Por parte destes, o processo de fechamento do MEI é considerado de fácil execução.



Dentre os MEIs em atividade no momento da pesquisa, **36% funcionam na casa do microempreendedor**. Já **27% funcionam em estabelecimento comercial**.



Entre os MEIs que atuam no setor do comércio, 40% atuam em estabelecimento comercial. Já no setor da indústria, é expressivo o percentual de MEIs que atuam na casa ou empresa do cliente: 36%.

Considerações finais



70% dos empreendimentos estão ativos **há 5 anos ou menos**. A necessidade de ter uma fonte de renda foi o que motivou 56% dos microempreendedores a abrir seu negócio. Outros 39% resolveram abrir o MEI pois perceberam uma oportunidade de negócio.



Antes de abrirem o MEI, 60% dos entrevistados eram **empregados formais**. Esta proporção é mais expressiva em municípios com IDHM alto ou muito alto, bem como na região Sudeste.



Metade dos microempreendedores que eram empregados formais, **seguiu fazendo a mesma atividade** como MEI. Destes, 9% continuam realizando a mesma atividade na empresa onde eram contratados via CLT.



73% dos entrevistados acreditam que abrir o MEI ajudou-os a **vender mais**. No setor da indústria, esta percepção é ainda mais expressiva (82%).



Menos de 15% dos MEIs **já realizaram venda de produtos ou serviços para prefeitura ou governo**. Dentre aqueles que nunca venderam para prefeitura ou governo, 52% **têm interesse** em realizar este tipo de negócio. Uma minoria, porém, está cadastrada em sistema de compras governamentais: apenas 7%.

Considerações finais



A maioria dos empresários não possui outra fonte de renda além da empresa: 76%.



Apenas 8% dos entrevistados já tentaram contratar empregado com carteira assinada. Para estes, o processo de contratação **não é avaliado como fácil**. Em uma escala de 0 a 10, a nota média para a facilidade do processo de contratação foi de 6,8.



Ter **acesso a benefícios do INSS**, bem como a **possibilidade de emitir nota fiscal**, foram os motivos mais citados para se registrarem como MEI (35% e 31%, respectivamente). 60% dos entrevistados não buscaram ajuda para registrar o MEI.



Mais de metade dos entrevistados **nunca deixou de pagar o boleto mensal do MEI**. No entanto, as consequências do não pagamento do boleto mensal não são conhecidas por grande parte dos microempreendedores: 60% afirmaram não saber.



1/3 dos entrevistados também **não sabe qual o limite de faturamento anual do MEI**. Dentre aqueles que conhecem o limite de faturamento, 52% consideram o limite como sendo baixo.



O NPS do registro como MEI entre os microempreendedores é de 79, sendo 82% promotores do registro. Este é o melhor resultado da série histórica: em 2019 o NPS era de 73; em 2022, de 75.

Realização

A pesquisa **Perfil MEI 2024** é um produto da **Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência** do Sebrae Nacional, com apoio da **Unidade de Inovação**.

Equipe UGE

Kennyston Lago kennyston.lago@sebrae.com.br

Dênis Nunes denis.pedro@sebrae.com.br

Laura Angelica Moreira Silva laura.moreira@sebrae.com.br

Equipe Inovação

Arthur Guimarães Carneiro arthur.carneiro@sebrae.com.br